



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PSICOLOGIA
BACHARELADO - CCHSL

— RESOLUÇÃO 411/2026 - CONSUN/UEMASUL —

IMPERATRIZ
2026



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA BACHARELADO

Projeto Pedagógico do Curso Psicologia Bacharelado,
da Universidade Estadual da Região Tocantina do
Maranhão–UEMASUL, vinculado ao Centro de
Ciências Humanas Sociais e Letras - CCHSL.

Imperatriz/MA
2026



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

ESTRUTURA DE GESTÃO UEMASUL

Reitora

Prof.^a Dra. Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves.

Vice-Reitor

Prof.^a Dr. Jorge Diniz de Oliveira

Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica — PROGESA

Prof.^a Dra. Márcia Suany Dias Cavalcante

Pró-Reitora de Planejamento e Administração-PROPLAD

Prof. Dr. José Sérgio de Jesus Sales

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação — PROPGI

Prof. Dr. Allison Bezerra Oliveira

Pró-Reitor de Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil — PROEXAE

Prof. Dr. José Milton Lopes Pinheiro

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas — PROGEP

Prof. Dr. Bruno Lúcio Meneses Nascimento

Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA

Prof. Dr. Wilson Araújo da Silva

Diretor do Centro de Ciências Humanas Sociais e Letras - CCHSL

Prof. Dr. Francisco de Assis Carvalho de Almada

Comissão de Elaboração e Sistematização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC

Profa. Ma. Silvana Ferreira de Sousa Alves

Profa. Dra. Roberta Castro Campos Borba

Profa. Dra. Dayse Chaves Lemos

Prof. Dr. Antonio Alves Ferreira

Profa. Mariana Ribeiro Cardoso Sousa

Profa. Ma. Leidiane Sousa Lima Fernandes

Profa. Esp. Carla Lorena Lima Silva



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia Bacharelado

Área: Ciências Sociais

Período mínimo de integralização: 5 anos (10 semestres)

Período máximo de integralização: 7 anos e 6 meses (15 semestres)

Regime letivo: semestral.

Turnos de oferta: Integral (tarde e noite)

Vagas autorizadas: 40 vagas

Carga horária do curso: 4.200h (quatro mil e duzentos horas)

Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia: 480h

Fundamentos teórico-metodológicos: 240h

Fenômenos e processos psicológicos: 600h

Procedimentos para investigação científica e prática profissional: 510h

Interfaces com campos afins do conhecimento: 630h

Práticas profissionais: 1.230h

Eixo de aprofundamento por ênfase curricular: 240h

Flexibilização curricular e aprofundamento formativo: 270h

Título acadêmico: Psicólogo

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da instituição: Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão.

CNPJ: 26.677.304/0001-81

Centro: Ciências Humanas Sociais e Letras - CCHSL

Endereço: Rua Godofredo Viana, n.º 1300 – CEP: 65.901-480,

Bairro/Cidade: Centro, Imperatriz-Maranhão.

E-mail: cchsl@uemasul.edu.br

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa da rede urbana do Maranhão.	35
Figura 2 - Mapa da hierarquia das cidades no Maranhão.....	35
Figura 3 - Área de abrangência territorial da UEMASUL, definida pelo Decreto Estadual nº 32.396/2016.	36
Figura 4 - Organização da CASA.....	67
Figura 5- Fluxograma do curso de Psicologia Bacharelado	98

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - - Cursos ofertados no Campus Imperatriz	29
Quadro 2 - Cursos ofertados no campus Açailândia	31
Quadro 3 - Cursos ofertados no campus Estreito	31
Quadro 4 -Cursos ofertados nas Unidades Avançadas no “Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão”.	32
Quadro 5 - Serviço Especializado: Atenção Psicossocial na cidade de Imperatriz/MA	47
Quadro 6 - Instituições de Ensino Superior com oferta do Curso de bacharelado em Psicologia no Maranhão.	48
Quadro 7 - Número de psicólogos da Região Tocantina o Maranhão	49
Quadro 8 - Alinhamento dos objetivos do curso com o perfil do egresso e o atendimento às características locais e regionais.....	81
Quadro 9 - Disciplinas do Eixo de Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia	87
Quadro 10 - Disciplinas do Eixo de Fundamentos teórico-metodológicos.....	87
Quadro 11 - Disciplinas do Eixo de Fenômenos e Processos Psicológicos	88
Quadro 12 - Disciplinas do Eixo de Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional	89
Quadro 13 -Disciplinas do Eixo de Interfaces com campos afins do conhecimento	89
Quadro 14 - Disciplinas do Eixo de Práticas Profissionais.....	90
Quadro 15 - Disciplinas do Eixo de Aprofundamento por Ênfase Curricular	91
Quadro 16 - Disciplinas do Eixo de Flexibilização Curricular e Aprofundamento Formativo	91
Quadro 17 - Matriz aconselhada para o curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL	93
Quadro 18 - Requisitos para a Integralização Curricular do curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL.....	178
Quadro 19 - Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado Curricular do Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL	183
Quadro 20 - Atividades Curriculares de Extensão do Curso do Psicologia Bacharelado da	



UEMASUL.....	191
--------------	-----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Composição do Índice do Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) com ênfase nos indicadores de renda e educação.....	38
Tabela 2 - IDHM e seus indicadores na UF - Maranhão – 1991, 2000, 2010, 2020 e 2021 ..	43
Tabela 3 - Números de afastamento do trabalho em decorrência de transtornos mentais.....	46
Tabela 4 - Auxílios concedidos aos discentes, valores e vagas.....	65

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL	19
1.1 História e Constituições.....	19
1.2 Infraestrutura.....	23
1.3 Expansão e fortalecimento do Ensino Superior	25
1.5 Assistência Estudantil.....	29
1.6 Atos regulatórios dos cursos da UEMASUL	29
1.7 Missão	33
1.8 Visão	33
1.9 Valores	33
2. CONTEXTO REGIONAL	34
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	41
3.1 Histórico do Curso	41
3.2 Justificativa do curso	43
3.3.2 Legislações Estaduais.....	53
3.3.3 Normativas institucionais da UEMASUL.....	54
4. POLÍTICA ACADÊMICAS.....	55
4.1 Política de Direitos Humanos.....	55
4.2 Políticas de Educação para as relações étnico-raciais	56
4.3 Políticas de Educação Ambiental	58
4.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade	59
4.5 Políticas de apoio ao discente.....	61
4.5.1 Acolhimento e integração acadêmica.....	67
4.5.2 Coordenadoria de Assistência à Saúde e Acessibilidade (CASA).....	67
4.5.2.1 Atendimento de pessoas com deficiência e Transtorno do Espectro Autista.....	68
4.5.4 Monitoria.....	71
4.5.5 Representação Estudantil	72
4.5.6 Ligas acadêmicas e grupos de estudos	72
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.....	73
5.1 Objetivos do curso	73
5.2 Perfil do Egresso	74

5.2.2 O Perfil do egresso e as novas demandas do mercado de trabalho.....	85
5.3 Estrutura curricular do curso	86
5.3.1 Matriz Curricular.....	86
5.3.2 Ementário	99
5.3.3 Conteúdos Curriculares	175
5.3.4 Integração Curricular.....	176
5.3.5 Interdisciplinaridade.....	178
5.3.6 Compatibilidade entre hora-aula e hora-relógio.....	180
5.4 Metodologia de ensino utilizada no curso.....	180
5.4.1 Práticas pedagógicas Inovadoras.....	181
5.5 Estágio Curricular Obrigatório.....	182
5.6 Atividades Complementares (A/C).....	184
5.7 Trabalho de Conclusão de Curso	184
5.8 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino- aprendizagem.	186
5.9 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino- aprendizagem	187
5.10 Número de vagas	188
5.11 Integração do curso com as redes públicas de ensino ou com o SUS.....	189
5.12 Atividades práticas de ensino para a licenciatura ou áreas da Saúde	190
5.13 Atividades Curriculares de Extensão.....	190
6 GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO.....	192
6.1 Colegiado do Curso.....	192
6.2 Núcleo Docente Estruturante.....	193
6.3 Direção de Curso.....	193
6.4 Direção de Centro	193
6.5 Gestão Acadêmica do curso e o processo de avaliação interna e externa.....	194
7 CORPO DOCENTE.....	197
8 INFRAESTRUTURA.....	198
8.1 Salas de aula	198
8.2 Espaço de trabalho para o Diretor do Curso	198
8.3 Sala coletiva de professores.....	198
8.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	199
8.5 Bibliografia básica e Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)...	200

8.6 Laboratórios didáticos de formação básica.....	201
8.7 Laboratórios didáticos de formação específica	201
8.8 Laboratórios de ensino para a área de saúde.....	202
REFERÊNCIAS	205

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Psicologia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) constitui o documento norteador da organização didático-pedagógica, administrativa e formativa do curso, estabelecendo os princípios, fundamentos, objetivos, perfil do egresso, estrutura curricular e diretrizes que orientarão a formação do psicólogo no âmbito institucional.

A proposta do curso fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, bem como nas normativas institucionais da UEMASUL, articulando-se aos princípios da educação superior pública, gratuita, democrática, inclusiva. Nesse sentido, o PPC foi elaborado considerando as demandas sociais, econômicas, culturais e educacionais da Região Tocantina Maranhense, buscando contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a promoção da saúde, da cidadania, dos direitos humanos e da transformação social.

O Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL está organizado a partir de uma perspectiva crítica, ética, científica e interdisciplinar, orientada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A formação proposta visa possibilitar ao discente a compreensão dos fenômenos psicológicos em sua complexidade histórica, social, cultural e subjetiva, considerando a diversidade humana e os múltiplos contextos de atuação profissional.

Além disso, o PPC contempla princípios relacionados à inclusão, acessibilidade, equidade, diversidade étnico-racial, sustentabilidade socioambiental e defesa dos direitos humanos, em consonância com as políticas educacionais nacionais e institucionais. Dessa forma, busca-se assegurar uma formação alinhada às necessidades contemporâneas da sociedade e às exigências técnico-científicas da Psicologia, sem desconsiderar as especificidades locais e regionais que atravessam o contexto maranhense. A estrutura curricular do curso foi concebida de modo a favorecer a articulação entre teoria e prática desde os períodos iniciais da graduação, por meio de componentes curriculares teóricos e práticos, atividades extensionistas, estágios supervisionados, pesquisa científica e Trabalho de Conclusão de Curso.

Por fim, este Projeto Pedagógico representa o compromisso institucional da UEMASUL com a interiorização e democratização do ensino superior público de qualidade, contribuindo para o fortalecimento da formação em Psicologia na Região Tocantina Maranhense e para o desenvolvimento social, educacional e humano da região.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEMASUL

1.1 História e Constituições

Atuar segundo as demandas sociais de produção de conhecimento, formação profissional, na finalidade de desenvolver ciência, cultura, economia e política, a universidade pública assume seu lugar como instituição na estrutura social. Sua atuação orienta-se pelos valores sociais, bem como o respeito à democracia, à igualdade, e à inclusão, assim se comprometendo com o bem comum e com a transformação social. Neste contexto, destacamos o papel da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) é uma autarquia de natureza pública localizada na região sudoeste do Maranhão. Possui autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial. Possui cursos na modalidade presencial com habilitação em bacharelado e licenciaturas distribuídos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Engenharias, Letras e Artes, Ciências Biológicas e Exatas e Ciências Sociais Aplicadas.

A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) busca consolidar-se como uma instituição de referência regional nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, visando contribuir para a transformação social e o desenvolvimento da Região Tocantina. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026), sua missão é formar profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis, comprometidos com a produção e a difusão de conhecimentos que promovam o desenvolvimento sustentável. A UEMASUL também se orienta por valores institucionais como a gestão democrática, a promoção da sustentabilidade, a ética, o incentivo à inovação e ao empreendedorismo, o respeito à diversidade, a autonomia, a responsabilidade social, a transparência e o compromisso com a sociedade e o bem público, valorizando discentes, docentes e técnicos-administrativos em suas ações.

Como parte integrante do projeto de regionalização da Educação Superior do Estado do Maranhão, no dia 06 de setembro de 2016, o chefe do Poder Executivo, Governador Flávio Dino, enviou à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (ALEMA) o Projeto de Lei n.º 181/2016, para a criação da UEMASUL. Assim, após debate na Sessão Ordinária da ALEMA, no dia 26 de outubro de 2016, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos trinta e dois deputados presentes. Em 03 de novembro de 2016, o Governador assinou a Lei Estadual n.º

10.525, que criou a primeira Instituição de Ensino Superior Regional do Estado do Maranhão, incorporando à sua estrutura dois *campi* – Imperatriz e Açailândia, que antes pertenciam à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

O Decreto Estadual n.º 32.397, de 11 de novembro de 2016, designou a Comissão de Transição e Instalação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, com a missão de diagnosticar as atividades de implantação e conferir efetividade à Lei n.º 10.525/2016. Nesta mesma data, o Decreto Estadual n.º 32.396 definiu que a área de atuação territorial da UEMASUL abrangeria vinte e dois municípios do Estado do Maranhão.

Desse modo, a UEMASUL, juntamente com a UEMA, o Instituto Estadual do Maranhão (IEMA) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), passou a integrar o Sistema Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado pela Lei Estadual n.º 7.844, de 31 de janeiro de 2003, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI).

Em 01 de janeiro de 2017, a UEMASUL torna-se a primeira Universidade Regional do Estado do Maranhão, conduzida por uma gestão *pro-tempore*, que representou a segunda etapa da sua criação. Nomeada pelo Governador Flávio Dino, a Gestão *pro-tempore* teve vigência até 31 de dezembro do mesmo ano, sob gestão da Professora Elizabeth Nunes Fernandes como reitora e do vice-reitor Professor Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho.

No primeiro ano de funcionamento da UEMASUL, destacaram-se marcos institucionais relevantes para a consolidação da universidade. A Medida Provisória n.º 227, de 21 de dezembro de 2016, que dispunha sobre sua organização administrativa, cargos em comissão, Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho Estratégico Social (CONEST), foi convertida na Lei Estadual n.º 10.558, de 06 de março de 2017. Pouco tempo depois, em 15 de março do mesmo ano, realizou-se a aula inaugural da instituição, em meio ao processo de planejamento e expansão de sua estrutura. Outro momento significativo ocorreu em 05 de abril de 2018, com a primeira outorga de grau, evento que evidenciou a relevância social e acadêmica da UEMASUL.

Entre os acontecimentos marcantes do período inicial da UEMASUL, destacam-se a elaboração do primeiro Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017–2021, aprovados pela Resolução n.º 013/2017-CONSUN/UEMASUL, fruto do engajamento coletivo da comunidade acadêmica. Nesse mesmo período, a instituição solicitou seu credenciamento ao Conselho Estadual de Educação, obtido em 14 de dezembro de 2017, com aprovação unânime para o prazo máximo de cinco

anos. Outro marco relevante foi a primeira eleição para reitor e vice-reitor, convocada pela Resolução n.º 014/2017-CONSUN/UEMASUL, ocasião em que, diante da ausência de candidaturas, a Professora Elizabeth Nunes Fernandes e o Professor Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho foram reconduzidos aos respectivos cargos pela decisão governamental, após consulta à comunidade acadêmica. Em 2019, a composição, atribuições e funcionamento do Conselho Estratégico-CONEST/UEMASUL foram regulamentados pela Resolução n.º 089/2019-CONSUN/UEMASUL. O CONEST, órgão superior consultivo, foi criado para subsidiar a Universidade na gestão de suas políticas públicas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, no âmbito das Unidades de Atuação.

No contexto da pandemia de COVID-19, a UEMASUL adotou medidas de proteção e controle, em consonância com as recomendações das autoridades sanitárias e governamentais. Em 16 de março de 2020, com a publicação do Decreto Estadual n.º 35.662, foram suspensas as atividades presenciais da instituição, sendo criado, pela Portaria n.º 134/2020-GR/UEMASUL, o Comitê de Monitoramento e Avaliação (CMA), responsável por acompanhar as ações de prevenção e enfrentamento da crise sanitária. Estruturado nos eixos administrativo, ensino, pesquisa e extensão, promoção à saúde e comunicação, o CMA orientou as deliberações institucionais. Nesse cenário, o CONSUN aprovou diretrizes para o ensino remoto emergencial, a alteração do calendário acadêmico de 2020 e a realização de processos seletivos virtuais para docentes, além de autorizar a primeira cerimônia remota, em abril do mesmo ano.

Com vistas à inclusão e à permanência estudantil, instituiu-se o Auxílio Emergencial de Inclusão Digital, que universalizou a oferta de chips de dados móveis para discentes e docentes. Em 2021, a posse remota das conselheiras e conselheiros do Conselho Estratégico Social (CONEST) reafirmou o compromisso da universidade com a participação social, reunindo representantes de diferentes setores da sociedade civil e da comunidade acadêmica. Ainda nesse ano, a UEMASUL obteve, junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), o credenciamento do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), conferindo-lhe a prerrogativa de avaliar atividades científicas com animais, tanto internas quanto externas à instituição.

A democracia, enquanto princípio fundamental da UEMASUL, orientou a construção do Estatuto Institucional, conduzida por meio de uma Estatuinte regulamentada pelas Resoluções n.º 065/2020-CONSUN/UEMASUL e n.º 113/2020-CONSUN/UEMASUL. Esse processo contou com a participação da comunidade acadêmica, especialmente durante o

Congresso Estatuinte, espaço de debate e deliberação sobre as propostas apresentadas.

No mesmo período, o CONSUN convocou, pela Resolução n.º 142/2021, a eleição para composição da lista tríplice destinada à escolha de reitor(a) e vice-reitor(a). O pleito, realizado em 08 de outubro de 2021, registrou cinco chapas candidatas, sendo eleita a chapa formada pelas professoras Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves e Lilian Castelo Branco de Lima, empossadas pelo Governo do Estado para o exercício dos cargos de Reitora e Vice-Reitora no quadriênio 2022–2025.

Desde o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026, a UEMASUL tem vivenciado transformações significativas em seu desenvolvimento institucional. Entre as principais mudanças, destaca-se a reestruturação administrativa, que promoveu a reorganização da gestão universitária, com a criação de 34 novos cargos distribuídos entre as Pró-Reitorias e a instituição da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE). No âmbito da estrutura organizacional, foram instituídos a Editora Universitária, por meio da Resolução n.º 251/2023-CONSUN/UEMASUL, e o Núcleo de Inovação Tecnológica. Ademais, esse período foi marcado pela criação do primeiro Estatuto da universidade, pela regulamentação do Regimento Geral do Ensino de Graduação (Resolução n.º 185/2022 – CONSUN/UEMASUL) e pela atualização das normas referentes a concursos e processos seletivos.

A criação da Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil – PROEXAE, em 2022, teve como objetivo fortalecer as políticas de apoio aos discentes, além de intensificar os vínculos da universidade com a comunidade externa. A PROEXAE é responsável pela coordenação de ações relacionadas à assistência estudantil, incluindo a gestão de auxílios, bolsas, programas esportivos e projetos de extensão. Contribuindo para a permanência estudantil e a promoção do desenvolvimento social e acadêmico.

Neste aspecto, destaca-se também, a Resolução n.º 335/2024 - CONSUN/UEMASUL, criou e regulamenta o Comitê de Inclusão, Políticas Afirmativas, Diversidade e Equidade (CIPADE), no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. No seguinte ano de 2025, foi concebida a Comissão Institucional de Inclusão e Acessibilidade (CIIA) por meio da Resolução nº 350/2025 - CONSUN/UEMASUL com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento de políticas e ações de inclusão e acessibilidade estudantil da UEMASUL.

No mesmo período, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) foi contemplada na chamada pública do Governo Federal para integrar o Projeto

Salas Verdes, iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), destinada à promoção de atividades educacionais e culturais alinhadas aos princípios da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). O referido espaço visa fortalecer ações formativas que fomentem a consciência ambiental, o exercício da cidadania e o desenvolvimento sustentável, por meio de oficinas, palestras, debates, exibições audiovisuais e demais práticas voltadas à integração comunitária.

Ainda nesse ano, a instituição foi agraciada com o Selo ODS de Educação, reconhecimento conferido a organizações educacionais, públicas e privadas, que contribuem de forma significativa para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No tocante à valorização dos servidores, houve incremento das gratificações, e, para o corpo docente efetivo, a Medida Provisória n.º 378, de 15 de fevereiro de 2022, além de instituir a categoria de professor associado e ampliar o plano de carreiras, autorizou a realização de concurso público para a oferta de 40 novas vagas.

Assim, as conquistas obtidas no período reafirmam o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a promoção da educação ambiental, a valorização profissional e a contribuição efetiva para o desenvolvimento sustentável e social.

1.2 Infraestrutura

Com o propósito de consolidar sua missão institucional e ampliar sua contribuição para o desenvolvimento regional, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) implementou, desde seu primeiro ano de funcionamento, um conjunto expressivo de investimentos em infraestrutura física e tecnológica. O processo teve início com a construção do novo campus do Centro de Ciências Agrárias (CCA), edificado em área doada pelo Sindicato Rural de Imperatriz (SINRURAL). Em 3 de novembro de 2021, o referido campus foi inaugurado e passou a operar plenamente, consolidando-se como polo de ensino, pesquisa e extensão na área das ciências agrárias.

Ainda em 2017, foi implantado o Restaurante Popular e Universitário (RPU), proveniente de um Acordo de Cooperação firmado entre a UEMASUL e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDES), ofertando 1000 (mil) refeições diárias, sendo 400 (quatrocentas) destinadas a discentes e servidores(as) da UEMASUL. Para atender ao aumento da demanda, o número de refeições em 2022 foi elevado para 1.100 (mil e cem).

Paralelamente, o município de Estreito, por meio de iniciativa do Poder Executivo e com

aprovação legislativa, destinou à UEMASUL um prédio de 3.336 m², situado em terreno de 20.000 m². A definição dos cursos a serem ofertados deu-se mediante audiência pública realizada em 3 de maio de 2017, resultando na criação do Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras (CCANL), conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.694, de 5 de outubro de 2018. O campus iniciou suas atividades em 2020, ofertando 120 vagas anuais distribuídas entre os cursos de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Ciências Naturais — Licenciatura (Física/Matemática) — e Engenharia Agrônômica.

No campo da saúde, foi instituído, pela Lei nº 10.880, de 5 de julho de 2018, o Centro de Ciências da Saúde (CCS), destinado à implantação dos cursos de Medicina, Farmácia e Saúde Coletiva, todos na modalidade Bacharelado. Após estudos técnicos e acadêmicos, o curso de Medicina foi formalmente criado pela Resolução n.º 075/2019-CONSUN/UEMASUL, que também aprovou seu Projeto Pedagógico e autorizou seu funcionamento. Com vistas à expansão estrutural, em 1º de julho de 2021 o Governo do Estado do Maranhão adquiriu um imóvel de 8.415 m² para abrigar atividades acadêmicas e administrativas dos centros CCS, CCHSL e CCENT. Esta aquisição reforçou a capacidade institucional para o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

No âmbito do suporte acadêmico e informacional, a UEMASUL ampliou significativamente seu acervo com a adesão à plataforma digital **Minha Biblioteca**, disponibilizando cerca de 11.500 títulos nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias, Ciências Médicas e Jurídicas. A nova ferramenta soma-se às bibliotecas físicas existentes nos quatro campi e à biblioteca digital Pearson, já integrada ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Em termos de logística e mobilidade, a instituição incorporou três novos veículos à sua frota, otimizando o deslocamento de estudantes para estágios, visitas técnicas, eventos, projetos de extensão e pesquisa.

A infraestrutura voltada a eventos e práticas esportivas também foi fortalecida. O Ginásio Poliesportivo, além de atender a comunidade acadêmica, é disponibilizado à população de Imperatriz para competições e eventos culturais. O Auditório Sálvio Dino, localizado no Prédio II do campus Imperatriz, passou por reforma estrutural em 2022 e, em 2024, foi modernizado com um novo sistema de sonorização, elevando a qualidade das atividades acadêmicas, culturais e institucionais realizadas no espaço.

Em continuidade, o CCENT, *campus* Imperatriz, recebeu a reestruturação dos espaços para os Laboratórios de Ensino de Matemática (LEMA) e o Laboratório Didático de Formação

Básica Magno Urbano de Macedo para atender às necessidades dos cursos de Matemática, Física, Ciências Biológicas e Química. Proporcionando aos discentes e docentes ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades, contribuindo para a melhoria da formação acadêmica.

Entre as medidas estruturais e acadêmicas de 2022, destacam-se: a autorização de 40 vagas para concursos docentes abrangendo todos os cursos da instituição; a reestruturação do quadro do Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira (CPAHT); a construção e reforma de infraestrutura laboratorial; a elevação dos valores das bolsas de Iniciação Científica, Extensão, Inovação Tecnológica e Apoio Técnico Institucional; o reajuste das bolsas destinadas à qualificação docente em programas de mestrado e doutorado; e a implantação do curso de Direito (Bacharelado) no CCHSTL.

Nesse contexto de conquistas institucionais, evidencia-se também o aumento da frota de veículos, com o objetivo de otimizar o deslocamento de discentes para atividades acadêmico-científicas, técnicas e extensionistas. Recentemente, a Instituição foi contemplada com mais três veículos, fortalecendo ainda mais a estrutura de apoio à formação estudantil e ampliando as possibilidades de participação dos alunos em eventos, projetos e ações externas.

Assim, o conjunto dessas ações evidencia a sólida política de investimento em infraestrutura adotada pela UEMASUL, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento de suas funções acadêmicas e fortalecendo seu papel como agente de transformação regional.

1.3 Expansão e fortalecimento do Ensino Superior

No exercício de seu compromisso com a democratização do acesso ao Ensino Superior, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), fundamentada em planejamento estratégico, estudos e análises de dados educacionais da região, e apoiada na experiência adquirida nas audiências públicas realizadas em 2017, elaborou o Projeto para Formação de Professores Caminhos do Sertão (Resolução nº 049/2018-CONSUN/UEMASUL). A iniciativa visa à oferta de cursos de licenciatura à comunidade situada na área de abrangência territorial da instituição, em cooperação com quatro municípios/polos das Unidades Avançadas: Amarante do Maranhão, Itinga do Maranhão, Porto Franco e Vila Nova dos Martírios.

O Programa teve sua criação aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) e obteve autorização de funcionamento por meio da Resolução nº 56/2019-CEE-MA, emitida pelo Conselho Estadual de Educação. Em 14 de fevereiro de 2020, foi oficialmente lançado, em solenidade com a participação das prefeituras parceiras, ocasião em que também foram assinados Acordos de Cooperação Técnica entre os gestores municipais e a UEMASUL. Posteriormente, em 25 de novembro de 2021, foi firmado o Contrato nº 026/2021, que estabeleceu parceria com a Fundação Sôsândrade para apoio à execução do Programa pelo período de quatro anos. Em virtude da pandemia de COVID-19, sua efetivação ocorreu apenas em 2022, com a realização do primeiro vestibular.

Mantendo seu compromisso com a expansão da oferta formativa, em novembro de 2020 a instituição instituiu, por meio da Portaria nº 233/2020-GR/UEMASUL, comissão para acompanhar a implantação do curso de Bacharelado em Direito no campus Açailândia, pertencente ao Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL).

No fomento à pesquisa, a Resolução nº 225/2023 promoveu a desburocratização e a ampliação do pagamento de bolsas aos servidores autores de artigos científicos. Entre 2017 e 2021, foram contempladas 59 publicações, com investimento de R\$ 119,5 mil; já no período de 2022 a 2024, registraram-se 188 publicações, com aporte de R\$ 228 mil.

No âmbito acadêmico, instituiu-se o Programa de Mobilidade Acadêmica de Discentes (PMADI), regulamentado pela Resolução nº 326/2024-CONSUN/UEMASUL, que estabelece intercâmbio entre centros da própria Universidade. Também foi normatizado, pela Resolução nº 293/2024-CONSUN/UEMASUL, o registro e a avaliação das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) nos cursos de graduação.

No campus de Estreito (CCANL), foram autorizados, em 2024, os cursos de Pedagogia – Licenciatura (Resolução nº 299/2024-CONSUN/UEMASUL) e Ciências Contábeis – Bacharelado (Resolução nº 298/2024-CONSUN/UEMASUL). Em 2023, o mesmo campus já havia obtido autorização para o funcionamento do curso de Direito – Bacharelado (Resolução nº 242/2023-CONSUN/UEMASUL).

No período de 2022 a 2025, importantes avanços no campo da inovação foram alcançados. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPGI) passou a inserir, no Plano de Atividade Docente (PAD), informações relativas às pesquisas, programas de pós-graduação e projetos de inovação de orientandos e orientadores. Nesse contexto, a UEMASUL tornou-se a primeira universidade do Maranhão a instituir um programa de incentivo à inovação tecnológica com pagamento de bolsas.

O fortalecimento da política institucional de inovação e empreendedorismo foi consolidado pela Resolução nº 192/2022-CONSUN/UEMASUL (Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia), pela Resolução nº 198/2022-CONSUN/UEMASUL (Política de Inovação e Empreendedorismo) e pela Resolução nº 199/2022-CONSUN/UEMASUL (estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT). O reconhecimento desse trabalho ocorreu com a concessão do Prêmio Marandujomp, outorgado pela Agência de Inovação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em reconhecimento às contribuições da UEMASUL para o desenvolvimento tecnológico e empreendedor no estado.

A **Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI)** intensificou, a partir de 2023, suas ações para a inserção da universidade no cenário internacional, realizando atividades como a tradução e legendagem do curta-metragem *Afronautas* para o Festival de Cinema Africano e a interpretação simultânea e consecutiva em eventos e reuniões internacionais. Destaca-se a mediação linguística durante a palestra *To Infinity and Beyond* e nas reuniões entre pesquisadores internacionais e brasileiros vinculados ao grupo BRICS. A AAI também atuou na mediação de parcerias institucionais, como a negociação e formalização de contrato de cooperação com a **Wadhwani Foundation**, firmado em 2025, e representou a UEMASUL em eventos de relevância nacional e internacional, como o *Pint of Science* e o 72º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM, fortalecendo a presença institucional da Universidade em espaços de articulação global.

1.4 Pós-Graduação

No contexto de avanços significativos na área de pós-graduação, em 2019 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou o funcionamento do primeiro Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLe), na modalidade *stricto sensu*, com área de concentração em Capacitação Profissional, foi instituído pela Resolução nº 035/2018-CONSUN/UEMASUL e iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2019, tendo registrado sua primeira defesa de dissertação em 28 de setembro de 2021.

Em 2024, a CAPES autorizou a criação de mais quatro cursos de pós-graduação, sendo três em nível de mestrado e um em nível de doutorado, elevando para cinco o número total de

programas stricto sensu da UEMASUL.

O Programa de Pós-Graduação em Agricultura Sustentável e Segurança Alimentar (PPGASSA), vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) do campus Imperatriz, apresenta duração entre 18 e 24 meses e destina-se a profissionais graduados em áreas correlatas às Ciências Agrárias.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, também stricto sensu, está vinculado ao Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas (CCENT), no campus Imperatriz, com duração mínima de 18 meses e máxima de 24 meses, voltado a graduados em áreas relacionadas às Ciências Ambientais.

O Mestrado em Processos e Tecnologias Educacionais é ofertado de forma associada, em rede, com mais seis universidades: Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

No que se refere ao Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (PPG-Bionorte), a UEMASUL obteve autorização de funcionamento junto à Rede Bionorte, que congrega 18 instituições de ensino superior distribuídas em nove estados da Amazônia Legal. O programa destina-se a profissionais de áreas como Ciências Biológicas, Medicina, Química, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, entre outras, e tem por objetivo central a formação de doutores com atuação voltada às demandas científicas e tecnológicas da região amazônica.

Ainda em 2024, foram instituídos novos cursos de pós-graduação lato sensu: o Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária Equina (Resolução nº 332/2024-CONSUN/UEMASUL), a Especialização em Estratégias de Inovação, Propriedade Industrial e Prospecção Tecnológica (Resolução nº 333/2024-CONSUN/UEMASUL) e a Especialização em Metodologia do Ensino Superior (Resolução nº 294/2024-CONSUN/UEMASUL).

O fortalecimento da pós-graduação também foi impulsionado pelo acordo de cooperação entre a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPGI) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), que assegurou a concessão de mais de 30 bolsas de mestrado e mais de 10 bolsas de doutorado. Complementarmente, a Resolução nº 265/2023-CONSUN/UEMASUL determinou que todos os programas stricto sensu da instituição devem garantir, no mínimo, 10 bolsas de mestrado ou doutorado

1.5 Assistência Estudantil

Além dos avanços estruturais e acadêmicos, reafirma-se a relevância das políticas de apoio ao corpo discente da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). A instituição mantém programas de assistência estudantil voltados à concessão de auxílios financeiros, com o objetivo de ampliar o acesso e garantir a permanência de estudantes no ensino superior.

Em 2022, foram instituídos cinco novos auxílios — Refeição, Transporte, Creche, Alimentação e Moradia — acompanhados do reajuste dos benefícios já existentes, conforme estabelecido pela Resolução nº 239/2023-CONSUN/UEMASUL. A medida também contemplou a ampliação das cotas de atendimento, permitindo que um maior número de discentes fosse contemplado. Os valores atualizados dos auxílios, comparativamente aos períodos anteriores, foram assim definidos:

Auxílio Refeição: R\$ 200 (2017–2021) / R\$ 240 (2022–2024)

Auxílio Transporte: R\$ 300 (2017–2021) / R\$ 360 (2022–2024)

Auxílio Creche: R\$ 200 (2017–2021) / R\$ 500 (2022–2024)

Auxílio Alimentação: R\$ 300 (2017–2021) / R\$ 360 (2022–2024)

Auxílio Moradia: R\$ 200 (2017–2021) / R\$ 360 (2022–2024)

No âmbito da política de acompanhamento de egressos, destaca-se a criação do Programa de Residência Profissional em Engenharias e Arquitetura, instituído pela Resolução nº 166/2022-CONSUN/UEMASUL. Essa iniciativa busca promover a inserção qualificada de recém-formados no mercado de trabalho, aliando formação teórica e prática profissional supervisionada, de modo a potencializar a experiência e a empregabilidade dos participantes.

1.6 Atos regulatórios dos cursos da UEMASUL

Os cursos de graduação ofertados atualmente nos campi da UEMASUL estão listados nos quadros a seguir:

Quadro 1 - Cursos ofertados no Campus Imperatriz

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Nº de Vagas Anuais	Turno	Ano de início	Ato de criação	Ato de Reconhecimento/ RR*
01	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	5	40	Int.	2003	Res.116/94 CONSUN UEMA	Resolução nº 60/2024- CEE
02	Engenharia	Bacharelado	5	30	Int.	2001	Res.804/201	Resolução n.º

	Florestal						0 CONSUN UEMA	281/2021- CEE
03	Medicina Veterinária	Bacharelado	5	30	Int.	2003	Res. 116/94 CONSUN UEMA	Resolução n.º 67/2022- CEE

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E LETRAS – CCHSL								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação	Último parecer de reconhecimento
01	Administração	Bacharelado	4	35	Vesp Not	1993	Resolução 451/96- CEE	Resolução n.º 036/2023- CEE/MA
02	Geografia	Licenciatura	4	40	Not	1995	MP. 938/95- SESU	Resolução n.º 344/2024- CEE/MA
03	História	Licenciatura	4	40	Mat Not	1992	Resolução . n.º 100/1992	Resolução n.º 001/2022- CEE/MA
04	Letras, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas.	Licenciatura	4	35	Ves Not	1986	Resolução 917/2015 CONSUN UEMA	Resolução n.º108/2021 - CEE
05	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas	Licenciaturas	4	35	Not	1974	Lei municipal 10/1973 Res.914/2 015 CONSUN UEMA	Resolução n.º 217/2022- CEE/MA
06	Licenciatura em Língua Inglesa e Literaturas	Licenciatura	4	40	Ves Not	2020	Res. n.º 073/2019 CONSUN UEMAUS L	Resolução n.º 327/2024- CEE/MA
07	Pedagogia	Licenciatura	4	40	Mat	2002	Res. n.º 118/1994 CONSUN UEMA	Resolução n.º 214/2024- CEE/MA

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E TECNOLÓGICAS – CCENT								
Or de m	Curso	Modalidade	Duração (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Física	Licenciatura	4	30	Not	2008	Res. n.º 737/2008- CONSUN	Resolução n.º 113/2024 - CEE/MA
02	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	40	Mat Ves	2008	Res.707/2008 CONSUN UEMA	Resolução n.º 28/2024- CEE/MA
03	Química	Licenciatura	4	40	Mat Ves	2014	Res.855/2 013 CONSUN /UEMA	Resolução n.º 93/2022 – CEE/MA
04	Matemática	Licenciatura	4	40	Not	2015	Res.918/2015 CONSUN UEMA	Resolução n.º 94/2022 – CEE/MA
05	Ciências com Habilitação em Matemática	Licenciatura	4	30	Not	1985		Res. 152/2012– CEE
06	Ciências com Habilitação em Biologia							Res. 219/2012- CEE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS								
Ord em	Curso	Modalidade	Duraç ão (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconhecimento
01	Medicina	Bacharelado	6	80	Int.	2020	Res. 075/2019 CONSUN UEMASUL	Resolução n.º 191/2025 – CEE/MA
02	Fonoaudiologia	Bacharelado						

Fonte: CPP (2025).

Quadro 2 - Cursos ofertados no campus Açailândia

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS – CCHSTL								
Ord em	Curso	Modalidade	Duraçã o (anos)	N.º de vagas anuai s	Turno	Ano de Início	Ato de Criação do Curso	Último parecer de reconheciment o
01	Administração	Bacharelado	4	60	Vesp Not	2009	Res.663/0 6- A CONSUM UEMA	Resolução n.º 294/2021 – CEE/MA
02	Letras, Licenciatura, em Língua Portuguesa, e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	4	40	Vesp/ Not	2016	Res. 910/2015 CONSUN UEMA	Resolução n.º 15/2022 – CEE/MA
03	Tecnologia de Gestão Ambiental	Tecnólogo	2	35	Not.	2012	Res. 831/2012 CONSUN UEMA	Resolução n.º 116/2022 - CEE/MA
04	Engenharia Civil	Bacharelado	5	80	Int.	2016	Res. 940/2016 CONSUN UEMA	Resolução n.º 290/2021 - CEE/MA
05	Pedagogia	Licenciatura	4	40	Mat.	2020	Resolução 074/2019 CONSUN UEMASUL	Resolução n.º 190/2024 - CEE/MA

Fonte: CPP (2025)

Quadro 3 - Cursos ofertados no campus Estreito

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, NATURAIS E LETRAS – CCANL								
Ordem	Curso	Modalidade	Duração (anos)	N.º de vagas anuais	Turno	Ano de início	Ato de criação do curso	Último parecer de reconhecimento
01	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas	Licenciatura	4	40	Not.	2020	Res. 071/2019 CONSUN / UEMASU L	Resolução n.º 254/2024 – CEE/MA
02	Ciências Naturais Licenciatura em Matemática ou	Licenciatura	4	80	Not.	2020	Res. 072/2019 CONSUN / /	Resolução n.º 135/2024 - CEE/MA

	Física						UEMASU L	
03	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	5	40	Diu	2020	Res. 079/2019 CONSUN / UEMASU L	Resolução n.º 25/2024 - CEE/MA
04	Direito	Bacharelado	5	40	Not.	2024	Re. n.º242/20 23 CONSUN /UEMAS UL	Curso irá solicitar reconhecimento em 2026.
05	Ciências Contábeis	Bacharelado	4	40	Not.	2025	Re.298/20 24- CONSUN / UEMASU L	Curso irá solicitar reconhecimen to em 2027
06	Pedagogia	Licenciatura	4	40	Not. Ves	2025	Re.299/20 24CONS UN/ UEMASU L	Curso irá solicitar reconhecimen to em 2027

Fonte: CPP (2025)

Quadro 4 -Cursos ofertados nas Unidades Avançadas no “Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão”.

Ordem	Curso	Vagas por Município				Total	Duração (anos)	Início	Ato de criação
		Amarante	Itinga	Porto Franco	Vila Nova dos Martírios				
1	Ciências Biológicas	40	40	40	40	120	4	2020	Res. nº 083/2019– CONSUN /UEMAS UL
2	Geografia	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 082/2019- CONSUN /UEMAS UL
3	Letras, Língua Portuguesa e Literaturas	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 081/2019– CONSUN /UEMAS UL
4	Matemática	40	40	40	40	160	4	2020	Res. nº 084/2019– CONSUN /UEMAS UL
5	Pedagogia	40	40	40	40	200	4	2020	Res. nº 080/2019– CONSUN /UEMAS UL
TOTAL		200	200	200	200	800			

Fonte: CPP (2025)

1.7 Missão

Produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formar profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região Tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil.

1.8 Visão

Ser referência regional na formação acadêmica, na produção e promoção da ciência, tecnologia e inovação, nos próximos cinco anos.

1.9 Valores

Os valores norteadores da UEMASUL, que se encontram alinhados com as diretrizes curriculares próprias do MEC e com as demandas da sociedade regional para a promoção do desenvolvimento sustentável, estão expressos a seguir:

- Ética.
- Transparência.
- Sustentabilidade.
- Democracia.
- Autonomia.
- Inclusão.
- Responsabilidade social.

2. CONTEXTO REGIONAL

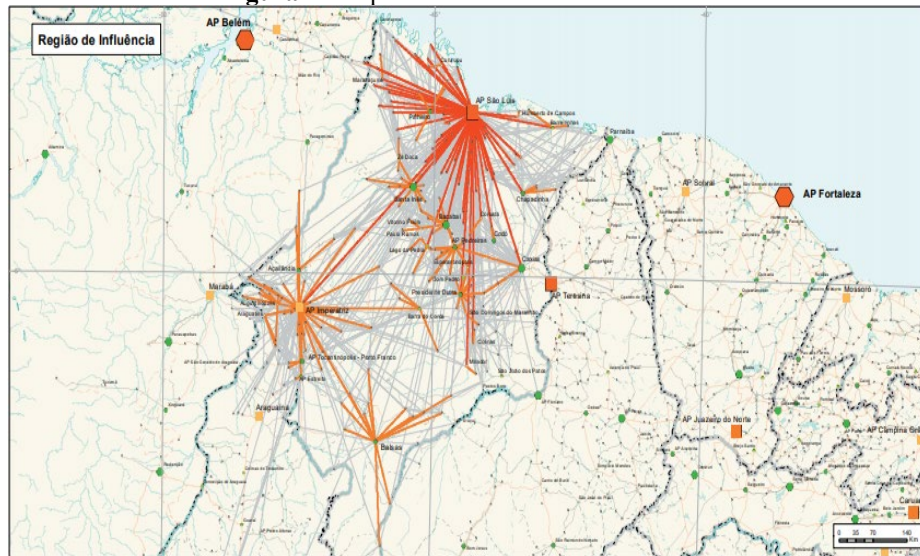
A natureza histórica da ocupação e povoamento do território maranhense legou diferenças e desigualdades que expressam peculiaridades entre as suas regiões, ou seja, entre a região Norte e a porção meridional do Estado do Maranhão. No conjunto dos aspectos que permitem identificar estas diferenças estão os diversos hábitos culturais que se expressam através da conquista e colonização portuguesa, sendo marcantes, principalmente, na porção setentrional (norte) do estado e as desigualdades socioeconômicas que foram construídas historicamente entre esta parte do território maranhense e a região Sul maranhense, demonstrando assim, as parcas preocupações e o distanciamento do governo central, presente na capital São Luís, no que se refere ao desenvolvimento de ações políticas, econômicas e culturais em relação à porção meridional maranhense (SOUSA, 2015, p. 75).

Ademais, as ações de descentralização conduzidas pelo governo estadual, no período atual, muito mais que sinalizar para a consolidação da UEMASUL, demonstram o seu interesse no desenvolvimento maranhense. Prioritariamente, investir na ampliação da oferta de cursos e em um gerenciamento próximo de ações voltadas à Educação Superior, principalmente em áreas com demandas históricas expressivas no âmbito público, como a medicina.

Em discussão sobre desenvolvimento regional e Educação em Imperatriz, Gonçalves (2015, p. 51) assegura que, dado a inserção e influência de Imperatriz para o seu entorno, esta se situa em um patamar de importância regional, por ser uma cidade com população estimada em 259.980 habitantes (IBGE, 2021), que vem se fortalecendo com sua posição estratégica de localização geográfica, e por ter papel relevante na Educação, para o processo de desenvolvimento local.

Para ilustrar a inserção regional de Imperatriz na rede urbano-regional do Maranhão, apresenta-se a figura 04 a seguir, constituída a partir do documento que trata da Região de influência das cidades – REGIC/IBGE (2018).

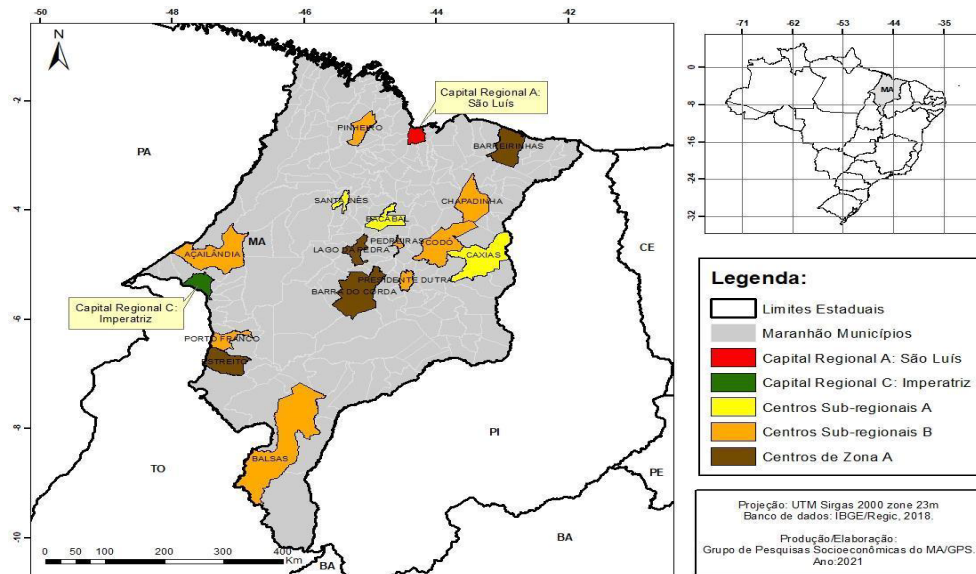
Figura 1- Mapa da rede urbana do Maranhão.



Fonte: Regic (IBGE, 2018)

No Maranhão, destacam-se cinco principais níveis de hierarquização das cidades (Figura 04), segundo a pesquisa Regic (IBGE, 2019), quais sejam: Capital Regional A (São Luís, 1.101.884 habitantes); Capital Regional C (Imperatriz, 259.980 habitantes); Centros Sub-regionais A (Santa Inês, 89.489; Bacabal, 104.949 habitantes; Caxias, 164.800 habitantes); Centros Sub-regionais B (Açailândia, 112.445 habitantes; Pedreiras, 39.191 habitantes; Porto Franco, 24.091 habitantes; Balsas, 95.929 habitantes; Chapadinha, 80.195 habitantes; Codó 122.859 habitantes; Pinheiro, 84.777 habitantes; e Presidente Dutra, 48.036 habitantes); e Centros de Zona A (Estreito, 41.497 habitantes; Barra do Corda, 88.212 habitantes; Barreirinhas, 63.217 habitantes; e Lago da Pedra, 50.616, habitantes).

Figura 2 - Mapa da hierarquia das cidades no Maranhão.

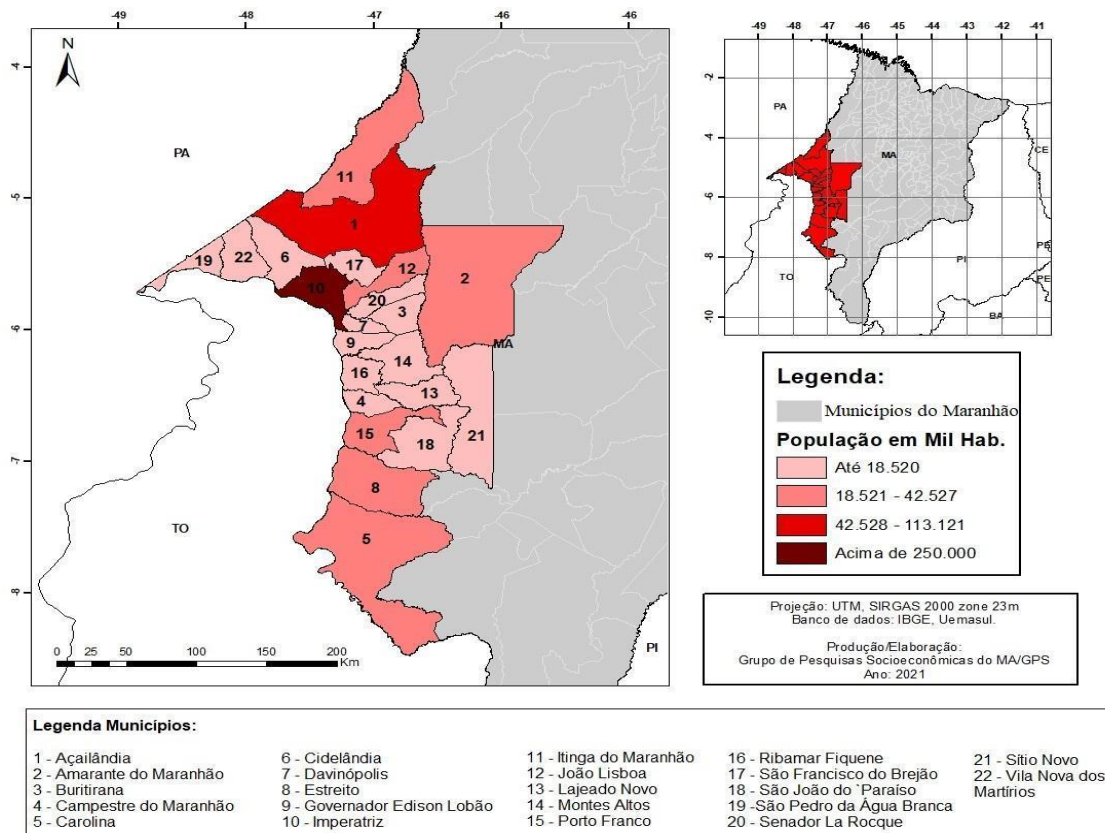


No que diz respeito aos processos de inserção regional da UEMASUL, pode-se afirmar que a sua abrangência territorial está pautada nos seguintes níveis de atuação:

- Cursos presenciais de Graduação Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo;
- Pós-Graduação *lato sensu*;
- Pós-Graduação *stricto sensu*.

A UEMASUL apresenta a sua inserção em um conjunto de 22 (vinte dois) municípios da Região Tocantina, a saber: Açailândia, Amarante do Maranhão, Buritirana, Campestre do Maranhão, Carolina, Cidelândia, Davinópolis, Estreito, Governador Edison Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Lajeado Novo, Montes Altos, Porto Franco, Ribamar Fiquene, São Francisco do Brejão, São João do Paraíso, São Pedro da Água Branca, Senador La Rocque, Sítio Novo do Maranhão e Vila Nova dos Martírios, conforme demonstrado na Figura 04:

Figura 3 - Área de abrangência territorial da UEMASUL, definida pelo Decreto Estadual nº 32.396/2016.



Dos 22 municípios presentes na área de abrangência territorial da UEMASUL, apenas Açaílândia, Porto Franco e Imperatriz se enquadram no conjunto de cidades médias¹. Os demais municípios são de pequeno porte. Eles apresentam, em seus quadros demográficos, população total inferior a 30.000 habitantes. Outro dado relevante a ser considerado diz respeito ao período de instalação dos municípios. Dos 22 (vinte e dois) municípios apontados, 15 (quinze) foram instalados após a segunda metade do século XX, sendo que os Municípios de Carolina, Porto Franco e Imperatriz foram instalados ainda no século XIX.

A configuração regional dos municípios que estão sob a responsabilidade da UEMASUL é bastante heterogênea e complexa, refletindo, desse modo, as particularidades de seus processos de formação histórica e social. Os dados expostos na Figura 05 confirmam este fato, ao demonstrar as diferenças relacionadas à composição da densidade demográfica desses municípios. Destarte, pode-se constatar que há municípios que apresentam elevada densidade demográfica, como o caso de Imperatriz, que contou, no ano de 2010, com 180,82 de

¹ Soares (1999); Corrêa (2007) Spósito (2001) e Spósito (org.) (2007), após mais de três décadas de estudos têm indicado importantes instrumentos e critérios teórico-metodológicos, que têm servido de referência para qualificar e caracterizar esses espaços (cidades médias), no interior da dinâmica urbana brasileira. Trata-se dos espaços (cidades) que dispõem de quantitativo populacional variando entre 100.000 (cem mil) a 500.000 (quinhentos mil) habitantes.

habitantes/km². Ao contrário do município de Carolina, que registrou, nesse mesmo período, densidade demográfica equivalente a 3,71 habitantes/km².

Outro elemento essencial que contribui para explicar a complexidade dos municípios que estão sob a jurisdição da UEMASUL diz respeito às suas diferenças e desigualdades socioeconômicas. Os dados expostos na Tabela 01 revelam esta realidade, ao retratar a composição da renda média desses municípios. Essas informações estão disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (2013). Elas foram sistematizadas pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e pela Fundação João Pinheiro (FJP).

Quanto à composição do Índice de Desenvolvimento dos Municípios (IDHM), com ênfase nos indicadores de Renda e Educação, apresentam-se os dados na Tabela 07 a seguir:

Tabela 1 - Composição do Índice do Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) com ênfase nos indicadores de renda e educação.

MUNICÍPIOS	IDHM (2000)	IDHM (2010)	IDHM Renda (2000)	IDHM Renda (2010)	IDHM Educação (2000)	IDHM Educação (2010)
Açailândia-MA.	0,498	0,672	0,579	0,643	0,311	0,602
Amarante do Maranhão-MA.	0,374	0,555	0,430	0,541	0,217	0,441
Buritirana-MA	0,376	0,583	0,405	0,540	0,217	0,505
Campestre do Maranhão-MA	0,441	0,652	0,495	0,611	0,259	0,586
Carolina-MA	0,476	0,634	0,541	0,600	0,291	0,529
Cidelândia-MA	0,414	0,600	0,481	0,562	0,242	0,529
Davinópolis-MA	0,418	0,607	0,461	0,561	0,256	0,535
Estreito-MA	0,468	0,659	0,553	0,666	0,271	0,536
Governador Edison Lobão-MA	0,422	0,629	0,476	0,589	0,243	0,552
Imperatriz-MA	0,591	0,731	0,623	0,697	0,465	0,698
Itinga do Maranhão-MA	0,480	0,630	0,614	0,601	0,290	0,545
João Lisboa (MA)	0,454	0,641	0,511	0,585	0,281	0,573
Lajeado Novo (MA)	0,374	0,589	0,479	0,561	0,172	0,494
Montes Altos (MA)	0,412	0,575	0,484	0,534	0,237	0,486
Porto Franco (MA)	0,504	0,684	0,576	0,664	0,324	0,606
Ribamar Fiquene (MA)	0,402	0,615	0,487	0,592	0,220	0,527
São Francisco do Brejão (MA)	0,424	0,584	0,505	0,556	0,242	0,479
São João do Paraíso (MA)	0,421	0,609	0,489	0,554	0,235	0,542
São Pedro da Água Branca (MA)	0,415	0,605	0,498	0,577	0,237	0,523
Senador La Rocque (MA)	0,392	0,602	0,449	0,570	0,220	0,515
Sítio Novo (MA)	0,376	0,564	0,470	0,509	0,177	0,456

Vila Nova dos Martírios (MA)	0,379	0,581	0,467	0,555	0,192	0,491
Brasil	0,612	0,727	0,692	0,739	0,456	0,637

Fonte: IPEA/FJP (2013). Organização: Jailson de Macedo Sousa (2017).

Conforme os dados dispostos na Tabela acima, constata-se que apenas os Municípios de Açailândia e Imperatriz registraram índices considerados satisfatórios. No conjunto dos municípios que integram a área de abrangência da UEMASUL, os referidos municípios contabilizaram no ano de 2010 maiores avanços no IDHM² e estão em destaque. Dessa forma, os dados revelam o papel desafiador a ser desempenhado pela UEMASUL em planejar ações que concorram para a mudança da realidade regional.

Esse cenário, observado para os municípios de Imperatriz e Açailândia, pode ser explicado por força de seu desempenho nos setores de agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, comércio, indústria e serviços. Esses municípios se destacam por serem os grandes polos econômicos, políticos, culturais e populacionais do Maranhão, aglutinados no sudoeste do Estado, norte do Tocantins e sul do Pará.

Os dados econômicos relativos ao desempenho do PIB mostram que essa região tem crescido acima da média do Estado do Maranhão, do Nordeste e até mesmo do país. Esse crescimento se deve, em parte, à dinâmica econômica apresentada por setores direta ou indiretamente articulados aos grandes empreendimentos e suas ramificações (carvoarias, guzerias e plantações homogêneas com fins industriais). Tal cenário desafia ainda mais a UEMASUL a se definir nesse espaço geográfico, enquanto instituição promotora de conhecimento científico que visa o desenvolvimento econômico sustentável.

Foi possível entender, diante desses dados, que todos os municípios inseridos na área de abrangência da UEMASUL apresentaram melhorias significativas em seus indicadores sociais e econômicos. O caso do município de Lajeado Novo é bastante ilustrativo, uma vez que seu IDHM, no ano de 2000, foi de 0,374. Uma década após, no ano de 2010, essa unidade municipal registrou importante crescimento, apresentando um IDHM de 0,589.

Embora sejam perceptíveis as melhorias nos indicadores socioeconômicos dos municípios que integram a região de abrangência da UEMASUL, ainda há muito por fazer para

² O IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios é um indicador que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou UDH. O IDHM brasileiro considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda e vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais. (ATLAS BRASIL, 2013).

que suas populações apresentem condições de vida dignas e adequadas. Um dos caminhos que poderá favorecer o ordenamento dos municípios dessa região dar-se-á mediante o desenvolvimento de ações que vislumbram um maior equilíbrio econômico e social entre esses municípios.

Nesse contexto, é importante ressaltar que a Região Tocantina está situada próxima à linha do Equador e com uma grande disponibilidade de energia, luz e água durante a maioria do ano. Essa região oferece condições excelentes para o rápido crescimento de espécies vegetais adaptadas ao trópico, evidenciando sua força nos setores da agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e uso dos recursos naturais como fatores preponderantes para o crescimento e desenvolvimento econômico e social.

A oferta ampliada e democratizada de cursos superiores ao nível de graduação e Pós-Graduação constitui importante iniciativa a favor da correção dessas assimetrias apresentadas por meio dos dados dispostos na Tabela 01 e na Figura 05. A ampliação da Educação Superior nesses municípios deverá zelar pelo reconhecimento das suas potencialidades e fragilidades.

Acredita-se que o governo maranhense, por meio da criação de uma nova Universidade e, conseqüentemente, a ampliação da oferta de cursos superiores, tanto ao nível de graduação quanto de Pós-Graduação (*lato sensu/stricto sensu*), ajustará tais disparidades, contribuindo, assim, para o equilíbrio social e econômico dos municípios que se inserem na região de influência da UEMASUL.

Além da reflexão sobre o seu entorno, outro importante passo dessa nova Universidade maranhense, diz respeito à sistematização dos fundamentos filosóficos e técnico-metodológicos que embasam o seu fazer educacional. Assim, com a explicitação desses fundamentos, afirma-se que o fazer universitário desta IES é resultado de uma ação consciente quanto aos princípios e fins que se deseja alcançar.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1 Histórico do Curso

No âmbito da organização acadêmica do ensino superior brasileiro, conforme o Manual para Classificação dos Cursos de Graduação e Sequenciais do CINE Brasil (2019), o curso de Psicologia está inserido na área geral de Ciências Sociais, Jornalismo e Informação, sendo classificado, de forma mais específica, na área de Ciências Sociais e Comportamentais, em razão do predomínio de conteúdos voltados ao estudo científico dos processos psicológicos, do comportamento humano e das relações sociais, expressos na organização curricular e em seu perfil formativo.

A Diretriz Curricular Nacional que estabelece os parâmetros para a criação, organização e desenvolvimento curricular do curso de graduação é definida pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia e estabelece os princípios, fundamentos, condições de oferta e procedimentos para o planejamento, a implementação e a avaliação do curso, bem como define o perfil do egresso, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas ao longo do processo formativo.

A Psicologia no Brasil tem seu início registrado no final do século XIX e início do século XX, vinculada principalmente aos campos da Educação, da Medicina e do Direito. Nesse período, a área assume um caráter predominantemente aplicado, fortemente influenciado pelas matrizes teóricas europeias, com ênfase em práticas como a psicometria, a higiene mental e a orientação educacional, respondendo às demandas institucionais da escola, do sistema jurídico e da medicina (Antunes, 2003; Bock, 1999).

Observa-se que entre as décadas de 1930 e 1950, houve uma progressiva institucionalização da Psicologia como campo de conhecimento no país, marcada pela criação de laboratórios, serviços psicológicos e pela inserção de disciplinas específicas em cursos superiores, ainda que a formação não se constituísse, naquele momento, como uma graduação autônoma. Assim, esse processo contribuiu para a consolidação da Psicologia no meio acadêmico, preparando o terreno para sua posterior regulamentação profissional (Antunes, 2007).

Dessa forma, a consolidação da Psicologia como profissão no Brasil ocorre com a promulgação da Lei nº 4.119, de 1962, que regulamenta o exercício profissional e impulsiona a criação dos cursos de graduação em Psicologia. Com isso, a partir da década de 1970, verifica-

se a expansão significativa desses cursos, marcada, entretanto, por um modelo de formação predominantemente tecnicista e centrado na prática clínica individual, voltado majoritariamente ao atendimento privado.

Nas décadas de 1980 e 1990, em diálogo com o processo de redemocratização do país e com os princípios instituídos pela Constituição Federal de 1988, a Psicologia passa por um movimento de ressignificação de seu papel social. Esse período é caracterizado pela ampliação de sua atuação nos campos das políticas públicas, das práticas coletivas e da garantia de direitos sociais, fortalecendo uma perspectiva crítica e comprometida com as demandas sociais concretas.

No contexto maranhense, a expansão da formação em Psicologia acompanhou o movimento nacional de crescimento dos cursos a partir da década de 1970, porém com forte predominância da oferta no setor privado e concentração geográfica na capital do estado. Atualmente, no âmbito da rede pública estadual e federal no Maranhão, a oferta do curso de Psicologia encontra-se sediada exclusivamente em São Luís, o que evidencia uma centralização histórica da formação pública nessa área e a consequente limitação de acesso para estudantes oriundos das regiões do interior do estado. Assim, esse cenário revela uma distribuição territorial assimétrica da formação em Psicologia no estado, refletindo dinâmicas mais amplas de concentração institucional e de desigualdades regionais no acesso ao ensino superior público.

Esse percurso histórico reflete-se na formulação e atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Psicologia, instituídas inicialmente em 2004 e revisadas em 2011, culminando na Resolução CNE/CES nº 1, de 2023. As atuais DCNs reafirmam uma formação generalista, ética, crítica e socialmente referenciada, orientada pela diversidade teórico-metodológica, pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão e pelo compromisso com as demandas sociais contemporâneas, consolidando os avanços históricos da Psicologia como ciência e profissão no Brasil (Brasil, 2004; Brasil, 2011; Brasil, 2023).

Em consonância com estes pressupostos, a UEMASUL propõe a criação e autorização do curso de Psicologia Bacharelado do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras (CCHSL), com duração mínima de cinco anos e oferta em regime integral. No qual propõe uma formação integral, orientada por princípios éticos, científicos e sociais, voltada à compreensão crítica da realidade regional e à atuação nas diferentes dimensões da vida humana (psicológica, social, econômica e política), ao contribuir para a construção de práticas profissionais comprometidas com o desenvolvimento humano e com a melhoria das condições de vida da população, além de democratizar o ensino superior na região Tocantina.

3.2 Justificativa do curso

A Psicologia, enquanto ciência e profissão comprometida com a compreensão dos processos subjetivos e das dinâmicas sociais que atravessam a vida humana, desempenha papel estratégico na promoção do desenvolvimento humano e na consolidação de políticas públicas voltadas à saúde, à educação e ao bem-estar coletivo. Em contextos marcados por desigualdades socioeconômicas e vulnerabilidades estruturais, sua atuação torna-se ainda mais relevante, especialmente na formulação e execução de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e à redução de iniquidades sociais.

Neste cenário, o Estado do Maranhão, com população estimada em 6.776.699 habitantes e densidade demográfica de 20,56 hab./km² (IBGE, 2022), apresenta configuração territorial extensa e socialmente heterogênea, marcada por desigualdades históricas que incidem diretamente sobre as condições de vida da população. No âmbito nacional, o estado ocupa a 27ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com índice de 0,676 (IBGE, 2022), indicador que evidencia desafios estruturais relacionados às dimensões de renda, escolaridade e longevidade. Tal contexto impõe a necessidade de fortalecimento de políticas públicas estruturantes, especialmente no campo da educação e da saúde, como estratégias fundamentais para a promoção do desenvolvimento humano e da redução das assimetrias regionais.

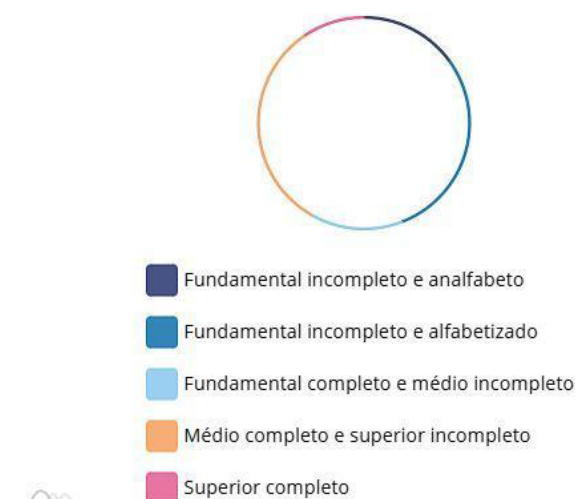
A análise histórica do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) demonstra que, entre 1991 e 2010, houve crescimento progressivo do indicador, passando de 0,357 (1991) para 0,639 (2010), no estado do Maranhão. Com base na PNAD Contínua, observa-se que, em 2020, o IDHM do Maranhão correspondia a 0,699, passando para 0,676 em 2021, o que representa variação negativa de -3,29% no período. Tal oscilação evidencia a vulnerabilidade social do estado frente a contextos de crise, reforçando a necessidade de políticas públicas estruturantes que promovam a sustentabilidade social e melhoria das condições de vida da população. Conforme dados expostos no quadro abaixo:

Tabela 2 - IDHM e seus indicadores na UF - Maranhão – 1991, 2000, 2010, 2020 e 2021

Indicadores	Total 1991	Total 2000	Total 2010	Total 2020	Total 2021
IDHM	0,357	0,476	0,639	0,699	0,676
IDHM Educação	0,173	0,312	0,562	0,726	0,716
IDHM Longevidade	0,551	0,649	0,757	0,758	0,715
IDHM Renda	0,478	0,531	0,612	0,621	0,603

Fonte: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos demográficos (2000 e 2010) e PNAD Contínua (2020 e 2021).

No âmbito da dimensão educacional, indicador central para o desenvolvimento humano, destaca-se o percentual da população de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo, que evoluiu de 26,49% em 2000 para 44,36% em 2010, conforme dados do Censo Demográfico. Informações da PNAD Contínua indicam que, em 2016 e 2021, esse percentual atingiu 54,59% e 61,82%, respectivamente. Entretanto, em 2021, considerando a população de 25 anos ou mais no estado, 14,93% eram analfabetos e apenas 9,43% possuíam ensino superior completo, o que revela limitação estrutural no acesso à formação acadêmica e qualificação profissional em níveis mais elevados. Conforme demonstra o gráfico a seguir:



Fonte: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: PNAD Contínua (2021)

Nesse contexto, compreende-se que o desenvolvimento humano no Maranhão demanda não apenas crescimento econômico, mas fortalecimento de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à educação superior, à qualificação profissional e à promoção de condições sociais que impactem positivamente a qualidade de vida da população. A consolidação de iniciativas educacionais estratégicas no interior do estado constitui elemento fundamental para a superação de desigualdades históricas e para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.

O município de Imperatriz, localizado na Região Tocantina do Maranhão, constitui-se como o segundo maior centro urbano do estado, com população de 273.110 habitantes (IBGE, 2022) e área territorial de 1.369,039 km². O município apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,731 (2010), superior à média estadual, além de PIB per capita de R\$ 34.695,92 (2023), indicadores que evidenciam sua centralidade econômica e social no

contexto regional.

Nesse sentido, a cidade de Imperatriz desempenha papel estratégico como polo de serviços, comércio, saúde e educação, atendendo não apenas sua população residente, mas também municípios circunvizinhos do sul do Maranhão e regiões limítrofes do Tocantins e Pará. Essa condição de pólo macrorregional amplia a demanda por políticas públicas estruturadas, especialmente nas áreas da saúde e da assistência psicossocial, uma vez que o município concentra fluxos populacionais diversificados e enfrenta dinâmicas urbanas próprias de centros em expansão.

No que diz respeito o campo da saúde mental, Imperatriz dispõe de serviços estratégicos vinculados à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), incluindo Centros de Atenção Psicossocial em diferentes modalidades, serviços ambulatoriais especializados, hospitais de referência e centros de reabilitação, conforme registros do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A presença desses equipamentos evidencia tanto a estruturação da rede assistencial quanto a necessidade permanente de profissionais qualificados para atuação interdisciplinar nos diferentes níveis de atenção.

Nesse aspecto, a configuração territorial e socioeconômica de Imperatriz, aliada à sua função de pólo regional, impõe desafios relacionados à ampliação e qualificação dos serviços públicos, especialmente diante do crescimento populacional e das demandas emergentes no campo da saúde mental. Nesse cenário, a interiorização do ensino superior público, com formação especializada e alinhada às necessidades regionais, apresenta-se como estratégia fundamental para o fortalecimento das políticas sociais e para a consolidação de um desenvolvimento regional socialmente referenciado.

Assim, a realidade socioeconômica apresentada, marcada por desigualdades estruturais, limitações no acesso à educação superior e vulnerabilidades sociais persistentes, relaciona-se diretamente às condições de saúde da população, especialmente no campo da saúde mental. Nos últimos anos, observa-se aumento expressivo de afastamentos laborais associados a transtornos mentais no Estado do Maranhão, evidenciando impacto direto no mundo do trabalho e na organização social.

Segundo dados do Ministério da Previdência Social, divulgados pelo G1 MA (2025), no ano de 2024 o Maranhão registrou 3.997 afastamentos de trabalhadores em decorrência de transtornos mentais. Esses números revelam a magnitude do sofrimento psíquico e seus desdobramentos sociais e econômicos. Dados expressos no quadro abaixo:

Tabela 3- Números de afastamento do trabalho em decorrência de transtornos mentais

DOENÇA	CONCESSÕES
Ansiedade	1.233
Depressão	988
Depressão recorrente	532
Transtorno bipolar	435
Esquizofrenia	245
Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação	212
Transtornos Neuróticos	148
Vício em drogas	87
Alcoolismo	63
Transtornos esquizoafetivos	54

Fonte: Ministério da Previdência Social

O crescimento de afastamentos por transtornos mentais evidencia que a saúde mental constitui dimensão central da qualidade de vida e da produtividade social, exigindo respostas estruturadas no âmbito das políticas públicas. A demanda por atendimento especializado ultrapassa o plano individual, configurando-se como questão de saúde coletiva, relacionada a condições de trabalho, desigualdades sociais, precarização das relações laborais e fragilidades nas redes de suporte psicossocial.

Coadunando a isso, a relevância da saúde mental no mundo do trabalho também foi recentemente reafirmada no plano normativo nacional. A Lei nº 14.831, de 27 de março de 2024, instituiu o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental, ao estabelecer requisitos para a concessão de certificação a organizações que implementem práticas voltadas à promoção do bem-estar psicológico de seus trabalhadores. O referido dispositivo legal sinaliza o reconhecimento, pelo Estado brasileiro, de que a saúde mental constitui dimensão estratégica da gestão organizacional, vinculada à qualidade de vida, à produtividade e à sustentabilidade institucional.

Paralelamente, as atualizações da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), no âmbito da segurança e saúde no trabalho, reforçam a incorporação de medidas voltadas à prevenção de riscos psicossociais e à promoção de ambientes laborais saudáveis. Tal diretriz amplia a responsabilidade das organizações quanto à identificação, prevenção e enfrentamento de fatores que impactam a saúde mental dos trabalhadores, demandando atuação técnica qualificada para diagnóstico institucional, planejamento de intervenções e acompanhamento psicossocial.

Nesse cenário, observa-se que a saúde mental no trabalho deixa de ser tratada apenas como questão individual e passa a integrar a agenda estratégica das políticas públicas e das

organizações, o que amplia significativamente o campo de atuação do psicólogo. Outrossim, a formação superior pública, socialmente referenciada e comprometida com as especificidades regionais, torna-se elemento fundamental para qualificar intervenções no âmbito organizacional, institucional e comunitário, especialmente em territórios marcados por desigualdades socioeconômicas e dinâmicas produtivas em expansão.

No contexto regional, a presença de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em suas diferentes modalidades, bem como de ambulatorios e hospitais de referência, demonstra que há estrutura instalada para atendimento em saúde mental. Contudo, a complexidade crescente dos casos, a ampliação da demanda e a necessidade de atuação interdisciplinar qualificada reforçam a importância da formação de profissionais capacitados para intervir nos diferentes níveis de atenção, desde a prevenção e promoção da saúde até o acompanhamento clínico e psicossocial. Conforme dados do CNES, no quadro abaixo estão listados os serviços especializados em Atenção Psicossocial na cidade de Imperatriz/MA:

Quadro 5- Serviço Especializado: Atenção Psicossocial na cidade de Imperatriz/MA

CNES	ESTABELECIMENTO
4510461	AFAGAI
8098719	Agape Espaço Terapêutico
9544550	Ambulatório de Saúde Mental
2456354	APAE
5795206	CAPSADIII Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
2645491	CAPSIII Centro de Atenção Psicossocial de Imperatriz
3469905	CAPSIJ Centro De Atenção Psicossocial Infanto Juvenil
4274407	Centro de Referência da Pessoa Idosa da Região Tocantina
4467795	CERIV Centro Especializado em Reabilitação de Imperatriz
4243625	Clínica Blue
1086375	Clínica Essencialy
9880356	Clínica Neuro Reabilitar
0744409	Clínica Neurosenses
5753236	Espaço Integrar
8133735	Espaço Terapêutico IDHAS
2456672	HMI Hospital Municipal de Imperatriz
9065768	Hospital Macrorregional Dra Ruth Noletto
2531348	Hospital São Rafael
5743087	ICM DR James Henrique
9361014	Talentos Rh e Consultoria
5947898	Tríade do Sucesso
4847628	Tríade Espaço Terapêutico

Fonte: CNES (DataSus)

Com isso, entende-se que a implementação de um curso de Psicologia na UEMASUL,

apresenta-se como resposta estratégica às demandas emergentes em saúde mental, contribuindo para a ampliação da oferta de profissionais qualificados, para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e para a promoção de ações integradas voltadas ao cuidado, à reabilitação e à inclusão social.

Nesse aspecto, a análise da oferta de cursos de Psicologia no Estado do Maranhão evidencia concentração significativa em instituições privadas, distribuídas majoritariamente na capital e em alguns polos regionais. Conforme dados do sistema e-MEC, a maior parte das vagas autorizadas pertence a instituições privadas, com ou sem fins lucrativos, enquanto a oferta pública permanece restrita. Atualmente, a única instituição pública que oferta o curso de Psicologia no estado é a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), localizada em São Luís, com 80 vagas autorizadas. De acordo com a listagem das IES abaixo:

Quadro 6 - Instituições de Ensino Superior com oferta do Curso de bacharelado em Psicologia no Maranhão.

	Instituição(IES)	Sigla	Categoria Administrativa	Vagas Autorizadas	Localidade
1	Faculdade de Educação Santa Terezinha	FEST	Privada com fins lucrativos	240	Imperatriz
2	Faculdade Pitágoras de Bacabal	-	Privada com fins lucrativos	50	Bacabal
3	Faculdade Supremo Redentor	FACSUR	Privada com fins lucrativos	120	Pinheiro
4	Universidade Federal do Maranhão	UFMA	Pública Federal	80	São Luís
5	Faculdade Anhanguera de Imperatriz	-	Privada com fins lucrativos	120	Imperatriz
6	Faculdade de Tecnologia e Administração Edufor	EDUFOR	Privada com fins lucrativos	200	São Luís
7	Universidade Ceuma	UNICEUMA	Privada sem fins lucrativos	200	São Luís; Imperatriz
8	Faculdade do Centro Maranhense	FCMA	Privada com fins lucrativos	100	Barra do Corda
9	Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão	UniFacema	Privada com fins lucrativos	120	Caxias; Codó; Presidente Dutra
10	Faculdade Laboro	Laboro	Privada com fins lucrativos	120	São Luís
11	Faculdade Unibras do Maranhão	FACBRAS	Privada com fins lucrativos	100	Santa Inês
12	Universidade Federal do Maranhão	UFMA	Pública Federal	0	São Luís
13	Faculdade de Balsas	UNIBALSAS	Privada com fins lucrativos	120	Balsas
14	Centro Universitário Estácio de São Luís	-	Privada com fins lucrativos	240	São Luís
15	Universidade Ceuma	UNICEUMA	Privada sem fins lucrativos	320	São Luís; Imperatriz
16	Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco	FEMAF	Privada com fins lucrativos	100	Pedreiras
17	Faculdade do Maranhão	FACAM-MA	Privada com fins lucrativos	85	São Luís

18	Instituto de Desenvolvimento e Aprendizagem - IDEA São Luiz	IDEA São Luiz	Privada com fins lucrativos	200	São Luís
19	Faculdade de Imperatriz Wyden	Facimp Wyden	Privada com fins lucrativos	100	Imperatriz
20	Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão	IESMA	Privada com fins lucrativos	100	Imperatriz
21	Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco	UNDB	Privada com fins lucrativos	200	São Luís
22	Faculdade Uninassau São Luís	-	Privada sem fins lucrativos	180	São Luís
23	Faculdade Vale do Aço	FAVALE	Privada com fins lucrativos	150	Açailândia

Fonte: E-mec

Essa configuração revela assimetria na distribuição territorial da formação pública na área, sobretudo quando considerado o porte populacional do estado e as demandas crescentes no campo da saúde mental. A concentração da oferta pública na capital impõe barreiras geográficas e socioeconômicas aos estudantes oriundos do interior, especialmente da Região Tocantina, que precisam deslocar-se para longas distâncias ou recorrer à formação privada, muitas vezes inacessível a parcelas significativas da população.

No município de Imperatriz, embora existam instituições privadas que ofertam o curso de Psicologia, não há instituição pública que assegure formação gratuita na área, o que reforça a lacuna na interiorização do ensino superior público em consonância com as demandas regionais. Ao considerar que Imperatriz exerce papel de pólo macrorregional, atendendo municípios do sul do Maranhão e estados limítrofes, a ausência de oferta pública amplia desigualdades no acesso à formação profissional e à produção de conhecimento científico voltado às especificidades locais.

Ademais, conforme dados do Conselho Federal de Psicologia (CFP), o Maranhão conta com aproximadamente 7.283 psicólogos registrados, número que, diante da população estadual e do aumento das demandas em saúde mental, indica necessidade contínua de formação e qualificação profissional. No quadro abaixo, consta a quantidade de psicólogos por cidades da Região Tocantina do Maranhão, informados pelo Conselho Regional de psicologia do estado do Maranhão:

Quadro 7 - Número de psicólogos da Região Tocantina o Maranhão

Cidade	Quantitativo de Psicólogos
Imperatriz	721
Estreito	37
João Lisboa	17
Porto Franco	28

Carolina	25
Davinópolis	9
Montes Altos	2
Governador Edson Lobão	13
Senador La Rocque	3
Buritirana	2
Amarante do Maranhão	7
Total	861

Fonte: CRP Maranhão

Tais dados demonstram a necessidade da ampliação da oferta em instituição de ensino superior pública em Psicologia no interior do estado, contribui não apenas para suprir demandas assistenciais, mas também para fortalecer a pesquisa, a extensão universitária e a produção de conhecimento comprometida com o desenvolvimento regional.

Nessa perspectiva, a implantação do Curso de Psicologia Bacharelado na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) configura-se como iniciativa estratégica de interiorização do ensino superior público, alinhada às necessidades socioeconômicas do território e às políticas de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial. Portanto, a proposta responde à demanda social concreta, promove equidade no acesso à formação e fortalece o papel da universidade pública como agente de transformação social e desenvolvimento regional.

Reafirma-se, portanto, que a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) foi instituída com a finalidade de promover a interiorização do ensino superior público, gratuito e socialmente referenciado, contribuindo para o desenvolvimento regional por meio da formação acadêmica, da pesquisa e da extensão articuladas às demandas do território. Nesse sentido, a criação do Curso de Psicologia insere-se de forma orgânica na missão institucional, respondendo às necessidades sociais identificadas no contexto estadual e regional.

Nesse viés, com a promulgação da Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, constitui marco normativo relevante ao instituir a obrigatoriedade da oferta de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica. Nos termos do art. 1º da referida lei, “as redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais” (Brasil, 2019). Tal dispositivo evidencia o reconhecimento, em âmbito legal, de que os processos educativos extrapolam a dimensão pedagógica estrita,

demandando intervenções interdisciplinares voltadas ao enfrentamento de fatores sociais, emocionais, institucionais e culturais que incidem diretamente sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, a ampliação da presença de profissionais da Psicologia na educação básica pública reforça a necessidade de formação qualificada para atuação em equipes multiprofissionais, alinhada às políticas educacionais vigentes e às demandas da realidade escolar. A interiorização da formação pública em Psicologia, portanto, também responde à implementação de dispositivos legais que ampliam o campo de atuação do psicólogo no âmbito das políticas educacionais, fortalecendo o compromisso social da universidade pública com o desenvolvimento regional.

A presença de rede estruturada de serviços de saúde mental no município e na região amplia as possibilidades de integração entre ensino, serviço e comunidade, favorecendo a articulação entre teoria e prática, a realização de estágios supervisionados e o desenvolvimento de projetos de extensão voltados à promoção, prevenção e cuidado em saúde mental. Além disso, a articulação fortalece a universidade como espaço de formação crítica e de intervenção social qualificada.

Dessa forma, a implantação do Curso de Psicologia na UEMASUL não se configura apenas como ampliação de oferta acadêmica, mas como estratégia estruturante para o fortalecimento das políticas públicas regionais, para a qualificação dos serviços de saúde mental e para a promoção do desenvolvimento humano no sul do Maranhão.

3.3 Legislação

Este documento apoia-se e organiza-se para atender às diretrizes do Ministério da Educação - MEC, assim como observa as atribuições aos Psicólogos especificadas pelo Conselho Regional de Psicologia - CRP e Conselho Federal de Psicologia - CFP, estando o mesmo fundamentado legalmente nos termos das leis federais, estaduais e institucionais abaixo citadas:

3.3.1 Legislações Federais

- Constituição Federal de 1988;

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, altera a Lei de 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências;
- Lei n.º 11.645, de 10 março de 2008, altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei de 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- A Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, Estatuto da Pessoa com Deficiência;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;
- Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Lei Federal n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;
- As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1, de 30/05/2012;
- A Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007/CNE - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Decreto n.º 4.281, de 25 de junho de 2002, regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Lei nº 14.926, de 17 de julho de 2024, altera a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, para assegurar atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

3.3.2 Legislações Estaduais

- Lei n.º10.558, de 6 de março de 2017, dispõe sobre a organização administrativa da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), criação de cargos em comissão e dá outras providências;
- Lei n.º 10.694, de 05 de outubro de 2017, cria o CCANL, dispõe sobre a organização administrativa da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), cria cargos efetivos e cargos em comissão e dá outras providências;
- Resolução CEE/MA nº 109, de 17 de maio de 2018 - Estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências;
- Resolução CEE/MA nº 63, de 07 de abril de 2019 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental no Sistema de Ensino do Estado do Maranhão;
- Resolução CEE/MA nº 166, de 01 de outubro de 2020, estabelece orientações complementares à implementação das Diretrizes para Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, a partir das normas prescritas na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e regulamenta o processo de avaliação com fulcro nessa Resolução e na Resolução nº 109/2018 – CEE/MA.
- Lei nº 12.757, de 19 de dezembro de 2025, que aprova o plano estadual de política de promoção da igualdade racial – PLANEPIR 2025/2035 e dá outras providências.

3.3.3 Normativas institucionais da UEMASUL.

- Resolução nº12/2017 - CONSUN/UEMASUL, institui o Núcleo Docente Estruturante no âmbito da gestão acadêmica dos cursos de Graduação - Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo – da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão;
- Resolução n.º 031/2018 – CONSUN/UEMASUL, cria as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – UEMASUL;
- Resolução nº 053/2018 - CONSUN/UEMASUL, “Aprova o Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEXT, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL”;
- Resolução nº 060/2018 - CONSUN/UEMASUL, que “Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL”;
- Resolução nº 062/2018-CONSUN/UEMASUL, que “Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências”;
- Resolução nº185/2022 – CONSUN/UEMASUL - Dispõe sobre o Regimento Geral do Ensino de Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL;
- Resolução nº186/2022 - CONSUN/UEMASUL Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL 2022-2026;
- Resolução nº 216/2022 - CONSUN/UEMASUL - Dispõe sobre a instituição e a regulamentação das atividades de extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL;
- Resolução nº 217/2022 - CONSUN/UEMASUL Cria o Programa de Acompanhamento dos Egressos dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão e estabelece suas políticas.

4. POLÍTICA ACADÊMICAS

4.1 Política de Direitos Humanos

A proteção aos Direitos Humanos consolidou-se, no plano internacional, a partir da criação da Organização das Nações Unidas (ONU), que instituiu um sistema baseado em acordos de caráter universal, orientado por padrões de tratamento e respeito à dignidade humana. Nesse contexto, as políticas de Direitos Humanos compreendem um conjunto de direitos e liberdades fundamentais inerentes a todas as pessoas, incluindo, entre outros, o direito à vida e à liberdade, à liberdade de expressão e opinião, ao trabalho e à educação, devendo ser assegurados sem qualquer forma de discriminação.

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, a materialidade da política de Direitos Humanos no curso é efetivada por meio da integração de concepções e práticas educativas que tomam os Direitos Humanos como fundamento formativo. Conforme disposto no Art. 2º, a Educação em Direitos Humanos constitui-se como um dos eixos fundamentais do direito à educação, orientando-se pela promoção, proteção, defesa e aplicação desses direitos na vida cotidiana e na atuação cidadã.

Nesse sentido, o curso tem por objetivo formar psicólogas e psicólogos com sólida base científica, técnica e ética, de caráter generalista, aptos a compreender, analisar e intervir nos fenômenos psicológicos em suas determinações históricas, sociais e culturais, bem como a desenvolver, implementar e avaliar práticas psicológicas em diferentes contextos institucionais e nas políticas públicas, de modo socialmente referenciado. Busca-se, assim, contribuir para a promoção da saúde mental, o fortalecimento da cidadania e o desenvolvimento regional na Região Tocantina do Maranhão.

Ademais, ao longo do currículo do curso, serão abordados, de forma transversal, conteúdos relacionados à formação em Psicologia, com ênfase na promoção, defesa e garantia dos Direitos Humanos. Nesse contexto, a disciplina de Psicologia, Direitos Humanos e Políticas Públicas contemplará o estudo dos fundamentos históricos, teóricos e legais dos direitos humanos em interface com a Psicologia, bem como a análise crítica das políticas públicas no Brasil, especialmente nas áreas de saúde, assistência social e educação. Além disso, promoverá a reflexão sobre a atuação profissional da psicóloga e do psicólogo em diferentes contextos sociais, considerando as desigualdades, as vulnerabilidades e os processos de exclusão,

articulando o compromisso ético e social da profissão ao trabalho interdisciplinar na efetivação de direitos.

A UEMASUL busca cotidianamente a luta pelos direitos humanos apoiando o protagonismo estudantil no ambiente acadêmica para uma formação científica, humana, política e profissional com as apoiar o protagonismo estudantil no ambiente acadêmico para uma formação científica, humana, política e profissional qualificada com o trabalho da Coordenadoria de Sustentabilidade e Integração Social (CSIS) e da Divisão de Acesso e Permanência Estudantil (DAPE), pelo restaurante popular universitário (RPU) e o Programa de Bolsa Permanência (PBP).

4.2 Políticas de Educação para as relações étnico-raciais

Em conformidade com a Lei nº 11.645/2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, incorporando as disposições da Lei nº 10.639/2003, estabelece-se a obrigatoriedade da inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial da educação básica. Nesse sentido, torna-se imprescindível que o curso incorpore, de forma sistemática e articulada, as perspectivas de materialização dessa legislação, assegurando que tais conteúdos não se restrinjam a abordagens pontuais, mas constituam eixo estruturante da formação, em diálogo com os princípios da educação para as relações étnico-raciais.

A democratização do acesso ao ensino superior público configura-se como responsabilidade do Estado, sendo a inclusão étnico-racial um de seus fundamentos centrais. Nesse horizonte, promoverá o ingresso e a permanência de sujeitos pertencentes a grupos étnico-raciais historicamente marginalizados implica enfrentar não apenas desigualdades explícitas, mas também barreiras estruturais e simbólicas, muitas vezes naturalizadas ao longo do processo histórico. Tal perspectiva é importante que a universidade assuma um compromisso efetivo com a superação da sub-representação da população negra, indígena e de grupos socialmente vulnerabilizados, contribuindo para a construção de um espaço acadêmico mais equitativo e socialmente referenciado.

Historicamente, podemos afirmar que os povos indígenas têm enfrentado situações distintas de tensão social, ameaças e vulnerabilidade que resultam em contextos de agravamento das condições de saúde, de acesso à educação e perda do patrimônio cultural e imaterial. A expansão econômica vem ocasionando constrangimentos à organização social desses povos,

limitando seus territórios e costumes, ameaçando seu desaparecimento e comprometendo a garantia de seus direitos.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010) e da Secretaria Especial de Saúde Indígena (2014), existem três Terras Indígenas na área de jurisdição da UEMASUL. São elas: a Terra Indígena Krikati contendo 8 (oito) aldeias, representados pelo povo Macro Jê/Gavião/Pykogê e falantes da língua Jê; a Terra Indígena Governador com 17 (dezessete) aldeias do povo Guajajara e Macro Jê; e a Terra Indígena Araribóia, composta por 159 (cento e cinquenta e nove) aldeias, representados pelo povo Guajajara/Tenetehára e falantes da língua Tupi.

Já os dados da IV Conferência Estadual de Igualdade Racial mostram que o estado do Maranhão possui a terceira maior população de negros do Brasil, com 76,2% da população autodeclarada preta ou parda. A mobilização do movimento social negro em âmbito nacional, trouxe consigo propostas e conquistas voltadas para a implementação de práticas educativas de combate ao racismo e a discriminação.

É dever da união, estados e municípios tomar medidas e ações que promovam a implementação efetiva de parâmetros legais nacionais e internacionais, políticas e programas para o combate ao racismo, discriminação racial e intolerância religiosa contra a pessoa negra, comunidades tradicionais e povos indígenas, levando em consideração a situação específica de cada povo. Assim, a UEMASUL compreendendo a necessidade de luta e afirmação desses povos, busca a adoção de medidas afirmativas voltadas para a construção de um projeto que promoverá o respeito mútuo e a garantia de acesso e permanência na universidade, considerando suas respectivas necessidades. Nessa perspectiva,

- Oferece vagas nos cursos de graduação por meio do Sistema Especial de Reserva de Vagas aplicados de acordo com o Manual do Candidato no Processo Seletivo de Acesso ao Ensino Superior – PAES (UEMA/UEMASUL) em consonância com a Lei 12.711/2017;
- Promove estudos e debates por meio do Núcleo de Estudos Afro-Indígenas de Imperatriz – NEAI, mantido pelo curso de História e por meio do Grupo de Literaturas Africanas “Saburadi nos Terra”, realizado pelo curso de Letras. O NEAI tem por finalidade contribuir para reflexão inclusiva da África dos povos ameríndios, da cultura popular e da reflexão acadêmica da região. Além disso, incentiva a conscientização sobre a cultura patrimonial em prol da construção da memória e identidade multicultural do povo sul maranhense. Já o Grupo de Literaturas Africanas, tem como objetivo estudar a literatura

africana como parte da cultura brasileira, bem como sua influência na literatura nacional;

- Instituiu o Programa Bolsa Permanência para estudantes indígenas e quilombolas, com valor nunca inferior ao dobro do valor da Bolsa Permanência destinada aos demais estudantes, assim como dispõe o art. 7º, da Resolução nº 011/2017 – CONSUN/UEMASUL;
- Promove debates e reflexões por meio de eventos, palestras e ações que possibilitam a construção de uma compreensão sobre a importância dos estudos sobre a Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena;

O Curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL, para além das políticas instituídas no âmbito institucional, assumirá o compromisso de promover a problematização dessas questões nos planos acadêmico e social, com vistas à garantia dos direitos da população negra e indígena em diferentes esferas. Ao longo do currículo, será contemplado o estudo sistemático dessas temáticas, orientando-se pela construção de referenciais críticos que contribuam para o enfrentamento de práticas violadoras de direitos, em consonância com o que dispõe a legislação nacional vigente.

Além disso, na disciplina de Fundamentos Antropológicos, serão desenvolvidos estudos que abordarão a cultura como construção histórica e social, os conceitos de alteridade, identidade, diversidade e etnocentrismo, bem como as principais correntes do pensamento antropológico na compreensão dos diferentes modos de organização da vida social. Tais discussões serão articuladas às relações étnico-raciais, com ênfase na valorização da história e da cultura afro-brasileira e indígena, bem como na compreensão dos modos de vida de povos e comunidades tradicionais e das dinâmicas culturais contemporâneas.

Nessa perspectiva, a formação proposta buscará contribuir para a análise crítica e a atuação sobre os processos psicológicos relacionados às assimetrias sociais, com ênfase nas desigualdades étnico-raciais e nos contextos históricos de exclusão de populações afro-brasileiras e indígenas, promovendo a equidade no acesso a direitos, o fortalecimento da cidadania e o respeito à diversidade humana nos diferentes contextos de atuação profissional.

4.3 Políticas de Educação Ambiental

A resolução nº 63/2019 – CEE/MA, que estabelece as Diretrizes Curriculares para a

Educação Ambiental, em seu art. 1º, define a proposta de Educação Ambiental como dimensão educativa que demarca um conjunto de valores e práticas, que propõem ações e posturas em defesa da vida e da sobrevivência humana e dos seres vivos, comprometendo a sociedade com o cuidado do planeta, de seus povos e dos recursos naturais. Essa concepção visa à construção de conhecimentos com a finalidade de desenvolver habilidades, atitudes e valores sociais em busca da proteção do meio ambiente com vistas ao desenvolvimento sustentável do planeta.

A UEMASUL integra um conjunto de princípios e valores que tem por finalidade a dinamização de práticas sustentáveis por meio de uma educação universitária pautada na responsabilidade socioambiental. Nesse sentido, a política ambiental é desenvolvida “de forma ética e transparente, objetivando a sustentabilidade da região sudoeste maranhense, por meio da preservação e conservação dos recursos naturais e culturais, respeitando as diversidades existentes e promovendo a redução das desigualdades sociais.” (PDI/UEMASUL, 2022-2026).

Como instituição ética e cidadã, a UEMASUL desenvolve ações com responsabilidade ambiental, promovendo o incentivo à preservação do planeta. Estabelece por meio do estímulo ao pensamento crítico e reflexivo a formação de profissionais conscientes dos princípios e valores sustentáveis para que consolide de forma significativa, a responsabilidade para com o meio ambiente. A política ambiental é trabalhada por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, integrando projetos, programas e ações de caráter socioambiental nos diversos campi da UEMASUL, promovendo a difusão de ideais de preservação, proteção e conservação do meio ambiente, assim como previsto na resolução nº 63/2019 – CEE/MA.

Especificamente, no Curso Psicologia Bacharelado do CCHSL, tais práticas serão articuladas de forma transversal, especialmente por meio do componente curricular Psicologia do Ambiente. Nesse âmbito, serão abordados os fundamentos conceituais e o desenvolvimento histórico da Psicologia Ambiental, situando-os na análise das relações entre indivíduo e ambiente. Ademais, o componente contemplará a compreensão dos processos psicossociais envolvidos nas interações pessoa-ambiente, considerando aspectos cognitivos, afetivos e comportamentais, bem como a reflexão sobre as implicações dessas relações nos contextos sociais e ambientais contemporâneos.

4.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade

Em conformidade com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência),

estabelece-se como finalidade assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência, com vistas à sua inclusão social e ao pleno exercício da cidadania (BRASIL, 2015).

Ademais, nos termos dessa legislação, considera-se pessoa com deficiência aquela que possui impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Nessa perspectiva, a referida lei reafirma o direito à igualdade de oportunidades, vedando quaisquer formas de discriminação e orientando a construção de práticas sociais e institucionais inclusivas.

Pessoas com necessidades especiais foram historicamente privadas do acesso ao trabalho, da vida escolar, de atividades de lazer e cultura, entre outros. No âmbito educacional, essas questões se acentuam ainda mais, pois muitas vezes, esses indivíduos não possuem acesso aos recursos e apoios necessários para estudarem em condições de igualdade em relação às demais pessoas. Com vistas a mitigar essas questões, a UEMASUL busca possibilitar por meio da integração do aluno, a garantia dos direitos básicos de forma a alcançar o desenvolvimento de competências e habilidades segundo as necessidades de aprendizagem de cada indivíduo. Propõe, nessa perspectiva, uma política de inclusão que promova o direito ao acesso e permanência do aluno, considerando suas especificidades, sejam elas de caráter afetivo, social, étnico, físico, cognitivo, neurológico ou emocional (PDI/UEMASUL, 2022-2026).

Segue algumas das políticas de inclusão em âmbito institucional para pessoas com deficiência:

- Contratação de profissionais e estagiários discentes nas modalidades de leitor e tradutor de libras para colaborarem no Núcleo de Acessibilidade Educacional – NACE. Além de profissionais para acompanhamento nas aulas, ajudando na produção de materiais didáticos e na compreensão dos conteúdos, o núcleo dispõe ainda de profissionais intérpretes e tradutores de libras. Os alunos têm à disposição gravadores de áudio para auxiliar na transcrição das aulas e espaço para realizar estudos e leituras dos materiais com computadores adaptados;
- Aquisição de equipamentos, materiais e mobiliários adaptados e contratação de profissionais para acompanhamentos das atividades acadêmicas. Com a finalidade de atender aos discentes com necessidades especiais, a UEMASUL vem realizando adaptações em sua estrutura física desde 2017, promovendo a permanência destes nos cursos de graduação;

- Além da mobilidade, a UEMASUL dispõe, ainda, de ferramentas que auxiliam no acesso à conteúdos digitais. O site da UEMASUL, conta com VLibras, um conjunto de ferramentas computacionais responsável por traduzir conteúdos digitais (textos, vídeos, áudios) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). E também, o Audima, que converte os textos para áudio. Além dessas ferramentas, as redes institucionais (INSTAGRAM e FACEBOOK) contam com a descrição de imagens e banners para facilitar a comunicação interna e externa da universidade;
- Instalação de piso podotátil, placas em braile e rampas nas áreas interna e externa da instituição.

Além disso, na disciplina de Psicologia Escolar e Educacional, serão desenvolvidos estudos que abordam as políticas de inclusão e acessibilidade no contexto educacional, compreendendo-as como dimensões constitutivas do direito à educação e da garantia de equidade no acesso, permanência e aprendizagem. Nesse sentido, serão analisados os marcos legais e normativos que orientam a educação inclusiva, bem como as diretrizes que fundamentam a organização de práticas pedagógicas e institucionais voltadas ao atendimento da diversidade.

Nesse âmbito, discutem-se os processos de aprendizagem e desenvolvimento à luz das condições concretas dos sujeitos, considerando as barreiras sociais, culturais, atitudinais e institucionais que podem produzir exclusão no espaço escolar. A atuação do psicólogo é problematizada a partir de uma perspectiva crítica, voltada à identificação dessas barreiras e à construção de estratégias de intervenção que promoverá acessibilidade, participação e reconhecimento das diferenças, em articulação com a equipe escolar e demais profissionais.

Ademais, são enfatizadas práticas de prevenção e promoção do desenvolvimento que contribuirá para a construção de ambientes educacionais inclusivos, pautados em princípios éticos, na valorização da diversidade e no respeito às singularidades dos estudantes. Dessa forma, a disciplina buscará favorecer a formação de profissionais comprometidos com a efetivação das políticas públicas de inclusão, capazes de atuar de maneira interdisciplinar e socialmente referenciada, tensionando práticas excludentes e contribuindo para a transformação das realidades educacionais.

4.5 Políticas de apoio ao discente.

A UEMASUL, desde o primeiro momento de sua implantação, tem procurado desenvolver uma política de assistência estudantil, visando ampliar o acesso e garantir a permanência acadêmica. A política de atendimento aos discentes da UEMASUL visa diagnosticar, gerenciar e atender necessidades acadêmicas dos discentes por meio de estudos e proposições de programas, conforme o planejamento acadêmico, financeiro e técnico. Este objetivo visa implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de acolhimento aos alunos no que se refere às suas reivindicações administrativas, pedagógicas e sociais, nas atribuições legais da UEMASUL, enquanto instituição pública de caráter regional.

Dessa forma, a instituição compreende que o seu corpo discente está na centralidade da missão institucional, é a sua razão de existir. A partir dessa compreensão, a instituição tem buscado responder às distintas demandas que o seu público vem apresentando, por meio da implantação de várias políticas de assistência estudantil. Essas políticas consideram a diversidade das necessidades do universo estudantil, visando auxiliar aqueles que enfrentam mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou referentes às vulnerabilidades que estejam expostas.

Para atuar diretamente na assistência estudantil, a UEMASUL dispõe da Pró-reitora de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE), sendo está estruturada da seguinte maneira:

- a) Coordenadoria de Sustentabilidade e Integração Social (CSIS) – integrada pela Divisão de Acesso e Permanência Estudantil (DAPE), Divisão de Extensão Universitária (DIVEXT), Divisão de Recreação e Desporto (DRD) e pelo Restaurante Universitário (RU);
- b) Coordenadoria de Desenvolvimento Regional e Cidadania (CDRC);
- c) Coordenadoria de Assistência à Saúde e Acessibilidade (CASA) - Divisão de Serviço Social e Médico (DSSM), Núcleo de Assistência Psicológica – NAP e o Núcleo de Acessibilidade Educacional – NACE;
- d) Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural (CPHC) - Divisão de Etnologia e Divisão de Arqueologia.

Gerida pela Pró-reitora de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE), a maioria das Políticas de Apoio aos Discentes, contempla, pois, os programas que seguem:

- a) Programa de Tutoria para o Cursinho Popular;
- b) Programa de Extensão Universitária (PIBEXT);
- c) Programa Institucional de Auxílio Permanência (PBP);

- d) Restaurante Universitário (RU);
- e) Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI).

Para além dos programas supracitados, a Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão também exerce seu papel no campo da assistência estudantil por meio de outras ações desenvolvidas no âmbito de diferentes pró-reitorias, as quais contribuem de forma complementar para o atendimento, o acompanhamento e o apoio aos discentes da instituição, a saber:

- a) Pró-reitora de Gestão de Sustentabilidade Acadêmica - PROGESA
 - Programa de Estágio Não Obrigatório
 - Programa de Monitoria Acadêmica
- b) Pró-reitora de Pós-graduação e Inovação - PROPGI
 - Programa de Iniciação Científica (PIBIC)
 - Bolsa de Apoio Técnico Institucional (BATI)

Tais programas de Assistência Estudantil no âmbito da UEMASUL constituem-se como um instrumento de democratização das condições de permanência dos discentes na educação superior e buscam minimizar os impactos das desigualdades sociais e contribuir para a redução das taxas de evasão, contribuindo para a permanência do discente, a produção do conhecimento e a melhoria do desempenho acadêmico.

Dentre as políticas de apoio ao discente desenvolvidas pela PROEXAE, destaca-se aquelas que contemplam modalidades de auxílio fundamentadas em critérios socioeconômicos, dentre as quais se destacam:

I. Programa de Auxílio Permanência- PAP: Na UEMASUL, a tarefa de estímulo à permanência discente é realizada por meio de programas desenvolvidos pela PROEXAE por meio das Coordenadoria de Sustentabilidade e Integração Social e suas Divisões de Acesso e Permanência Estudantil, de Extensão, pela Coordenadoria de Assistência à Saúde e Acessibilidade (CASA), na Divisão de Serviço Social e Médico. Estes programas estão em conformidade com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), criado pelo Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010 (BRASIL, 2010), além do que está disposto na Lei n.º 12.801, de 24 de abril de 2013, na Portaria n.º 389/MEC, de 09 de maio de 2013, nas Resoluções N.º 276/2023 – CONSUN/UEMASUL, N.º 268/2023 - CONSUN/UEMASUL e N.º 346/2025 - CONSUN/UEMASUL, bem como as demais disposições legais aplicáveis; Como critérios gerais para concessão do benefício, o discente deverá estar regularmente matriculado em cursos regulares de graduação e estar

em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Regulamentado pela Resoluções N° 276/2023 – CONSUN/UEMASUL, N° 268/2023 - CONSUN/UEMASUL e N° 346/2025 - CONSUN/UEMASUL, que reajusta os valores dos Programas e Bolsas destinados aos discentes da UEMASUL. A Resolução n.º 169/2022 – CONSUN/UEMASUL ampliou o quantitativo de 210 (duzentas e dez) bolsas com vagas distribuídas para todos os campi, sendo 200 (duzentas) bolsas universais no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) e 10 (dez) para estudantes indígenas e quilombolas no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais). Em 2023, novamente, os valores do auxílio permanência se ampliaram, sendo para vagas universais R\$ 775, 00 (setecentos e setenta e cinco reais) ao mês; e para alunos indígenas e quilombolas de R\$ 1.550,00 (mil quinhentos e cinquenta reais) /mês, com duração de 12 meses, onde deverá participar novamente do processo seletivo, caso seja classificado receberá novamente o auxílio, observado o prazo máximo para integralização curricular.

- II. **Auxílio Creche** - Regulamentado pelas Resoluções n.º 276/2023, n.º 292/2024 e n.º 345/2025 – CONSUN/UEMASUL, o programa oferta, no exercício de 2026, 43 (quarenta e três) auxílios, com vagas distribuídas entre todos os *campi* da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Atualmente, cada auxílio corresponde ao valor mensal de R\$ 500,00 (quinhentos reais), com duração de 12 meses, sendo facultada a participação do discente em novo processo seletivo, hipótese em que, se novamente classificado, poderá receber o benefício por novo período, observadas as normas vigentes. Entre os critérios mínimos para concessão do auxílio, além da comprovação de vulnerabilidade socioeconômica, exige-se que o discente possua filho com idade inferior a 6 (seis) anos.
- III. **Auxílio Moradia:** regulamentado pelas Resoluções n.º 276/2023, n.º 292/2024 e n.º 345/2025 – CONSUN/UEMASUL, o auxílio é ofertado com 132 (cento e trinta e duas) vagas distribuídas entre todos os *campi* da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Atualmente, o benefício corresponde ao valor mensal de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais), com duração de 12 meses. Para continuidade no recebimento, o discente deverá submeter-se a novo processo seletivo e, caso novamente classificado, poderá ser contemplado por novo período, conforme as normas vigentes. Entre os critérios mínimos para concessão do auxílio, exige-se que o estudante possua família residente em estado ou município distinto daquele em que se localiza o campus da UEMASUL no qual está matriculado, além de comprovar residência em imóvel alugado.
- IV. **Auxílio Alimentação:** regulamentado pelas Resoluções n.º 276/2023, n.º 292/2024 e n.º 345/2025 – CONSUN/UEMASUL, o auxílio é ofertado com 248 vagas distribuídas entre

os *campi* da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, contemplando, especificamente, os campi que não dispõem de restaurante universitário, a exemplo de Açailândia e Estreito. Atualmente, o benefício corresponde ao valor mensal de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais), com duração de 12 meses. Para continuidade no recebimento, o discente deverá participar de novo processo seletivo e, caso novamente classificado, poderá ser contemplado por novo período, conforme os critérios estabelecidos nas normativas vigentes. Entre os requisitos mínimos para concessão do auxílio, exige-se que o estudante esteja regularmente matriculado em campus que não disponha de restaurante universitário.

- V. **Auxílio Refeição:** regulamentado pelas Resoluções n.º 276/2023, n.º 292/2024 e n.º 345/2025 – CONSUN/UEMASUL, o auxílio é ofertado com 349 (trezentos e quarenta e nove) vagas destinadas ao campus da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão em Imperatriz. Atualmente, o benefício corresponde ao valor mensal de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais), com duração de 12 meses. Para continuidade no recebimento, o discente deverá participar de novo processo seletivo e, caso novamente classificado, poderá ser contemplado por novo período, observadas as disposições normativas vigentes. Entre os critérios mínimos para concessão do auxílio, exige-se que o estudante esteja regularmente matriculado em curso presencial de graduação no campus que disponha de Restaurante Popular e/ou Restaurante Universitário.
- VI. **Auxílio Transporte:** regulamentado pelas Resoluções n.º 276/2023, n.º 292/2024 e n.º 345/2025 – CONSUN/UEMASUL, o auxílio é ofertado com 250 (duzentas e cinquenta) vagas distribuídas entre os campi da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Atualmente, o benefício corresponde ao valor mensal de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais), com duração de 12 meses. Para continuidade no recebimento, o discente deverá participar de novo processo seletivo e, caso novamente classificado, poderá ser contemplado por novo período, conforme os critérios estabelecidos nas normativas vigentes. Entre os requisitos mínimos para concessão do auxílio, exige-se que o estudante esteja regularmente matriculado em curso presencial de graduação em um dos *campi* da UEMASUL e comprove residência situada a, no mínimo, 2 km de distância do campus ou Centro de Ciências em que realiza sua graduação

Tabela 4- Auxílios concedidos aos discentes, valores e vagas.

Resolução CONSUN nº	Auxílio	Valores	Vagas
268/2023, 276/2023 e 345/2025	Auxílio Permanência	R\$ 775/ R\$ 1550,00	210
276/2023, 292/2024 e e 345/2025	Auxílio Creche	R\$ 500	43
276/2023, 292/2024 e e 345/2025	Auxílio Moradia	R\$ 360	132
276/2023, 292/2024 e e 345/2025	Auxílio Alimentação	R\$ 360	248
276/2023, 292/2024 e e 345/2025	Auxílio Refeição	R\$ 240	349
276/2023, 292/2024 e e 345/2025	Auxílio Transporte	R\$ 360	383

Fonte: PROEXAE, 2025.

V. Restaurante Universitário: O *campus* de Imperatriz dispõe de um Restaurante Popular Universitário (RPU), oriundo de parceria regulamentada pelo Termo de Cooperação Técnica nº 02/2017 – SEDES, Processo nº 186732/2017 – SEDES, celebrado entre a SEDES do Governo do Estado e a UEMASUL. Oferece 400 refeições diárias, atendendo os discentes e técnicos administrativos. Destarte, as obras do Restaurante Universitário, do *campus* Imperatriz, iniciaram em maio de 2023 e ainda estão em processo de construção a depender do Estado, essa obra aumentará o número de refeições e qualidade do alimento ofertado, logo após sua finalização. Os demais campi também são atendidos por meio dessa parceria com a SEDES.

VII - Programa de Gratuidade de Alimentação no RPU: Conforme estabelecido na Resolução n.º 223/2023 – CONSUN/UEMASUL, foi instituído e regulamentado o Programa de Gratuidade de Alimentação no Restaurante Popular Universitário (RPU), no âmbito da UEMASUL, *campus* de Imperatriz. O programa disponibiliza, anualmente, 40 (quarenta) vagas para a gratuidade da alimentação no RPU, das quais 35 (trinta e cinco) são destinadas ao público em geral (não cotistas) e 5 (cinco) reservadas a estudantes com deficiência, indígenas e quilombolas. Os discentes contemplados serão beneficiados com acesso gratuito às refeições no RPU, durante um ciclo de vigência de 12 (doze) meses.

VIII- Auxílio para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos: Este auxílio é regulamentado pelas Resoluções n.º 267/2023 e n.º 276/2023 – CONSUN/UEMASUL e constitui-se como uma iniciativa que permite ao estudante a divulgação do seu trabalho dentro e fora do país, visando a melhoria no seu desempenho acadêmico, sendo de grande

importância por articular o ensino, a pesquisa e a extensão. O valor é de R\$ 600,00 (seiscentos e noventa reais) para a apresentação de trabalhos em eventos dentro do Estado do Maranhão, R\$ 950,00 aprovado em resolução de CONSUN/UEMASUL.

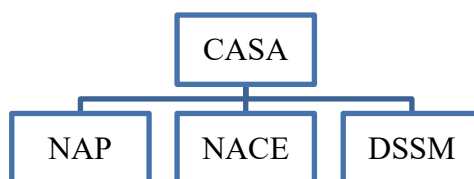
4.5.1 Acolhimento e integração acadêmica

A UEMASUL compreende a importância de acolher seus acadêmicos, proporcionando uma experiência inovadora desde o primeiro contato deste com a academia. Para tanto, desenvolve a Semana de Integração Acadêmica, com programações que objetivam recepcionar os estudantes recém-chegados à Instituição, bem como apresentá-los às normas acadêmicas e aos programas de assistência estudantil, por exemplo. Paralelamente à Semana de Integração, o curso de Psicologia Bacharelado buscará organizar mesas redondas e palestras visando apresentar aos estudantes iniciantes o mercado de trabalho, bem como atualizá-los quanto às tendências relacionadas ao exercício profissional em constante modernização.

4.5.2 Coordenadoria de Assistência à Saúde e Acessibilidade (CASA)

A Coordenação de Assistência à Saúde e Acessibilidade (CASA), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Assistência Estudantil (PROEXAE), tem como finalidade desenvolver ações voltadas à promoção da saúde e da acessibilidade estudantil. Suas atribuições e estrutura organizacional são regulamentadas pela Resolução nº 342/2025 – CONSUN/UEMASUL, homologada em 31 de março de 2025. Referida normativa estabelece, no âmbito da CASA, a operacionalização de serviços de assistência em saúde e acessibilidade, a serem executados pela Divisão de Serviço Social e Médico (DSSM), pelo Núcleo de Assistência Psicológica (NAP) e pelo Núcleo de Acessibilidade Estudantil (NACE). Sua organização, conforme figura abaixo:

Figura 4 - Organização da CASA



Fonte: CASA

O público alvo da DSSM e do NAP compreende servidores docentes e técnico-administrativos, efetivos e temporários, assim como os discentes da UEMASUL. Por sua vez, o NACE fundamenta suas

ações no detalhamento e na aplicação da Lei n.º 13.146/2015, que institui a inclusão da Pessoa com Deficiência. Dessa forma, seu público alvo abrange servidores docentes e técnico-administrativos, efetivos e temporários, bem como discentes da Universidade que se enquadrem como pessoas com deficiência (física, auditiva, visual, intelectual e múltipla), neurodivergentes, ou com altas habilidades e superdotação.

Prioritariamente, o atendimento na divisão e no núcleo de acessibilidade, são efetuados mediante agendamento, utilizando os canais de comunicação disponibilizados por cada setor, os quais variam conforme a natureza da demanda apresentada pelo usuário. As solicitações podem ocorrer de forma individual, quando um único membro da comunidade acadêmica busca atendimento específico, considerando as particularidades da situação. Como coletiva, sendo direcionada a grupos da comunidade acadêmica ou organizada pela própria equipe da divisão ou do núcleo, contemplando também propostas abertas à comunidade.

Os atendimentos podem ocorrer em modalidades presencial, remota, ou até domiciliar, no caso da DSSM, promovendo uma compreensão mais ampla e detalhada da situação apresentada, de forma que possibilita uma condução mais eficaz das intervenções propostas para cada caso específico. Essa abordagem assegura um processo de escuta qualificada, respeitando a singularidade de cada demanda e promovendo estratégias de intervenção que dialogam com as necessidades específicas dos usuários, mantendo a identidade e a missão social da DSSM no contexto acadêmico.

4.5.2.1 Atendimento de pessoas com deficiência e Transtorno do Espectro Autista.

O Curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL, atenderá ao disposto na Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que protege os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A política de inclusão de alunos portadores de transtorno do espectro autista é desenvolvida em todos os tripés que caracterizam um curso ofertado por uma universidade que são o ensino-pesquisa-extensão, mediante ações educativas, realização de pesquisas acadêmicas, palestras informativas, desenvolvimento de mecanismos facilitadores de aprendizagem, entre outros. Essas ações serão desenvolvidas com base nas principais dificuldades apresentadas pela pessoa com transtorno de espectro autista e em suas características. A saber:

- Acadêmicas: limitações ou alterações na maneira como pessoas com autismo respondem aos estímulos, apresentando tendência a prestar atenção em detalhes, dificultando o estabelecimento de relações entre as partes e o todo. Outras características são a rigidez dos pensamentos e pouca flexibilidade no raciocínio, demonstrada pela dificuldade que autistas

apresentam em criar coisas novas, fazer um raciocínio inverso, dar sentido além do literal, associar palavras ao seu significado, compreender a linguagem falada e generalizar a aprendizagem;

- Interações sociais: são inábeis em entender regras complexas de interação social; parecem ingênuos, podem não gostar de contatos físicos, dificuldade em manter contato visual, não entendem brincadeiras, ironias ou metáforas, pouca habilidade para iniciar e manter conversações, comunicação deficiente;

- Interesse restrito: tendem a 'leitura' implacável nas áreas de interesse e perguntam insistentemente sobre os mesmos; dificuldade para avançar nas ideias; seguem suas próprias inclinações; às vezes, recusam-se a aprender qualquer coisa fora de seu campo de interesse;

É importante ressaltar que os Transtornos do Espectro Autista (TEA) apresentam uma ampla gama de severidade e prejuízos, ou seja, há uma grande heterogeneidade na apresentação fenotípica do TEA, tanto com relação à configuração e severidade dos sintomas comportamentais, tornando imperativo uma avaliação e acompanhamento específico de cada caso, antes do planejamento das ações a serem adotadas para cada aluno.

É premente a implementação de ações que demonstrem que o Curso de Psicologia Bacharelado atuará para a evolução na educação inclusiva na educação superior. Dessa forma, a UEMASUL, pretende promover a democratização do ensino e destacar, neste caso específico, ações de inclusão do aluno portador do transtorno do espectro autista, a realização de algumas ações, tais como:

- Realizar palestras educativas acerca do tema tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral;

- Intensificar palestras, oficinas, capacitações que adotem a temática da convivência, do respeito, da diversidade entre pessoas com e sem autismo;

- Favorecer a cooperação e envolvimento entre os alunos e demais profissionais da instituição;

- Mostrar à comunidade acadêmica as dificuldades sofridas pelos TEAS e, também, destacar as potencialidades dos alunos portadores de autismo;

- Estimular a aceitação da diversidade, evitando comportamentos preconceituosos comumente percebidos na sociedade;

- Desenvolver possibilidades de interação, socialização e construção do

conhecimento, para favorecer a aprendizagem e a construção da autonomia de pessoas com autismo na realização de atividades acadêmicas;

- Fomentar projetos de pesquisa que visem investigar a acessibilidade do aluno com autismo na Educação Superior;

Para efetivação das ações pedagógicas de inclusão de alunos portadores de autismo, o curso conta com o apoio do Núcleo de Atendimento aos Psicopedagógico-NAP e o Núcleo de Acessibilidade - NACE, que em parceria com a coordenação de curso, irá desenvolvendo estratégias para o desenvolvimento dos portadores de TEA, como também atendendo aos demais alunos do curso, que necessitem deste atendimento.

4.5.3 Estágios não Obrigatórios Remunerados

O Estágio Não Obrigatório, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, art. 2º, § 2º, “é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Reitera-se que o Estágio pode ser obrigatório ou não, lembrando, apenas, que o Estágio Não Obrigatório não substitui a prática dos estágios regularmente oferecidos.

A UEMASUL regulamentou o Estágio Não Obrigatório a partir da Resolução nº 060/2018 – CONSUN/UEMASUL, em consonância com as Leis nº 9.394, de 20 de setembro de 1996, e 11.788, de 25 de setembro de 2008. Com base nesta Resolução, Art. 1º, o estágio não obrigatório assume um grau de importância incontestável, correspondendo a “um ato de natureza educativa que visa à preparação para o mundo do trabalho, oferecido a discentes regularmente matriculados em curso superior de Instituição de Ensino Superior devidamente credenciada”.

Ainda de acordo com essa Resolução, o Estágio Não Obrigatório pode ser praticado, quando surgir oportunidade, levando em consideração às áreas compatíveis ao que o pleiteante tenha condições de desenvolver, estando, dessa forma, relacionadas à profissão a ser exercida futuramente. O exercício do Estágio Não Obrigatório pode dar um suporte ao discente, fortalecendo e ampliando os seus conhecimentos, além de oportunizar vivências que poderão aprimorar a sua prática pedagógica imediata e futura. Dessa maneira, a UEMASUL caracterizou esse tipo de estágio como “um ato de natureza educativa que visa à preparação para o mundo do trabalho”. Atualmente no valor da bolsa é de R\$900,00 (novecentos reais), com duração de 12 meses, podendo haver renovação do contrato por mais 12 meses.

4.5.4 Monitoria

A Monitoria é a modalidade de ensino e aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos acadêmicos regularmente matriculados em cursos de graduação. Seu principal objetivo é despertar o interesse dos acadêmicos pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das Unidades Curriculares dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

Como procedimento pedagógico, a Monitoria tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões política, técnica e humana da prática pedagógica (CANDAU, 1986). Portanto, é um instrumento facilitador de aprendizagem, sendo realizado por acadêmicos e para os acadêmicos com o objetivo de transferir conhecimento e auxiliar o professor em suas atividades. Na UEMASUL a Monitoria tem amparo legal na Resolução nº 302/2024, 062/2018-CONSUN/UEMASUL e na Lei 10.525/2016 da criação da UEMASUL que, em seu artigo 1º, afirma que:

O programa de Monitoria Acadêmica é uma atividade didático-pedagógica oferecida ao discente, regularmente matriculado no curso de graduação, que tem por finalidade, a melhoria do ensino e o incentivo à integralização dos cursos de graduação, buscando a otimização da qualidade de formação acadêmica sob a supervisão de um professor.

Segundo o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UEMASUL, instituído pela Resolução nº 185/2022 - CONSUN/UEMASUL, em seus artigos 72 e 73, os acadêmicos dos cursos de graduação, a partir do 3º (terceiro) período, poderão candidatar-se à monitoria por meio de processo seletivo, para fins de admissão na Unidade Curricular, sem vínculo empregatício, conforme previsto na legislação vigente.

Logo, a monitoria tem dentre outros o objetivo de fornecer acessibilidade metodológica aos discentes dos cursos de graduação, com vistas ao desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas voltadas para auxiliar os estudantes a atingirem a excelência acadêmica.

Enquanto as modalidades de monitoria, são oferecidas 2(duas) modalidades, em conformidade com a Resolução nº. 302/2024 – CONSUN/UEMASUL. A primeira será de alunos bolsistas com auxílio financeiro mensal e a segunda, alunos voluntários sem o recebimento. Os monitores bolsistas receberão 1 (uma) bolsa paga mensalmente conforme duração do período letivo. Com esse propósito, o Curso de **** do C/UEMASUL apoia os acadêmicos contemplados, como bolsistas ou voluntários, no processo de monitoria, com a

finalidade de alcançar os seguintes objetivos:

Nesse sentido, busca-se incentivar os discentes a participarem dos editais de monitoria, mediante a divulgação dos mesmos na modalidade remunerada e voluntária, integrando-os ao mundo do trabalho, de forma a oferecer um diferencial em seu currículo profissional e em sua bagagem teórico-prática. A cada semestre letivo são ofertadas pela Divisão de Estágio e Monitoria da UEMASUL de duas a três bolsas de monitoria para atender às Unidades Curriculares do curso.

4.5.5 Representação Estudantil

Segundo o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UEMASUL em seu artigo 79, o corpo discente da Universidade será constituído por todos os alunos matriculados em seus cursos, portanto, sendo constituído por estudantes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu oferecidos pela Universidade, com observância de todos os requisitos necessários à obtenção dos correspondentes diplomas.

Logo mais, em seu art. 80, o mesmo regimento estabelece ainda que são Órgãos de Representação Estudantil, com organização e competências definidas no Regimento Interno, o Diretório Central dos Estudantes (DCE), os Diretórios Acadêmicos e os Centros Acadêmicos, visto que o disposto neste artigo não impede a criação de outras entidades estudantis.

4.5.6 Ligas acadêmicas e grupos de estudos

As ligas acadêmicas na UEMASUL são regulamentadas pela Resolução nº153/2021 (CONSUN/UEMASUL). As mesmas possuem participação opcional, sendo entendidas como sendo um ambiente educativo e extensionista voltado para um conteúdo específico de formação. São nas ligas acadêmicas que os discentes possuem autonomia e protagonismo estudantil, seja na organização de eventos, vivências práticas ou interação com a comunidade.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

A organização didático-pedagógica do Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) estrutura-se em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia DCN de Psicologia, e fundamenta-se no compromisso com uma formação generalista, crítica, científica e socialmente referenciada.

O curso se organizará a partir de núcleo comum e ênfases curriculares, articulados pelos eixos estruturantes definidos nas DCNs, assegurando sólida base epistemológica, teórico-metodológica e técnico-profissional. Tal organização busca garantir unidade formativa, identidade profissional e, simultaneamente, aprofundamento em processos de trabalho estratégicos para a realidade regional.

A proposta didático-pedagógica orienta-se pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo experiências formativas que integrem fundamentos científicos, práticas supervisionadas e inserção em contextos reais de atuação profissional. A organização curricular busca, ainda, assegurar articulação contínua entre teoria e prática, diversidade de experiências formativas e inserção do estudante em diferentes contextos institucionais, especialmente nos campos da saúde mental, educação, políticas públicas e mundo do trabalho, em consonância com as necessidades sociais e com o compromisso institucional da UEMASUL com o desenvolvimento regional sustentável.

5.1 Objetivos do curso

Geral:

Formar psicólogas e psicólogos com sólida base científica, ética e técnica, de caráter generalista, capazes de compreender criticamente os fenômenos psicológicos em suas determinações históricas, sociais e culturais e de atuar de forma qualificada nos diferentes contextos institucionais e nas políticas públicas, contribuindo para o fortalecimento da saúde mental, da cidadania e do desenvolvimento regional na Região Tocantina do Maranhão.

Específicos:

- Assegurar sólida formação teórico-metodológica, fundamentada na pluralidade epistemológica da Psicologia, promovendo análise crítica dos fenômenos psicológicos em suas determinações históricas, sociais, culturais e políticas.
- Desenvolver competências científicas que habilitem o estudante à investigação, à produção e à aplicação do conhecimento psicológico, articulando pesquisa, ensino e extensão.
- Capacitar os estudantes para a realização de avaliação psicológica e intervenções psicológicas e psicossociais em diferentes níveis (individual, grupal, institucional e comunitário), com base em referenciais científicos e éticos.
- Promover formação orientada às políticas públicas, especialmente nos campos da saúde, educação, assistência social, justiça e trabalho, com ênfase na atuação na Rede de Atenção Psicossocial e em contextos de vulnerabilidade social.
- Desenvolver competências para o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, considerando a complexidade das demandas contemporâneas e os diferentes contextos institucionais.
- Estimular postura ética, reflexiva e socialmente comprometida, pautada nos direitos humanos, no respeito à diversidade e na promoção da cidadania.
- Proporcionar experiências formativas progressivas, por meio de estágios supervisionados e atividades no Serviço-Escola, articulando teoria e prática ao longo do curso.
- Incentivar a educação permanente e o aprimoramento profissional contínuo, fomentando autonomia intelectual e compromisso com o desenvolvimento científico e social da Psicologia.
- Desenvolver formação articulada às demandas socioeconômicas e institucionais da Região Tocantina do Maranhão, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para o desenvolvimento regional.

5.2 Perfil do Egresso

O Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) orienta-se pela formação de profissional generalista, com sólida base científica, ética e técnico-profissional, capaz de compreender criticamente os fenômenos psicológicos em sua complexidade e multideterminação histórica, social, cultural, política e econômica.

O perfil do egresso fundamenta-se nos princípios, valores e competências definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, através da

resolução n.º1 de 11 de outubro de 2023, assegurando formação que articule conhecimento científico, responsabilidade social e compromisso com os direitos humanos. Espera-se que o profissional formado seja capaz de atuar em diferentes contextos institucionais e sociais, no âmbito das políticas públicas e da iniciativa privada, realizando avaliação psicológica, intervenções individuais e coletivas, trabalho interdisciplinar e produção de conhecimento, com postura reflexiva e compromisso com o desenvolvimento regional.

A formação proposta buscará consolidar identidade profissional pautada na ética, na competência técnica e na responsabilidade social, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas, especialmente nos campos da saúde, educação, trabalho e assistência social, em consonância com as demandas da Região Tocantina do Maranhão.

As Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem um conjunto de competências básicas que devem ser asseguradas na formação do psicólogo, de modo a responder às demandas sociais concretas presentes nos diversos contextos de atuação profissional. Essas competências organizam-se em duas dimensões complementares: científicas e profissionais. As competências científicas referem-se à capacidade de compreender a ciência como fundamento da prática profissional e como processo sistemático de produção, análise e interpretação da realidade, orientando o diálogo crítico com a sociedade. Nos termos da DCN, as competências científicas compreendem:

I – Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:

- a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação próprios das ciências humanas;
- c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;
- d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos;
- e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas;
- f) empregar os conhecimentos científicos para prever os efeitos das ações e avaliar sua validade científica;
- g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e
- h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos

conhecimentos.

II – Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:

- a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos;
- b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins;
- c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação;
- d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia;
- e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente;
- f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos ou fatos;
- g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;
- h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho;
- i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles;
- j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas;
- k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais;
- l) identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e
- m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

O desenvolvimento das competências profissionais exige vivências formativas que integrem o estudante a contextos reais de trabalho e de pesquisa, nos quais a mediação docente e a experiência das relações interpessoais constituem elementos essenciais para a consolidação da aprendizagem e da identidade profissional. As competências profissionais são as seguintes:

I – Atuar eticamente;

- a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;
- b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;
- c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;
- d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e
- e) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.

II – Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

- a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;
- b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;
- c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;
- d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;
- e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;
- f) avaliar os impactos dos serviços prestados;
- g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e
- h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III – Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

- a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;
- b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;
- c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;
- d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros;
- e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;
- f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e
- g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV – Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

- a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;
- b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e
- c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V – Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

- a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;
- b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e
- c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI – Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

- a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;
- b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;
- c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;
- d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;
- e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;
- f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e
- g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII – Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

- a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e
- b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII – Realizar avaliação psicológica, buscando:

- a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;

- b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;
- c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e
- d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX – Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:

- a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;
- b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;
- c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;
- d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e
- e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X – Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

- a) utilizar diferentes linguagens – visual, sonora, corporal e digital – para se expressar e partilhar informações;
- b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;
- c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;
- d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e
- e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI – Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

- a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;
- b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;
- c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;

- d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;
- e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;
- f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e
- g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

5.2.1 Alinhamento dos objetivos do curso com o perfil do egresso e o atendimento às características locais e regionais.

O alinhamento entre os objetivos do Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL, o perfil do egresso e as características locais e regionais demonstra o compromisso institucional com uma formação crítica, ética e científica, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1/2023). Nesse sentido, os objetivos do curso articulam-se às competências e habilidades previstas para o egresso, contemplando a compreensão dos fenômenos psicológicos em suas múltiplas determinações históricas, sociais, culturais e políticas, bem como o desenvolvimento de capacidades investigativas, interventivas e interdisciplinares voltadas às demandas contemporâneas da profissão. Tal alinhamento evidencia a preocupação com a formação de profissionais aptos a atuar de maneira crítica e comprometida nos diferentes contextos institucionais e sociais.

Além disso, a organização formativa do curso considera as especificidades da Região Tocantina do Maranhão, marcada por desigualdades socioeconômicas, vulnerabilidades sociais e demandas crescentes na área da saúde mental, da educação e da assistência social. Assim, os objetivos do curso dialogam diretamente com a necessidade de fortalecimento das políticas públicas regionais, da qualificação dos serviços de saúde mental e da promoção do desenvolvimento humano e social. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e estágios supervisionados possibilita ao discente vivenciar práticas contextualizadas às realidades locais, favorecendo uma formação comprometida com a cidadania, os direitos humanos, a diversidade e a transformação social. Conforme delineado no quadro abaixo:

Quadro 8- Alinhamento dos objetivos do curso com o perfil do egresso e o atendimento às características locais e regionais

Objetivos do curso	Compreensões do perfil do egresso correspondentes ao objetivo.	Características locais e regionais
Assegurar sólida formação teórico-metodológica, fundamentada na pluralidade	• Discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;	Contextos marcados por desigualdades socioeconômicas e vulnerabilidades

epistemológica da Psicologia, promovendo análise crítica dos fenômenos psicológicos em suas determinações históricas, sociais, culturais e políticas.	• Utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas; • Empregar os conhecimentos científicos para prever os efeitos das ações e avaliar sua validade científica; • Aplicar o conhecimento adquirido e novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites;	estruturais.
Desenvolver competências científicas que habilitem o estudante à investigação, à produção e à aplicação do conhecimento psicológico, articulando pesquisa, ensino e extensão.	• Empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos. • Dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos; • Questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela psicologia e disciplinas afins; • Discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação; • Acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da psicologia;	Promoção do desenvolvimento humano e consolidação de políticas públicas voltadas à saúde, à educação e ao bem-estar coletivo
Capacitar os estudantes para a realização de avaliação psicológica e intervenções psicológicas e psicossociais em diferentes níveis (individual, grupal, institucional e comunitário), com base em referenciais científicos e éticos	• Identificar A Necessidade De Avaliações Em Indivíduos, Grupos, Famílias, Comunidades, Organizações Ou Sociedades; • Utilizar Os Diversos Métodos E Estratégias De Avaliação Em Psicologia: Entrevistas, Observação, Testes Psicológicos, Entre Outros; • Selecionar, Planejar E Desenvolver Avaliações Utilizando Métodos Apropriados Aos Objetivos E Aos Propósitos Das Atividades; E • Integrar Métodos, Análises, Sínteses E Interpretação Dos Dados Coletados.	Qualificação dos serviços de saúde mental e promoção do desenvolvimento humano no sul do Maranhão.
Promover formação orientada às políticas públicas, especialmente nos campos da saúde, educação, assistência social, justiça e trabalho,	• Atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural	Fortalecimento das políticas públicas regionais; presença de rede estruturada de serviços de saúde mental no município e na

com ênfase na atuação na Rede de Atenção Psicossocial e em contextos de vulnerabilidade social.	de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores; • Mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua	região.
Desenvolver competências para o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, considerando a complexidade das demandas contemporâneas e os diferentes contextos institucionais.	• Atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores; • Respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e • Trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade. • Desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;	Necessidade de intervenções interdisciplinares voltadas ao enfrentamento de fatores sociais, emocionais, institucionais e culturais que incidem diretamente sobre o processo de ensino e aprendizagem.
Estimular postura ética, reflexiva e socialmente comprometida, pautada nos direitos humanos, no respeito à diversidade e na promoção da cidadania.	• Utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal; • Aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal; • Analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo. • Respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e • Trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.	Demandas sociais concretas da região e promoção da qualidade de vida com redução de iniquidades sociais.
Proporcionar experiências formativas progressivas, por meio de estágios supervisionados e atividades no Serviço-Escola, articulando teoria e prática ao longo do curso.	• Adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas; • Consultar investigações relevantes em psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional;	Integração entre ensino, serviço e comunidade; realização de estágios supervisionados e desenvolvimento de projetos de extensão.

	• Avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos; • Realizar autocritica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;	
Incentivar a educação permanente e o aprimoramento profissional contínuo, fomentando autonomia intelectual e compromisso com o desenvolvimento científico e social da Psicologia.	• Utilizar diferentes linguagens – visual, sonora, corporal e digital – para se expressar e partilhar informações; • Adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas; • Consultar investigações relevantes em psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e • Considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.	Integração entre ensino, serviço e comunidade; realização de estágios supervisionados e desenvolvimento de projetos de extensão.
Desenvolver formação articulada às demandas socioeconômicas e institucionais da Região Tocantina do Maranhão, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para o desenvolvimento regional.	• Atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;	Democratizar o ensino superior na região tocantina; fortalecimento das políticas públicas regionais; desenvolvimento humano no sul do Maranhão.

5.2.2 O Perfil do egresso e as novas demandas do mercado de trabalho.

As transformações contemporâneas do mundo do trabalho, associadas às mudanças demográficas, aos processos de urbanização, à ampliação das políticas públicas, ao avanço das tecnologias digitais e ao crescimento das demandas relacionadas à saúde mental, impõem novos desafios à formação em Psicologia. Nesse contexto, o Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL, orienta-se pela formação de profissionais capazes de responder criticamente às necessidades emergentes da sociedade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023.

Assim, o perfil do egresso articula sólida base científica, competência técnica, postura ética e compromisso social, habilitando o futuro psicólogo para atuar em diferentes campos profissionais, públicos e privados, de forma interdisciplinar e socialmente referenciada. Trata-se de profissional apto a compreender os fenômenos psicológicos em sua multideterminação histórica, social, cultural, econômica e política, elaborando intervenções qualificadas diante das demandas individuais, coletivas e institucionais.

No cenário regional, a Região Tocantina do Maranhão apresenta demandas crescentes relacionadas à atenção psicossocial, à saúde pública, à educação básica, à assistência social, às relações de trabalho e ao desenvolvimento comunitário. Tal realidade requer profissionais qualificados para atuar em redes intersetoriais, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), na Rede de Atenção à Saúde (RAS), bem como nas políticas educacionais, fortalecendo serviços públicos estratégicos para o desenvolvimento humano e social.

Além disso, as novas configurações do trabalho ampliam espaços de inserção profissional em áreas emergentes, como saúde mental no trabalho, gestão de pessoas, mediação de conflitos, avaliação psicossocial, atendimento remoto regulamentado, políticas de diversidade institucional, empreendedorismo social e consultorias especializadas. Nesse sentido, o curso buscará desenvolver competências compatíveis com tais exigências, sem perder de vista a centralidade ética e humanística da formação psicológica.

Assim, o egresso do curso de Psicologia da UEMASUL estará preparado para exercer a profissão com autonomia intelectual, responsabilidade técnica e sensibilidade social, contribuindo para a qualificação dos serviços existentes, para a ampliação do acesso ao cuidado psicológico e para o desenvolvimento sustentável da Região Tocantina do Maranhão e demais territórios em que venha a atuar.

5.3 Estrutura curricular do curso

5.3.1 Matriz Curricular

A Matriz Curricular do Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL foi estruturada em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, bem como em consonância com as normativas institucionais que regulamentam a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação da Universidade. Sua organização pauta-se em uma formação generalista, crítica, ética, humanística e cientificamente fundamentada, assegurando a articulação entre teoria e prática ao longo de todo o processo formativo.

Organizada em regime acadêmico semestral, a matriz curricular contempla componentes curriculares distribuídos de maneira progressiva e interdisciplinar, favorecendo o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à atuação profissional do psicólogo nos diferentes contextos sociais, institucionais e comunitários. A estrutura curricular integra atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de práticas profissionais e estágios supervisionados, promovendo uma formação comprometida com as demandas sociais e regionais da Região Tocantina do Maranhão.

A matriz curricular está organizada contendo a distribuição dos componentes curriculares por período letivo, respectivas cargas horárias teóricas e práticas, atividades extensionistas, estágios supervisionados, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso. Tal organização busca assegurar flexibilidade curricular, integração de conhecimentos e aprofundamento progressivo dos conteúdos, possibilitando ao discente uma formação sólida, interdisciplinar e alinhada às exigências contemporâneas da Psicologia e às necessidades do contexto regional.

5.3.1.1 Eixo de Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia

O eixo de Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia possui como objetivo proporcionar ao discente uma compreensão crítica acerca da constituição histórica, filosófica, científica e epistemológica da Psicologia enquanto campo de conhecimento e atuação profissional. Esse eixo possibilita a análise das diferentes matrizes teóricas da Psicologia, bem como das bases históricas e sociais que fundamentam a produção do conhecimento psicológico,

favorecendo a construção de uma formação crítica, reflexiva e eticamente comprometida. É composto por 8 disciplinas, totalizando carga horária de 480 horas. O quadro abaixo apresenta os componentes curriculares que integram o eixo, bem como suas respectivas cargas horárias e organização formativa

Quadro 9- Disciplinas do Eixo de Fundamentos Epistemológicos e Históricos da Psicologia

Eixo estruturante	Disciplinas	CH
1. Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia	Fundamentos Filosóficos da Psicologia	60
	Fundamentos Sociológicos	60
	Fundamentos Antropológicos	60
	Psicologia, Ciência, História e Profissão	60
	Matrizes Teóricas e Epistemológicas da Psicologia I	60
	Matrizes Teóricas e Epistemológicas da Psicologia II	60
	Matrizes Teóricas e Epistemológicas da Psicologia III	60
	Matrizes Teóricas e Epistemológicas da Psicologia IV	60
Subtotal		480

5.3.1.2 Eixo de Fundamentos teórico-metodológicos

O eixo de Fundamentos Teórico-Metodológicos tem como objetivo assegurar ao estudante a apropriação dos referenciais teóricos e metodológicos que sustentam a investigação científica e a produção do conhecimento em Psicologia. Busca desenvolver competências relacionadas à pesquisa, à leitura crítica da realidade e à compreensão dos métodos científicos aplicados ao campo psicológico, fortalecendo a articulação entre teoria, prática e produção acadêmica. O eixo é composto por 4 disciplinas, com carga horária total de 240 horas. A seguir, apresenta-se o quadro com a composição curricular do referido eixo, contemplando os componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias

Quadro 10 - Disciplinas do Eixo de Fundamentos teórico-metodológicos

Eixo estruturante	Disciplinas	CH
2. Fundamentos teórico-metodológicos	Metodologia Científica	60
	Estatística Aplicada à Psicologia	60
	Leitura e Produção Textual	60
	TCC I	30
	TCC II	30
Subtotal		240

5.3.1.3 Eixo de Fenômenos e Processos Psicológicos

O eixo de Fenômenos e Processos Psicológicos objetiva promover a compreensão dos processos psicológicos, biológicos, cognitivos, emocionais e comportamentais que constituem o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões. Contempla conteúdos relacionados aos processos básicos do comportamento, desenvolvimento humano, neurociências, psicopatologia e avaliação psicológica, possibilitando ao discente uma formação científica consistente sobre os fenômenos psicológicos. O eixo contempla 10 disciplinas, totalizando 600 horas. O quadro abaixo demonstra a estrutura do eixo formativo, contendo os componentes curriculares e as respectivas cargas horárias:

Quadro 11 - Disciplinas do Eixo de Fenômenos e Processos Psicológicos

Eixo estruturante	Disciplinas	CH
3. Fenômenos e processos psicológicos	Neuroanatomia	60
	Neuropsicologia	60
	Processos Psicológicos Básicos	60
	Psicofisiologia	60
	Desenvolvimento Humano I	60
	Desenvolvimento Humano II	60
	Desenvolvimento Humano III	60
	Psicopatologia I	60
	Psicopatologia II	60
	Psicofarmacologia	60

5.3.1.4 Eixo de Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional

O eixo de Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional tem por objetivo desenvolver competências técnicas, investigativas e interventivas necessárias ao exercício profissional do psicólogo, articulando fundamentos científicos, éticos e metodológicos às práticas de avaliação e intervenção psicológica. O eixo visa favorecer o desenvolvimento de habilidades voltadas à atuação profissional em diferentes contextos institucionais e sociais, considerando as especificidades da prática psicológica contemporânea. É composto por 10 disciplinas, totalizando carga horária de 630 horas. O quadro a seguir explicita a organização curricular do eixo, indicando os componentes curriculares que o compõem e suas respectivas cargas horárias:

Quadro 12 - Disciplinas do Eixo de Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional

Eixo estruturante	Disciplinas	CH
4. Procedimentos para investigação científica e prática profissional	Avaliação Psicológica I	60
	Avaliação Psicológica II	60
	Psicodiagnóstico	60
	Técnicas de Intervenção Psicológica I	60
	Técnicas de Intervenção Psicológica II	60
	Técnicas de Intervenção Psicológica III	60
	Técnicas de Intervenção Psicológica IV	60
	Ética Profissional e Bioética	60
	Pesquisa em Psicologia	30
Subtotal		510

5.3.1.5 Eixo de Interfaces com campos afins do conhecimento

O eixo de Interfaces com Campos Afins do Conhecimento objetiva ampliar a compreensão interdisciplinar da formação em Psicologia, articulando os conhecimentos psicológicos aos campos da educação, saúde, assistência social, direitos humanos, diversidade humana, organizações e políticas públicas. Busca promover uma formação contextualizada, crítica e comprometida com as demandas sociais e institucionais contemporâneas. O eixo é constituído por 11 disciplinas, totalizando 510 horas. A composição curricular do eixo está apresentada no quadro abaixo, com a distribuição dos componentes curriculares e suas cargas horárias:

Quadro 13 - Disciplinas do Eixo de Interfaces com campos afins do conhecimento

Eixo estruturante	Disciplinas	CH
5. Interfaces com campos afins do conhecimento	Psicologia Social I	60
	Psicologia Social II	60
	Processos Grupais e Institucionais	60
	Psicologia Escolar e Educacional	60
	Psicologia, Direitos Humanos e Políticas Públicas	60
	Psicologia e Diversidade Humana	30
	Psicologia Organizacional	60
	Psicologia e Saúde Coletiva	60
	Psicologia Hospitalar	60
	Tópicos emergentes em Psicologia	30
	Psicologia do Ambiente	30
	Saúde Mental e Atenção Psicossocial	60

5.3.1.6 Eixo de Práticas Profissionais

O eixo de Práticas Profissionais tem como objetivo promover a inserção progressiva do discente nos diferentes contextos de atuação profissional do psicólogo, articulando teoria e prática por meio das atividades extensionistas e dos estágios supervisionados. O eixo possibilita o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais necessárias à atuação profissional, considerando as demandas sociais e regionais da saúde, educação e assistência psicossocial. É composto por 13 componentes curriculares, entre atividades extensionistas e estágios supervisionados, totalizando 1.230 horas. A seguir, apresenta-se o quadro com a composição curricular do referido eixo, contemplando os componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias:

Quadro 14 - Disciplinas do Eixo de Práticas Profissionais

Eixo estruturante	Disciplinas	CH
6. Práticas profissionais	ACE I a VII	420
	Estágio Núcleo Comum I - Processos Educacionais	90
	Estágio Núcleo Comum II - Processos de Avaliação Psicológica	90
	Estágio Núcleo Comum III - Processos de Saúde	90
	Estágio Núcleo Comum IV - Processos Institucionais e Organizacionais	90
	Estágio Ênfase I	225
	Estágio Ênfase II	225
Subtotal		1230

5.3.1.7 Eixo de Aprofundamento por Ênfase Curricular

O eixo de Aprofundamento por Ênfase Curricular tem como objetivo possibilitar ao discente o aprofundamento teórico-prático em áreas específicas da Psicologia, favorecendo a construção de percursos formativos alinhados aos interesses acadêmicos e profissionais dos estudantes e às demandas sociais contemporâneas. O eixo contempla disciplinas voltadas às ênfases curriculares do curso, promovendo o desenvolvimento de competências especializadas e o fortalecimento da atuação profissional em contextos específicos. É composto por 4 componentes curriculares, totalizando 240 horas. As ênfases do curso de Psicologia

Bacharelado da UEMASUL, são **Ênfase 1:** Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar e **Ênfase 2:** Processos clínicos. O quadro abaixo demonstra a estrutura do eixo formativo, contendo os componentes curriculares e as respectivas cargas horárias:

Quadro 15 - Disciplinas do Eixo de Aprofundamento por Ênfase Curricular

Disciplinas das ênfases		CH
Ênfase 1: Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar	Intervenções em Dependência Química	60
	Gestão de Pessoas e Processos Psicossociais	60
	Psicologia e Atenção Primária à Saúde	60
	Saúde Mental no Trabalho	60
	Carga horária total	240
Ênfase 2: Processos clínicos	Psicoterapia infanto juvenil	60
	Terapia de casal e de família	60
	Psicoterapia breve	60
	Psicologia perinatal e da parentalidade	60
	Saúde Mental no Trabalho	60
	Carga horária total	240

5.3.1.8 Eixo de Flexibilização Curricular e Aprofundamento Formativo

O eixo de Flexibilização Curricular e Aprofundamento Formativo objetiva assegurar maior autonomia ao discente na construção de seu percurso acadêmico, possibilitando experiências formativas complementares e interdisciplinares. Por meio das disciplinas eletivas e das atividades complementares, o eixo favorece o aprofundamento de conhecimentos em áreas de interesse, a ampliação da formação acadêmica e o desenvolvimento de experiências científicas, culturais e extensionistas. O eixo é composto por 4 componentes curriculares, totalizando 270 horas. A composição curricular do eixo está apresentada no quadro abaixo, com a distribuição dos componentes curriculares e suas cargas horárias:

Quadro 16 - Disciplinas do Eixo de Flexibilização Curricular e Aprofundamento Formativo

Eixo estruturante	Disciplinas	CH
8. Flexibilização Curricular e Aprofundamento Formativo	Eletiva Restritiva I	60
	Eletiva Restritiva II	60
	Eletiva Universal	60
	Atividades Complementares	90



Subtotal	270
-----------------	-----

5.3.1.9 Matriz aconselhada para o curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL

Quadro 17 - Matriz aconselhada para o curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL

Período		Disciplinas	Crédito				CH Total
			T	PT	ACE	E	
1º	PSCITZ001	Fundamentos Filosóficos da Psicologia	4	-	-	-	60
	PSCITZ002	Psicologia, Ciência, História e Profissão	4	-	-	-	60
	PSCITZ003	Leitura e Produção Textual	4	-	-	-	60
	PSCITZ004	Metodologia Científica	4	-	-	-	60
	PSCITZ005	Fundamentos Sociológicos	4	-	-	-	60
	PSCITZ006	Neuroanatomia	2	2	-	-	60
	PSCITZ007	Fundamentos Antropológicos	4	-	-	-	60
		Subtotal	26	2	0	0	420
Período		Disciplinas	Crédito				CH Total
			T	PT	ACE	E	
2º	PSCITZ008	Matrizes Teóricas Epistemológicas da Psicologia I	3	1	-	-	60
	PSCITZ009	Processos Psicológicos Básicos	4	-	-	-	60
	PSCITZ010	Desenvolvimento Humano I	4	-	-	-	60
	PSCITZ011	Psicologia Social I	4	-	-	-	60
	PSCITZ012	Ética Profissional e Bioética	4	-	-	-	60
	PSCITZ013	Psicofisiologia	4	-	-	-	60
		ACE I- Infância, Desenvolvimento e Proteção Social	-	-	4	-	60
		Subtotal	23	1	4	0	420
Período		Disciplinas	Crédito				CH Total
			T	PT	ACE	E	

3º	PSCITZ015	Psicologia Social II	4	-	-	-	60	
	PSCITZ016	Desenvolvimento Humano II	4	-	-	-	60	
	PSCITZ017	Matrizes Teóricas e Epistemológicas da Psicologia II	4	-	-	-	60	
	PSCITZ018	Técnicas de Intervenção Psicológica I	4	-	-	-	60	
	PSCITZ019	Estatística Aplicada à Psicologia	4	-	-	-	60	
	PSCITZ020	Pesquisa em Psicologia	2	-	-	-	30	
	PSCITZ021	Processos Grupais e Institucionais	4	-	-	-	60	
		ACE II - Envelhecimento, Cuidado e Participação Social	-	-	4	-	60	
			Subtotal	26	0	4	0	450
Período		Disciplinas	Crédito				CH Total	
			T	PT	ACE	E		
4º	PSCITZ023	Psicopatologia I	4	-	-	-	60	
	PSCITZ024	Matrizes Teóricas e Epistemológicas da Psicologia III	4	-	-	-	60	
	PSCITZ025	Técnicas de Intervenção Psicológica II	4	-	-	-	60	
	PSCITZ026	Psicologia Escolar e Educacional	2	2	-	-	60	
	PSCITZ027	Psicologia, Direitos Humanos e Políticas Públicas	4	-	-	-	60	
	PSCITZ028	Desenvolvimento Humano III	4	-	-	-	60	
	PSCITZ029	Psicologia e Diversidade Humana	2	-	-	-	30	
		ACE III - Diversidade e Direitos Humanos no Contexto Escolar	-	-	4	-	60	
			Subtotal	24	2	4	0	450
Período		Disciplinas	Crédito				CH Total	
			T	PT	ACE	E		
5ª	PSCITZ031	Psicopatologia II	4	-	-	-	60	
	PSCITZ032	Avaliação Psicológica I	3	1	-	-	60	
	PSCITZ033	Matrizes Teóricas e Epistemológicas da Psicologia IV	4		-	-	60	
	PSCITZ034	Técnicas de Intervenção Psicológica III	3	1	-	-	60	

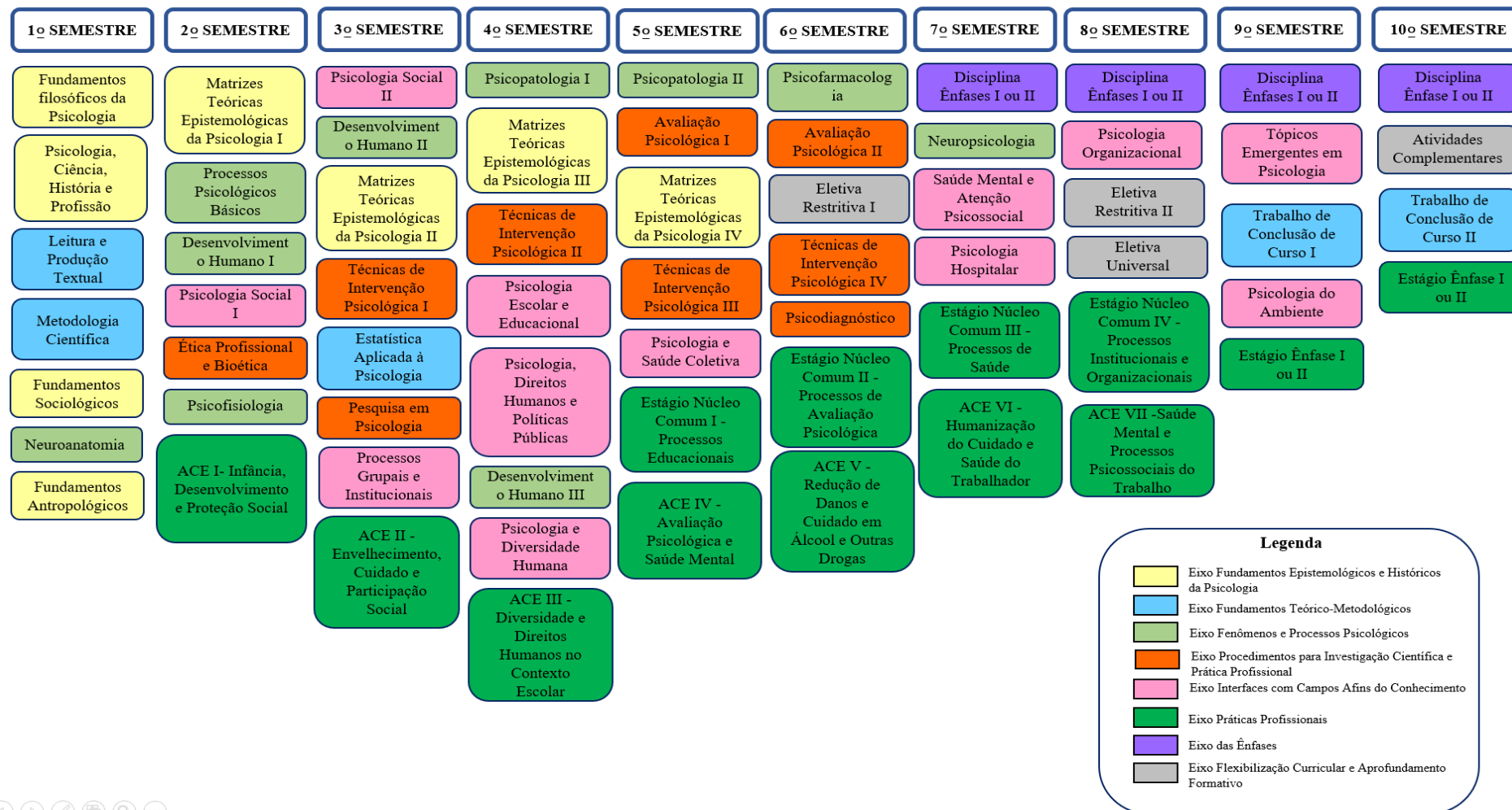
	PSCITZ035	Psicologia e Saúde Coletiva	2	2	-	-	60
	PSCITZ036	Estágio Núcleo Comum I - Processos Educacionais	-	-	-	2	90
		ACE IV - Avaliação Psicológica e Saúde Mental (CAPS III)	-	-	4	-	60
Subtotal			16	4	4	2	450
Período		Disciplinas	Crédito				CH Total
			T	PT	ACE	E	
6º	PSCITZ038	Psicofarmacologia	4	-	-	-	60
	PSCITZ039	Avaliação Psicológica II	3	1	-	-	60
		Eletiva Restritiva I	4	-	-	-	60
	PSCITZ040	Técnicas de Intervenção Psicológica IV	3	1	-	-	60
	PSCITZ041	Psicodiagnóstico	3	1	-	-	60
	PSCITZ042	Estágio Núcleo Comum II - Processos de Avaliação Psicológica	-	-	-	2	90
		ACE V - Redução de Danos e Cuidado em Álcool e Outras Drogas (CAPSAd)	-	-	4	-	60
Subtotal			17	3	4	2	450
Período		Disciplinas	Crédito				CH Total
			T	PT	ACE	E	
7º		Disciplina Ênfase I ou II	4	-	-	-	60
	PSCITZ045	Neuropsicologia	3	1	-	-	60
	PSCITZ046	Saúde Mental e Atenção Psicossocial	3	1	-	-	60
	PSCITZ047	Psicologia Hospitalar	3	1	-	-	60
	PSCITZ048	Estágio Núcleo Comum III - Processos de Saúde	-	-	-	2	90
		ACE VI - Humanização do Cuidado e Saúde do Trabalhador	-	-	4	-	60
Subtotal			13	3	4	2	390

Período		Disciplinas	Crédito				CH Total
			T	PT	ACE	E	
8º		Disciplina Ênfase I ou II	4	-	-	-	60
	PSCITZ051	Psicologia Organizacional	3	1	-	-	60
		Eletiva Restritiva II	4	-	-	-	60
		Eletiva Universal	4	-	-	-	60
	PSCITZ052	Estágio Núcleo Comum IV - Processos Institucionais e Organizacionais	-	-	-	2	90
		ACE VII -Saúde Mental e Processos Psicossociais do Trabalho	-	-	-	-	60
Subtotal			15	1	0	2	390
Período		Disciplinas	Crédito				CH Total
			T	PT	ACE	E	
9º		Disciplina Ênfase I ou II	4	-	-	-	60
	PSCITZ055	Psicologia do ambiente	2	-	-	-	30
	PSCITZ056	Tópicos emergentes em psicologia	2	-	-	-	30
	PSCITZ057	Trabalho de Conclusão de Curso I	2	-	-	-	30
		Estágio Ênfase I - Processos Clínicos I/ Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar I	-	-	-	5	225
Subtotal			10	0	0	5	375
Período		Disciplinas	Crédito				CH Total
			T	PT	ACE	E	
10º		Disciplina Ênfase I ou II	4	-	-	-	60
	PSCITZ060	Trabalho de Conclusão de Curso II	2	-	-	-	30
		Atividades Complementares	-	-	-	-	90
		Estágio Ênfase II - Processos Clínicos I/ Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar II	-	-	-	5	225
Subtotal			6	0	0	5	405

	Total Geral	176	16	24	18	4200
	QUADRO DE HORAS					
CARGA HORÁRIA TEÓRICA		2640				
ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO		420				
PRÁTICA TEÓRICA		240				
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		810				
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		90				
	TOTAL GERAL	4200				

5.3.1.10 Representação Gráfica da matriz curricular do curso.

Figura 5- Fluxograma do curso de Psicologia Bacharelado



5.3.2 Ementário

1º Período**FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA PSICOLOGIA – 60h**

Código: PSCITZ001		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo dos fundamentos filosóficos que constituem a Psicologia enquanto campo de conhecimento, com ênfase nas principais correntes do pensamento filosófico que influenciaram a compreensão do ser humano, da subjetividade e do conhecimento. Análise das concepções de sujeito, consciência, razão, corpo e mente a partir da filosofia clássica, moderna e contemporânea. Discussão das relações entre filosofia, ciência e Psicologia, considerando os debates epistemológicos sobre objetividade, método e produção do conhecimento. Problemática das bases filosóficas das diferentes abordagens psicológicas e suas implicações na compreensão dos fenômenos psíquicos em contextos históricos, sociais e culturais.

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça. **Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência**. São Paulo: EDUC, 1991.

Bibliografia Complementar

DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HUME, David. **Investigação sobre o entendimento humano**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. Petrópolis: Vozes, 2012.

PSICOLOGIA, CIÊNCIA, HISTÓRIA E PROFISSÃO – 60

Código: PSCITZ002		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio:-

Ementa: A Psicologia como ciência e profissão: fundamentos, características e relações interdisciplinares. Principais sistemas teóricos da Psicologia científica. Processo histórico de constituição da Psicologia no Brasil como campo científico e profissional. Áreas de atuação do psicólogo. Órgãos reguladores da profissão. Novas possibilidades e desafios contemporâneos no exercício da Psicologia.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.

Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à Psicologia.** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da Psicologia Moderna.** 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, Luis Claudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia: uma (nova) introdução.** 4. ed. São Paulo: EDUC, 2010.

FIGUEIREDO, Luís Claudio M. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicólogo brasileiro: construção de novos espaços.** 2. ed. Campinas: Átomo, 2005.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (Orgs.). **História da Psicologia: rumos e percursos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Nau, 2013.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL – 60h

Código: PSCITZ003		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo dos processos de leitura, interpretação e produção de textos, com ênfase nos gêneros acadêmicos e científicos. Análise das condições de produção do discurso, considerando aspectos linguísticos, discursivos e socioculturais envolvidos na construção de sentidos. Desenvolvimento de estratégias de leitura crítica e produção escrita, com foco na coerência, coesão, argumentação e adequação à norma padrão da língua portuguesa. Práticas de escrita acadêmica, incluindo resumos, resenhas, fichamentos e textos dissertativo-argumentativos. Reflexão sobre a linguagem como prática social e instrumento de produção de conhecimento no contexto acadêmico.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 2015.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

METODOLOGIA CIENTÍFICA – 60h

Código: PSCITZ004		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo dos fundamentos epistemológicos da ciência e dos métodos de produção do conhecimento científico, com ênfase nas Ciências Humanas e na Psicologia. Análise das diferentes abordagens metodológicas, incluindo pesquisa qualitativa e quantitativa, e suas implicações na construção do objeto de estudo. Discussão das etapas da pesquisa científica: delimitação do problema, formulação de objetivos e hipóteses, revisão de literatura, definição de procedimentos metodológicos e análise de dados. Introdução às normas técnicas de elaboração de trabalhos acadêmicos. Problemática do conhecimento científico em seus contextos históricos, sociais e políticos, considerando seus limites, possibilidades e implicações éticas.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2017.

DEMO, Pedro. Pesquisa: **princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS – 60h

Código: PSCITZ005		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo dos fundamentos da Sociologia e das principais teorias sociológicas clássicas e contemporâneas, com ênfase na compreensão da sociedade como construção histórica e social. Análise das categorias centrais da Sociologia, tais como cultura, trabalho, ideologia, poder, Estado, desigualdade social e relações sociais. Discussão das contribuições de autores clássicos para a interpretação da realidade social e suas implicações para a compreensão do sujeito. Problemática das relações entre indivíduo e sociedade, considerando os processos de socialização, construção da subjetividade e produção das desigualdades em contextos históricos e sociais específicos. Reflexão sobre as interfaces entre Sociologia e Psicologia na análise dos fenômenos humanos.

Bibliografia Básica

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Bibliografia Complementar

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

IANNI, Octavio. **A sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

NEUROANATOMIA – 60h

Código: PSCITZ006		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 02	CR Prático: 02	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo dos fundamentos da neuroanatomia humana, com ênfase na organização estrutural do sistema nervoso central e periférico. Análise das principais estruturas encefálicas, medula espinhal e vias neurais, considerando suas funções e relações com o comportamento. Compreensão da organização funcional do cérebro, incluindo córtex cerebral, sistema límbico e estruturas subcorticais. Introdução à neuroanatomia funcional aplicada à Psicologia, articulando estrutura, função e processos mentais.

Bibliografia Básica

MACHADO, Angelo. **Neuroanatomia funcional**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar

KOLB, Bryan; WHISHAW, Ian Q. **Neuropsicologia humana**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SNELL, Richard S. **Neuroanatomia clínica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

KANDEL, Eric R.; SCHWARTZ, James H.; JESSELL, Thomas M.; SIEGELBAUM, Steven A.; HUDSPETH, A. J. **Princípios de neurociências**. 5 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

DAMÁSIO, António R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS – 60h

Código: PSCITZ007		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo dos fundamentos da Antropologia e das principais correntes do pensamento antropológico, com ênfase na compreensão da cultura como construção histórica e social. Análise dos conceitos de cultura, alteridade, identidade, diversidade e etnocentrismo, considerando os diferentes modos de organização da vida social. Discussão das contribuições da Antropologia para a compreensão do ser humano em sua diversidade sociocultural, com atenção às relações étnico-raciais, povos tradicionais e dinâmicas culturais contemporâneas. Problemática das relações entre cultura e subjetividade, bem como das implicações dos contextos culturais na constituição dos fenômenos psicológicos. Reflexão sobre as interfaces entre Antropologia e Psicologia na análise das práticas sociais e das formas de vida.

Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

Bibliografia Complementar

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Raça e história**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1993.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2015.

KUPER, Adam. **Cultura: a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.

2º Período**MATRIZES TEÓRICAS EPISTEMOLÓGICAS DA PSICOLOGIA I – 60h**

Código: PSCITZ008		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: A disciplina apresenta o comportamento enquanto multideterminado e resultante de interações organismo-ambiente. Propõe o estudo das bases filosóficas do Behaviorismo e os princípios básicos da Análise Experimental do Comportamento. Identificação e descrição de contingências, compreensão dos processos de aprendizagem por meio do comportamento respondente e operante. Behaviorismo Clássico (Watson) e Behaviorismo Radical (Skinner). Comportamento Respondente (Pavloviano) e Comportamento Operante (Skinneriano). O objeto de estudo da Análise do Comportamento: a interação organismo-ambiente. Esquemas de reforçamento e controle de estímulos. Aplicações e ética. Serão introduzidas noções de experimentação em ambiente de laboratório com manipulação de variáveis independentes e análise dos seus efeitos sobre variáveis dependentes.

Bibliografia Básica

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Sobre o Behaviorismo**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 2011.

CATANIA, A. Charles. **Aprendizagem: comportamento, condicionamento e cognição**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

Bibliografia Complementar

BAUM, William M. **Compreender o Behaviorismo: comportamento, cultura e evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MARTIN, Garry; PEAR, Joseph. **Modificação de Comportamento: o que é e como fazer**. 10. ed. São Paulo: Roca, 2018.

SKINNER, Burrhus Frederic. **Ciência e Comportamento Humano**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TODOROV, João Cláudio. **Psicologia como Estudo de Interações**. Brasília: Instituto de Gestalt-Terapia de Brasília, 2012.

SIDMAN, Murray. **Coerção e suas implicações**. Campinas: Livro Pleno, 2003.

PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS – 60h

Código: PSCITZ009		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos históricos e conceituais dos processos psicológicos básicos. Estudo das funções psíquicas: consciência, atenção, sensopercepção, memória, pensamento e linguagem. Inteligência e criatividade como dimensões do funcionamento cognitivo. Alterações dos processos mentais e suas implicações para o comportamento.

Bibliografia Básica

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2001.

GAZZANIGA, Michael S.; HEATHERTON, Todd F.; HALPERN, Diane F. **Ciência psicológica**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. **Psicologia**. 11 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

Bibliografia Complementar

ATKINSON, Rita L.; ATKINSON, Richard C.; SMITH, Edward E.; BEM, Daryl J.; NOLEN-HOEKSEMA, Susan. **Introdução à psicologia de Hilgard**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. **História da psicologia moderna**. 10 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

MATLIN, Margaret W. **Psicologia cognitiva**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. **Psicologia cognitiva: um manual introdutório**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

DESENVOLVIMENTO HUMANO I – 60h

Código: PSCITZ010		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: A disciplina propõe o estudo aprofundado das fases do desenvolvimento humano durante a infância, analisando as dimensões físicas, emocionais, cognitivas e sociais. O foco central abrange a identificação de marcos típicos de desenvolvimento e a compreensão clínica dos principais transtornos do neurodesenvolvimento (como TEA e TDAH), considerando as intercorrências pré e pós-natais e seus impactos no processo de aprendizagem.

Bibliografia Básica

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR**. Porto Alegre: Artmed.

CUNHA, Cyntia Andretta et al. **Transtornos do Neurodesenvolvimento: do diagnóstico à intervenção**. Rio de Janeiro: Wak, 2021.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A Criança em Desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LEON, C. B. R. de et al. (Org.). **Transtornos do Neurodesenvolvimento**. São Paulo: Memnon, 2019.

MAIA, Heiser (Org.). **Neurociência e Desenvolvimento Cognitivo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011

.MARTORELL, Gabriela. **O Desenvolvimento da Criança: Do Nascimento à Adolescência**. Mc GRAW HILL, 2014.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

PSICOLOGIA SOCIAL I – 60h

Código: PSCITZ011		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Introdução à Psicologia Social como campo de problematização das relações entre sujeito, cultura e sociedade. Estudo das bases históricas e epistemológicas da área, com ênfase nas abordagens críticas latino-americanas. Análise dos processos de construção da subjetividade, identidade e alteridade em contextos sociais diversos. Discussão sobre representações sociais, linguagem, ideologia e produção de sentidos no cotidiano. Reflexão sobre o papel da Psicologia Social na compreensão das desigualdades sociais.

Bibliografia Básica

ÁLVARO, José Luiz; GARRIDO, Alicia. **A Psicologia social:** perspectivas psicológicas e sociológicas. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

JACQUES, M. G.; STREY, M. N. **Psicologia Social contemporânea.** Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

FERREIRA, M. C. **A Psicologia Social contemporânea:** principais tendências e perspectivas nacionais e internacionais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* [online], v. 26, n. especial, p. 51-64, 2010.

Bibliografia Complementar

FARR, Roberto M.; GUARESCHI, Pedrinho A.; MAYA, Paulo V. **As raízes da psicologia social moderna (1872 a 1954).** 11. ed. 2. reimp. Petrópolis: Vozes, 2013.

BOCK, A. M. B. **Psicologia e compromisso social.** São Paulo: Cortez, 2003.

GUARESCHI, N. M. F.; CRUZ, L. R. **O Psicólogo e as políticas públicas de assistência social.** São Paulo: Vozes, 2014.

LANE, S.; CODO, W. **Psicologia Social: o homem em movimento.** São Paulo: Brasiliense, 2012.

ÉTICA PROFISSIONAL E BIOÉTICA – 60h

Código: PSCITZ012		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos históricos, filosóficos e conceituais da ética e da bioética. Princípios éticos aplicados à prática psicológica. Código de Ética Profissional do Psicólogo e legislações pertinentes. Bioética nas práticas em saúde e nas pesquisas com seres humanos. Dilemas éticos contemporâneos no exercício da Psicologia. Responsabilidade profissional, sigilo, direitos humanos e atuação em contextos institucionais e multiprofissionais.

Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo.** 1 ed. Brasília: CFP, 2005.

SEGRE, Marco; COHEN, Claudio (Orgs.). **Bioética.** 3 ed. São Paulo: Edusp, 2002.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio Mendonça. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos.** 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética.** 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2002.

PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. **Problemas atuais de bioética.** 11 ed. São Paulo: Loyola, 2014.

GARRAFA, Volnei; PORTO, Dora. **Bioética, poder e injustiça.** 1 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em políticas públicas.** 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

VASQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética.** 30 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

PSICOFISIOLOGIA – 60H

Código: PSCITZ013		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo das bases psicofisiológicas do comportamento humano, com ênfase nos fundamentos da neurofisiologia geral e na integração entre sistemas biológicos e processos psicológicos. Abordagem da fisiologia sensorial e dos sistemas motores, bem como das principais estruturas e sistemas neurais envolvidos na regulação do comportamento, incluindo formação reticular, hipotálamo, sistema límbico e córtex cerebral. Relações entre funcionamento fisiológico e experiências emocionais. A influência dos sistemas cardiorrespiratório e neurovegetativo na regulação das emoções. Integração entre processos biológicos, cognitivos e afetivos na compreensão do comportamento humano.

Bibliografia Básica

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

KANDEL, Eric R.; SCHWARTZ, James H.; JESSELL, Thomas M.; SIEGELBAUM, Steven A.; HUDSPETH, A. J. **Princípios de neurociências**. 5 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CARLSON, Neil R.; BUSKIST, William. **Psicofisiologia**. 11 ed. São Paulo: Pearson, 2015.

Bibliografia Complementar

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

PURVES, Dale; AUGUSTINE, George J.; FITZPATRICK, David; HALL, William C.; LAMANTIA, Anthony-Samuel; WHITE, Leonard E. **Neurociências**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

DAMÁSIO, António R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

LEDOUX, Joseph. **O cérebro emocional: os misteriosos alicerces da vida emocional**. 1 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

ACE I- INFÂNCIA, DESENVOLVIMENTO E PROTEÇÃO SOCIAL– 60h

Código: PSCITZ014		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: 04	CREstágio:-

Ementa: Planejamento e desenvolvimento de ações extensionistas em Psicologia voltadas à infância, articulando ensino, pesquisa e compromisso social. Intervenções em contextos comunitários, escolares e institucionais, com foco na promoção do desenvolvimento infantil, prevenção de vulnerabilidades e fortalecimento de vínculos. Estratégias lúdicas, trabalho interdisciplinar, ética profissional e direitos da criança.

Bibliografia Básica

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 1 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 1 ed. Brasília: Senado Federal, 1990.

GUZZO, Raquel S. L.; MARINHO-ARAÚJO, Claisy M. (Orgs.). **Psicologia escolar: desafios e práticas contemporâneas**. 1 ed. Campinas: Alínea, 2014.

3º Período**PSICOLOGIA SOCIAL II – 60H**

Código: PSCITZ015		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Análise dos processos coletivos e das práticas sociais a partir de uma perspectiva crítica. Estudo dos grupos, instituições e movimentos sociais como espaços de produção de subjetividade. Discussão sobre poder, ideologia, violência, exclusão social e processos de resistência. Abordagem das práticas de intervenção psicossocial em contextos comunitários, políticas públicas e saúde mental, com ênfase na atuação ética e comprometida socialmente.

Bibliografia Básica

ÁLVARO, José Luiz; GARRIDO, Alicia. **A Psicologia social:** perspectivas psicológicas e sociológicas. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

JACQUES, M. G.; STREY, M. N. **Psicologia Social contemporânea.** Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

FERREIRA, M. C. **A Psicologia Social contemporânea:** principais tendências e perspectivas nacionais e internacionais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* [online], v. 26, n. especial, p. 51-64, 2010.

Bibliografia Complementar

FARR, Roberto M.; GUARESCHI, Pedrinho A.; MAYA, Paulo V. **As raízes da psicologia social moderna (1872 a 1954).** 11. ed. 2. reimp. Petrópolis: Vozes, 2013.

BOCK, A. M. B. **Psicologia e compromisso social.** São Paulo: Cortez, 2003.

GUARESCHI, N. M. F.; CRUZ, L. R. **O Psicólogo e as políticas públicas de assistência social.** São Paulo: Vozes, 2014.

LANE, S.; CODO, W. **Psicologia Social:** o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2012.

DESENVOLVIMENTO HUMANO II – 60H

Código: PSCITZ016		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo do desenvolvimento na adolescência, considerando transformações biológicas, cognitivas, emocionais e sociais. Análise dos processos de construção da identidade, autonomia e relações interpessoais. Influência dos contextos familiares, escolares e socioculturais no desenvolvimento do adolescente. Discussão de fatores de risco e proteção, incluindo saúde mental, comportamento de risco e vulnerabilidades. Abordagem dos processos de adaptação e promoção do desenvolvimento saudável na adolescência.

Bibliografia Básica

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

ERIKSON, Erik H. **Identidade: juventude e crise**. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

COLAÇO, Veriana de Fatima Rodrigues; CORDEIRO, Andrea Carla Filgueiras. *Adolescência e juventude: conhecer para proteger*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

Bibliografia Complementar

CALLIGARIS, Contardo. **A adolescência**. 1 ed. São Paulo: Publifolha, 2000.

ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Mauricio. **Adolescência normal**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 1981.

OZELLA, Sergio (Org.). **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (Orgs.). **Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo**. 1 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

STEINBERG, Laurence. **Adolescência**. 11 ed. Porto Alegre: AMGH, 2017

MATRIZES TEÓRICAS E EPISTEMOLÓGICAS DA PSICOLOGIA II – 60h

Código: PSCITZ017		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: A disciplina trata de apresentar a gênese e o desenvolvimento da psicanálise, compreendendo-a como método de investigação, teoria da personalidade e técnica terapêutica e busca analisar os conceitos centrais da metapsicologia freudiana e as contribuições teóricas dos principais sucessores e dissidentes do movimento psicanalítico dos fundamentos metapsicológicos da Psicanálise Freudiana, apresentando o conceito de Inconsciente em Freud. Será abordado o processo histórico da descoberta do inconsciente e suas implicações epistemológicas, assim como estudo dos sonhos e principais teóricos da psicanálise dando ênfase aos desdobramentos e desenvolvimento da primeira e segunda tópicas.

Bibliografia Básica

FREUD, Sigmund. **Obras completas**. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Volumes sugeridos: **A Interpretação dos Sonhos, Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade e O Ego e o Id**).

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. **Freud e o Inconsciente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014. (Obra fundamental para a compreensão didática da metapsicologia).

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, Jean-Bertrand. **Vocabulário da Psicanálise**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos Psicanalíticos: teoria, técnica e clínica**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar

LACAN, Jacques. **Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

KLEIN, Melanie. **Inveja e Gratidão e outros trabalhos (1946-1963)**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

WINNICOTT, Donald W. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA I – 60h

Código: PSCITZ018		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Aplicação das principais técnicas e estratégias de intervenção clínica baseadas na Análise do Comportamento. Formulação de casos por meio da análise funcional e no domínio de protocolos de intervenção para diferentes demandas clínicas. Técnicas de Intervenção Direta: manejo de contingências, treino de habilidades sociais e exposição e prevenção de resposta. Introdução a terapias de terceira onda. A disciplina propõe ainda o estudo das fases do processo terapêutico analítico-comportamental infantil e de adultos, atuando de forma ética, utilizando a relação terapêutica como instrumento de investigação e intervenção em casos diversificados, incluindo transtornos psiquiátricos.

Bibliografia Básica

BORGES, Nicodemos Batista; CASSAS, Fernando Alvo (Org.). **Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das Habilidades Sociais na Infância: teoria e prática**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

KANTER, Jonathan W.; TSAI, Mavis; KOHLENBERG, Robert J. **Um guia para a Psicoterapia Analítica Funcional (FAP): consciência, coragem, amor e behaviorismo**. Santo André: ESETec, 2010.

Bibliografia Complementar

HAYES, Steven C.; STROSAHL, Kirk D.; WILSON, Kelly G. **Terapia de Aceitação e Compromisso: o processo e a prática da mudança consciente**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

MEYER, Sonia Beatriz. **Análise funcional do comportamento**. In: COSTA, H. J. P. et al.

(Org.). **Temas em Psicologia Comportamental e Cognitiva**. v. 1. São Paulo: ESETec, 2003.

SIDMAN, Murray. **Coerção e suas implicações**. Campinas: Livro Pleno, 2003.

VANDENBERGHE, Luc; PEREIRA, M. B. **O papel da relação terapêutica na análise clínica do comportamento**. Psicologia em Estudo, Maringá, 2005.

ZAMIGNANI, Denis Roberto et al. **A clínica de portas abertas: experiências e fundamentos do acompanhamento terapêutico e da prática clínica em ambiente extra-consultório**. Santo André: ESETec, 2007.

ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA – 60h

Código: PSCITZ019		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Introdução aos fundamentos da estatística aplicada à Psicologia, com ênfase na compreensão e interpretação de dados em contextos científicos e profissionais. Estudo da estatística descritiva (organização, apresentação e análise de dados). Introdução à estatística inferencial, abordando conceitos de probabilidade, amostragem, testes de hipóteses, correlação e noções básicas de regressão. Discussão sobre validade, confiabilidade e interpretação de resultados em pesquisas psicológicas e avaliação psicológica. Aplicação dos conceitos estatísticos à leitura crítica de artigos científicos, elaboração de pesquisas e prática profissional do psicólogo.

Bibliografia Básica

LARSON, Ron. **Estatística aplicada**. Colaboração de Elizabeth Farber. 2.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

SILVA, Ermes Medeiros Da et al. **Estatística para os cursos de: economia, administração e ciências**.

STEVESON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001. v.1. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BRAULE, Ricardo. **Estatística aplicada com Excel: para cursos de administração e economia**. Rio de Janeiro: Campus.

CASTANHEIRA, N. P. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 2. ed. Curitiba: Ibpx, 2005.

KAZMIER, Leonard J. **Estatística aplicada à economia e administração**. Tradução de Carlos Augusto Crusius. São Paulo: McGraw - Hill do Brasil, 1982. 376:il. (Coleção Schaum).

PESQUISA EM PSICOLOGIA – 30h

Código: PSCITZ020		CH Total: 30h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: 02	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Ciência e conhecimento: epistemologia e demarcação do saber científico na contemporaneidade. A relação da psicologia com outras formas de produção de conhecimento e o desafio da interdisciplinaridade. Mensuração e fidedignidade: a psicometria e os desafios da quantificação dos fenômenos subjetivos. Delineamentos de pesquisa: experimental, quase-experimental e correlacional. Metodologias qualitativas, quantitativas e métodos mistos. Instrumentos e técnicas de coleta de dados em contextos presenciais e digitais. Ética na pesquisa com seres humanos: resoluções vigentes e o papel dos comitês de ética. Panorama atual da produção científica em psicologia no Brasil e no mundo: análise crítica de periódicos e bases de dados. A importância da Prática Baseada em Evidências (PBE) para a Psicologia enquanto ciência e profissão.

Bibliografia Básica

COZBY, Paul C.; BATES, Scott C. **Métodos de Pesquisa em Psicologia**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

DANCEY, Christine P.; REIDY, John. **Estatística Sem Matemática para Psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Eugene B.; ZECHMEISTER, Jeanne S. **Metodologia de Pesquisa em Psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Bibliografia Complementar

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). **Manual de Publicação da APA**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília, 2005. (E resoluções complementares sobre pesquisa).

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

GUEDES, M. C. (Org.). **Psicologia e Instituição: novas formas de produzir conhecimento**. São Paulo: Educ, 2010.

SAMPIERI, Roberto Hernández et al. **Metodologia de Pesquisa**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

PROCESSOS GRUPAIS E INSTITUCIONAIS – 60h

Código: PSCITZ021		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos teóricos dos processos grupais e institucionais. Dinâmica dos grupos: papéis, liderança, comunicação e conflitos. Instituições como espaços de produção de subjetividade, considerando aspectos sociais, culturais e de poder. Atuação do psicólogo em contextos grupais e institucionais, com ênfase em práticas de intervenção e aspectos éticos.

Bibliografia Básica

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **O processo grupal**. 8 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BLEGER, José. **Psicologia da conduta**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1984.

Bibliografia Complementar

KAËS, René. **O grupo e o sujeito do grupo**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997

BAREMBLITT, Gregorio. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**. 5 ed. Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari, 2002.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em políticas públicas**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; COSTA, Ana Ludmila Freire (Orgs.). **Psicologia e políticas públicas**. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2010.

ACE II - ENVELHECIMENTO, CUIDADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL– 60h

Código: PSCITZ022		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: 04	CREstágio:-

Ementa: Planejamento e execução de ações extensionistas em Psicologia voltadas à pessoa idosa. Intervenções comunitárias e institucionais com foco no envelhecimento saudável, prevenção de vulnerabilidades e fortalecimento de vínculos. Trabalho interdisciplinar, ética profissional e direitos da pessoa idosa.

Bibliografia Básica

NERI, Anita Liberalesso. **Palavras-chave em gerontologia**. 3 ed. Campinas: Alínea, 2014.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CARSTENSEN, Laura L. **A longa vida: os ganhos do envelhecimento**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

NERI, Anita Liberalesso (Org.). **Qualidade de vida e idade madura**. 3 ed. Campinas: Papyrus, 2013.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e desenvolvimento humano**. 5 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. 1 ed. Brasília: Senado Federal, 2003.

BALTES, Paul B.; SMITH, Jacqui. **Novas perspectivas sobre o desenvolvimento ao longo da vida**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

4º Período**PSICOPATOLOGIA I – 60h**

Código: PSCITZ023		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Conceitualização e histórico da Psicopatologia. História da loucura e sua descrição, até a Reforma Psiquiátrica e Luta antimanicomial. O Sistema de Saúde Mental Brasileiro. Critérios de normalidade e anormalidade na sociedade atual. Introdução à semiologia dos transtornos mentais a partir dos critérios psiquiátricos e psicológicos. Funções psíquicas superiores e suas alterações. Transtornos de ansiedade, Transtornos do humor, Transtornos Alimentares.

Bibliografia Básica

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *DSM-5-TR: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. 5 ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

WHITBOURNE, S. K.; HALGIN, R. P. *Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos*. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 488 p.

Bibliografia Complementar

BARLOW, David H.; DURAND, V. Mark; HOFMANN, Stefan G. *Psicopatologia: uma abordagem integrada*. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Classificação Internacional de Doenças – 11ª revisão (CID-11)*. Genebra: World Health Organization, 2019.

MATRIZES TEÓRICAS E EPISTEMOLÓGICAS DA PSICOLOGIA III – 60h

Código: PSCITZ024		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: A disciplina propõe as bases filosóficas e epistemológicas da fenomenologia, do existencialismo e do humanismo. Analisar o desenvolvimento das principais abordagens clínicas e teóricas derivadas dessas matrizes, como a Gestalt-terapia e a Abordagem Centrada na Pessoa, compreendendo o ser humano como um processo de vir-a-ser.

Bibliografia Básica

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Teorias da Personalidade**. São Paulo: Harbra, 2019.

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia Fenomenológica: fundamentos, método e pesquisa**. São Paulo: Cortez, 1993.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se Pessoa**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SARTRE, Jean-Paul. **O Existencialismo é um Humanismo**. Petrópolis: Vozes, 2014.

PERLS, Frederick S. **A Abordagem Gestáltica e Testemunha Ocular da Terapia**. Rio de Janeiro: LTC, 2019.

Bibliografia Complementar

FRANKL, Viktor E. **Em Busca de Sentido: um psicólogo no campo de concentração**. Petrópolis: Vozes, 2015.

HYCNER, Richard. **De Pessoa para Pessoa: psicoterapia dialógica**. São Paulo: Summus, 1995.

MAY, Rollo. **A Psicologia e o Dilema Humano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA II – 60h

Código: PSCITZ025		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos da técnica psicanalítica, capacitando o aluno para a escuta clínica, a compreensão do enquadre (setting) e o manejo das principais ferramentas de intervenção psicanalítica. A disciplina propõe apresentar também as estruturas clínicas: a neurose, a psicose e a perversão. Discutir a ética do desejo e os desafios contemporâneos da prática clínica. Abordar fenômenos da relação analítica e o manejo da transferência, a resistência, a interpretação, bem como a ética da psicanálise e o desejo do analista.

Bibliografia Básica

FREUD, Sigmund. **Artigos sobre a técnica.** (Sugerido: Volume 12 das Obras Completas - Companhia das Letras). São Paulo, 2010.

ETCHEGOYEN, R. Horacio. **Fundamentos da Técnica Psicanalítica.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NASIO, Juan-David. **Como trabalha um psicanalista?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

QUINET, Antonio. **As 4+1 condições da análise.** 10. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

ZIMERMAN, David E. **Manual de Técnica Psicanalítica: uma reedição revisada e ampliada.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **As diversas faces do cuidar: novos ensaios sobre ética e clínica.** São Paulo: Escuta, 2012.

LACAN, Jacques. **O Seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

WINNICOTT, Donald W. **Consultas Terapêuticas em Psiquiatria Infantil.** Rio de Janeiro: Imago, 1984. (Apesar do título, é fundamental para entender o manejo clínico e o "brincar" em análise)

PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL – 60h

Código: PSCITZ026		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 02	CR Prático: 02	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos históricos e teóricos da Psicologia Escolar e Educacional. Processos de aprendizagem e desenvolvimento no contexto educacional. Relações entre ensino, aprendizagem, subjetividade e contexto sociocultural. Atuação do psicólogo na escola, incluindo práticas de intervenção, prevenção e promoção do desenvolvimento. Políticas públicas em educação e inclusão escolar. Trabalho interdisciplinar e aspectos éticos na prática profissional.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.
Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia.** 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

Bibliografia Complementar

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança.** 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 1 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica.** 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

GUZZO, Raquel S. L.; MARINHO-ARAÚJO, Claisy M. (Orgs.). **Psicologia escolar: desafios e práticas contemporâneas.** 1 ed. Campinas: Alínea, 2014.

PSICOLOGIA, DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS – 60h

Código: PSCITZ027		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos históricos, teóricos e legais dos direitos humanos e sua interface com a Psicologia. Análise das políticas públicas no Brasil, com ênfase nas áreas de saúde, assistência social e educação. Atuação do psicólogo na promoção, defesa e garantia de direitos em diferentes contextos sociais. Discussão das desigualdades sociais, vulnerabilidades e processos de exclusão. Trabalho interdisciplinar, ética profissional e compromisso social na prática psicológica.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção de conhecimento**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em políticas públicas**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

Bibliografia Complementar

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; COSTA, Ana Ludmila Freire (Orgs.). **Psicologia e políticas públicas**. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2010.

GARRAFA, Volnei; PORTO, Dora. **Bioética, poder e injustiça**. 1 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. 1 ed. Brasília: Senado Federal, 1988.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na assistência social**. 1 ed. Brasília: CFP, 2016.

FLEURY, Sonia. **Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina**. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

DESENVOLVIMENTO HUMANO III – 60h

Código: PSCITZ028		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo do desenvolvimento humano na vida adulta e na velhice, considerando aspectos biológicos, cognitivos, emocionais e sociais. Análise das transições ao longo do ciclo vital, incluindo trabalho, relações interpessoais, família, envelhecimento e finitude. Influência dos contextos socioculturais no desenvolvimento. Discussão de fatores de risco e proteção, saúde mental e qualidade de vida. Atuação do psicólogo na promoção do desenvolvimento e no cuidado ao longo da vida.

Bibliografia Básica

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

BALTES, Paul B.; SMITH, Jacqui. **Novas perspectivas sobre o desenvolvimento ao longo da vida**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ERIKSON, Erik H. **O ciclo de vida completo**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar

NERI, Anita Liberalesso. **Palavras-chave em gerontologia**. 3 ed. Campinas: Alínea, 2014.

NERI, Anita Liberalesso (Org.). **Qualidade de vida e idade madura**. 3 ed. Campinas: Papyrus, 2013.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e desenvolvimento humano**. 5 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

CARSTENSEN, Laura L. **A longa vida: os ganhos do envelhecimento**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NERI, Anita Liberalesso. **Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas, psicológicas e socioculturais**. 1 ed. Campinas: Papyrus, 2001.

PSICOLOGIA E DIVERSIDADE HUMANA – 30h

Código: PSCITZ029		CH Total: 30h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: 02	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Estudo dos conceitos de diversidade, diferença, multiplicidade e alteridade. Análise da cultura, das diferenças culturais e do etnocentrismo. Discussão sobre direitos humanos e respeito às diferenças. Abordagem das relações entre diversidade e desigualdades sociais, incluindo diversidade sexual, racismo e desigualdades raciais. Reflexão sobre as lutas dos movimentos sociais por políticas públicas. Estudo da globalização, das deficiências e suas implicações na compreensão da diversidade humana.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Ana Paula Comin et al. **Desigualdades de gênero, raça e etnia**. São Paulo: Intersaberes, 2012

COUTINHO, Diogo R. **Direito, desigualdade e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2013.

FLORES-MENDONZA, Carmem. **Introdução à psicologia das diferenças individuais**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zigmund. **Comunidade: vidas desperdiçadas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia e povos indígenas**. São Paulo: CRP-SP, 2016.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2015.

**ACE III - DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO ESCOLAR–
60h**

Código: PSCITZ030		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: 04	CREstágio:-

Ementa: Planejamento e desenvolvimento de ações extensionistas em Psicologia voltadas à promoção da diversidade, dos direitos humanos e da cultura de paz no contexto escolar. Discussão das relações étnico-raciais, diversidade de gênero, sexualidade, inclusão, deficiência e enfrentamento das violências e preconceitos no espaço educacional. Intervenções psicossociais articuladas às políticas públicas de educação e proteção social, com foco no fortalecimento dos vínculos, na promoção da convivência democrática e na valorização das diferenças. Trabalho interdisciplinar, ética profissional e compromisso social na atuação do psicólogo em contextos educativos.

Bibliografia Básica

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica.** Brasília: CFP, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar:** histórias de submissão e rebeldia. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

Bibliografia Complementar

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer?. São Paulo: Summus, 2006.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Brasília: MEC, 2012.

GUZZO, Raquel S. L.; MARINHO-ARAÚJO, Claisy M. (Orgs.). **Psicologia escolar:** desafios e práticas contemporâneas. Campinas: Alínea, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Relações raciais:** referências técnicas para atuação de psicólogas(os). Brasília: CFP, 2017.

5º Período**PSICOPATOLOGIA II – 60h**

Código: PSCITZ031		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Semiologia e anamnese psicopatológica, com ênfase no exame do estado mental. Classificação dos fenômenos psicopatológicos e fundamentos da psicopatologia clínica. Alterações das funções psíquicas: atenção, consciência, percepção, memória, afetividade, psicomotricidade, inteligência, linguagem, pensamento, impulsos e vontade. Síndromes culturalmente relacionadas. Sistema de Saúde Mental brasileiro e Reforma Psiquiátrica. Movimentos sociais em saúde mental e educação ambiental. Atuação do psicólogo nos dispositivos de Saúde Mental (CAPSI-IJ, CAPSI-AD, CAPSI-III, Ambulatório de Saúde Mental e Residência Terapêutica).

Bibliografia Básica

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5-TR: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 5 ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2023.

Bibliografia Complementar

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-11: classificação internacional de doenças**. Genebra: OMS, 2019.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura**. 10 ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

TENÓRIO, Fernando. **A reforma psiquiátrica brasileira: da institucionalização à desinstitucionalização**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

PAIM, Isaías. **Curso de Psicopatologia**. 11.ed. São Paulo: EPU. 2016.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I – 60h

Código: PSCITZ032		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: A disciplina aborda os fundamentos teóricos e técnicos da Avaliação Psicológica, com ênfase no processo avaliativo, na entrevista psicológica, observação, aplicação e interpretação de instrumentos psicométricos, além de introdução aos conceitos de psicometria, validade e precisão. Discute ainda os aspectos éticos e legais da prática avaliativa, incluindo o uso do SATEPSI e introduz a elaboração de documentos psicológicos.

Bibliografia Básica

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico V. Porto Alegre-RS: Grupo A, 2011. BARROSO, Sabrina Martins, SCORSOLINI-COMIN, Fabio; NASCIMENTO, Elizabeth do. **Avaliação psicológica: da teoria as aplicações**. Vozes, 2015.

HUTZ, Claudio Simon *et al.* **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. 1 recurso online. (Avaliação psicológica).

LINS, M.R., BORSA, J.C. **Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos**. Petrópolis, RJ. Ed. Vozes, 2017

Bibliografia Complementar

BARROSO, Sabrina Martins, SCORSOLINI-COMIN, Fabio; NASCIMENTO, Elizabeth do. **Avaliação psicológica: da teoria as aplicações**. Vozes, 2015.

COHEN, R. J.; SWERDLIK, M. E.; STURMAN, E. D. **Testagem e avaliação psicológica: Introdução a testes e medidas**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

HULTZ C. S; BANDEIRA D.H; TRENTI C.M. **Psicometria** Porto Alegre: Artmed, 2015.

URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MATRIZES TEÓRICAS E EPISTEMOLÓGICAS DA PSICOLOGIA IV – 60h

Código: PSCITZ033		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Analisar as origens históricas, os fundamentos filosóficos e as bases científicas da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Compreender o modelo cognitivo de processamento de informações, a hierarquia das cognições (pensamentos, crenças e esquemas) e as evidências empíricas que sustentam a eficácia da abordagem em diferentes quadros clínicos e importância da relação terapêutica.

Bibliografia Básica

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

KNAPP, Paulo (Org.). **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEAHY, Robert L. **Terapia cognitiva contemporânea: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

WRIGHT, Jesse H.; BROWN, Gregory K.; THASE, Michael E.; BASCO, Monica R. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

DOBSON, Deborah; DOBSON, Keith S. **A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

ALFORD, Brad A.; BECK, Aaron T. **O poder integrador da terapia cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BECK, Aaron T. **Terapia cognitiva da depressão**. Porto Alegre: Artmed, 1997. (Obra clássica para entender a gênese da TCC).

YOUNG, Jeffrey E.; KLOSKO, Janet S.; WEISHAAR, Marjorie E. **Terapia do esquema: guia para o terapeuta**. Porto Alegre: Artmed, 2003. (Para introduzir as expansões teóricas contemporâneas).

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA III – 60h

Código: PSCITZ034		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: A disciplina propõe o conceito da prática clínica fundamentada nas abordagens humanistas, fenomenológicas e existenciais. Será abordada a compreensão do *setting* terapêutico, habilidade de escuta empática e o manejo das técnicas específicas, como o experimento gestáltico, facilitação rogeriana, gestalt terapia e logoterapia. Priorizando o encontro interpessoal e a autonomia do cliente. Nesse sentido, abordará os principais conceitos e técnicas de intervenção nas terapias humanistas, como: empatia, congruência, aceitação positiva incondicional, diálogo maiêutico, ciclo contato.

Bibliografia Básica

BARRETO, C. L. B. T.; CALDAS, M. T.; MORATO, H. T. P. **Prática psicológica na perspectiva fenomenológica**. 1. ed. Curitiba: Juruá.

FRANKL, V. E. **Logoterapia e análise existencial: textos de seis décadas**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

PERLS, F. S. **Gestalt-terapia explicada**. 11. ed. São Paulo, SP: Summus Editorial, 1977. 200.

RIBEIRO, J. P. **Vade-mécum de Gestalt-terapia: conceitos básicos**. São Paulo: Summus, 2016.

ROGERS, Carl R. **Psicoterapia e consulta psicológica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia Complementar

COSTA, G. G. *et al.* **Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico**. Porto Alegre: SAGAH, 2022.

SALDANHA, V. **Psicologia transpessoal: abordagem integrativa: um conhecimento emergente em psicologia da consciência**. Ijuí: Unijuí, 2020.

FRANKL, Viktor E. **Psicoterapia e Sentido da Vida: fundamentos da logoterapia e análise existencial**. São Paulo: Quadrante, 2016.

PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA – 60h

Código: PSCITZ035		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 02	CR Prático: 02	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos históricos, teóricos e conceituais da Saúde Coletiva e sua interface com a Psicologia. Princípios, diretrizes e organização do Sistema Único de Saúde (SUS). Determinantes sociais do processo saúde-doença e promoção da saúde. Atuação do psicólogo na atenção básica, na vigilância em saúde e nas políticas públicas. Trabalho interdisciplinar, participação social e práticas de cuidado integral. Aspectos éticos e compromisso social na atuação em saúde coletiva.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco; DRUMOND JÚNIOR, Marcos; CARVALHO, Yara Maria de (Orgs.). **Tratado de saúde coletiva**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira (Org.). **Inventando a mudança na saúde**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

BRASIL. **Política nacional de humanização: humanizaSUS**. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na atenção básica à saúde**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ESTÁGIO NÚCLEO COMUM I - PROCESSOS EDUCACIONAIS– 90h

Código: PSCITZ036		CH Total: 90h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio: 02

Ementa: Os fundamentos teóricos da Psicologia Escolar e Educacional nas práticas institucionais. Observação, análise e intervenção nos processos de ensino-aprendizagem, desenvolvimento humano, relações interpessoais e dinâmica institucional no ambiente escolar. Acompanhamento de práticas pedagógicas e elaboração de ações voltadas à promoção da saúde mental, inclusão, prevenção de dificuldades escolares e fortalecimento das relações entre escola, família e comunidade. Atuação interdisciplinar junto à equipe pedagógica, considerando as políticas públicas educacionais, os direitos humanos, a diversidade e a educação inclusiva. Produção de registros técnicos e reflexões críticas sobre a prática profissional, observando os princípios éticos que orientam a atuação do psicólogo no contexto educacional.

Bibliografia Básica

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica.** Brasília: CFP, 2019.

GUZZO, Raquel S. L.; MARINHO-ARAÚJO, Claisy M. (Orgs.). **Psicologia escolar: desafios e práticas contemporâneas.** Campinas: Alínea, 2014.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia.** 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?.** São Paulo: Summus, 2006.

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino (Orgs.). **Psicologia escolar: teorias críticas.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ACE IV - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E SAÚDE MENTAL (CAPS III) – 60h

Código: PSCITZ037		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: 04	CREstágio: -

Ementa: Planejamento e execução de ações extensionistas em Psicologia voltadas aos processos de avaliação psicológica e atenção à saúde mental no contexto da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com ênfase nos CAPS III. Desenvolvimento de práticas de acolhimento, escuta psicológica, observação e acompanhamento de usuários em sofrimento psíquico grave e persistente. Discussão dos fundamentos éticos, técnicos e científicos da avaliação psicológica em contextos psicossociais, considerando os princípios da Reforma Psiquiátrica, da desinstitucionalização e da atenção humanizada em saúde mental. Trabalho interdisciplinar, elaboração de registros técnicos e articulação com políticas públicas de saúde e direitos humanos.

Bibliografia Básica

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

HUTZ, Claudio Simon et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em saúde mental**. Brasília: CFP, 2019

Bibliografia Complementar

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

TENÓRIO, Fernando. **A reforma psiquiátrica brasileira: da institucionalização à desinstitucionalização**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão**. Brasília: CFP, 2018.

YASUI, Silvio. **Rupturas e encontros: desafios da reforma psiquiátrica brasileira**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção de conhecimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

6º Período**PSICOFARMACOLOGIA – 60h**

Código: PSCITZ038		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 04	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos da psicofarmacologia e suas bases neurobiológicas. Principais classes de psicofármacos, seus mecanismos de ação, indicações clínicas, efeitos terapêuticos e colaterais. Relação entre psicofarmacologia e transtornos mentais. Uso racional de medicamentos em saúde mental no contexto do SUS. Atuação do psicólogo em equipes multiprofissionais, considerando a interface entre intervenção psicológica e tratamento medicamentoso. Aspectos éticos e implicações do uso de psicofármacos na prática clínica.

Bibliografia Básica

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia essencial: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON, G. **Farmacologia**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GOODMAN, Louis S.; GILMAN, Alfred. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

Bibliografia Complementar

GRAEFF, Frederico Guilherme; GUIMARÃES, Francisco Silveira. **Fundamentos de psicofarmacologia**. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia básica e clínica**. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: guia do prescritor**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em saúde mental**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

AValiação Psicológica II – 60h

Código: PSCITZ039		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Histórico dos testes projetivos e dos instrumentos de avaliação da personalidade, com ênfase em suas características, aplicações, vantagens e limitações. Técnicas projetivas gráficas, de complementação e de apercepção temática: fundamentos teóricos, procedimentos de aplicação e interpretação. Medidas de avaliação da ansiedade em crianças e adultos. Elaboração de documentos psicológicos, incluindo informes e pareceres. Relação examinador, paciente e família no processo avaliativo. Aspectos éticos no uso de testes psicológicos.

Bibliografia Básica

HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli (Orgs.). **Psicometria**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

COHEN, Ronald Jay; SWEDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes e medidas**. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. **Testagem psicológica**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Jurema Alcides (Org.). **Psicodiagnóstico V**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MACHOVER, Karen. **Desenho da figura humana**. 1 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1949.

MURRAY, Henry A. **TAT: teste de apercepção temática**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

WECHSLER, Solange Muglia. **Avaliação psicológica: fundamentos e práticas**. 2 ed. Campinas: Alínea, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão**. 1 ed. Brasília: CFP, 2018.

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA IV – 60h

Código: PSCITZ040		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Capacitar o aluno para a prática clínica em Terapia Cognitivo-Comportamental, com ênfase na formulação de casos complexos e no domínio de técnicas de intervenção. Apresentar os fundamentos e as ferramentas das Terapias de Terceira Geração, promovendo uma visão integrativa e atualizada da clínica baseada em evidências.

Bibliografia Básica

BASCO, M. R.; THASE, M. E.; WRIGHT, J. H. **Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental: um guia ilustrado.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

HAYES, Steven C.; STROSAHL, Kirk D.; WILSON, Kelly G. **Terapia de aceitação e compromisso: o processo e a prática da mudança consciente.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

KNAPP, Paulo (Org.). **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

LEAHY, Robert L. **Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Bibliografia Complementar

LINEHAN, Marsha M. **Treinamento de habilidades em DBT: manual de terapia comportamental dialética para o terapeuta.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

PETERSEN, C. S. et al. **Terapias cognitivo-comportamentais para crianças e adolescentes: ciência e arte.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PSICODIAGNÓSTICO – 60h

Código: PSCITZ041		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CREstágio:-

Ementa: Fundamentos teóricos, históricos e epistemológicos do psicodiagnóstico. O processo psicodiagnóstico: etapas, planejamento, contrato, entrevistas, observação clínica e coleta de dados. Técnicas e instrumentos de avaliação psicológica aplicados ao psicodiagnóstico. Entrevista inicial, anamnese e devolutiva. Formulação diagnóstica e elaboração de documentos psicológicos. Psicodiagnóstico infantil, adolescente, adulto e familiar. Aspectos éticos, técnicos e científicos da prática psicodiagnóstica. Integração de dados clínicos, cognitivos, emocionais e comportamentais no processo de compreensão do sujeito em diferentes contextos. Psicodiagnóstico nas interfaces clínica, escolar, organizacional e hospitalar. Discussão de casos clínicos e articulação entre teoria e prática profissional.

Bibliografia Básica

CUNHA, Jurema Alcides et al. **Psicodiagnóstico -V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OCAMPO, Maria Luisa Siquier de; ARZENO, Maria Esther Garcia; PICCOLO, Elsa Grassano de. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

HUTZ, Claudio Simon et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar

WECHSLER, Solange Muglia; GUZZO, Raquel Souza Lobo. **Avaliação psicológica: perspectiva internacional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

NORONHA, Ana Paula Porto; ALCHIERI, João Carlos. **Avaliação psicológica: conceitos, métodos e instrumentos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 31/2022**. Estabelece diretrizes para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o). Brasília: CFP, 2022. Disponível em: <https://site.cfp.org.br>

ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. **Testagem psicológica**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BLEGER, José. **Temas de psicologia: entrevistas e grupos**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**ESTÁGIO NÚCLEO COMUM II - PROCESSOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA–
90h**

Código: PSCITZ042		CH Total: 90h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CREstágio: 02

Ementa: Vivência supervisionada em processos de avaliação psicológica em diferentes contextos de atuação profissional. Desenvolvimento de competências técnicas e éticas relacionadas à entrevista psicológica, observação, anamnese, aplicação, correção e interpretação de testes e instrumentos psicológicos aprovados pelo SATEPSI. Integração de dados cognitivos, emocionais, comportamentais e sociais no processo avaliativo. Elaboração de documentos psicológicos, incluindo laudos, pareceres e relatórios, conforme as normativas do Conselho Federal de Psicologia. Discussão de casos clínicos e institucionais, considerando os fundamentos científicos, epistemológicos e éticos da Avaliação Psicológica. Reflexão crítica sobre os limites, possibilidades e implicações sociais da prática avaliativa em contextos clínicos, escolares, organizacionais e de saúde.

Bibliografia Básica

CUNHA, Jurema Alcides et al. **Psicodiagnóstico-V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HUTZ, Claudio Simon et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão**. Brasília: CFP, 2018.

Bibliografia Complementar

ANASTASI, Anne; URBINA, Susana. **Testagem psicológica**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

COHEN, Ronald Jay; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes e medidas**. Porto Alegre: AMGH, 2014.

WECHSLER, Solange Muglia. **Avaliação psicológica: fundamentos e práticas**. Campinas: Alínea, 2014.

NORONHA, Ana Paula Porto; ALCHIERI, João Carlos. **Avaliação psicológica: conceitos, métodos e instrumentos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 31/2022: estabelece diretrizes para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o)**. Brasília: CFP, 2022.

ACE V - REDUÇÃO DE DANOS E CUIDADO EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPSAd) – 60h

Código: PSCITZ043		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: 04	CREstágio: -

Ementa: Integrar os conhecimentos acadêmicos sobre dependência química e psicofarmacologia às práticas de cuidado no SUS (Atenção Básica e CAPS ad). Desenvolver competências para a elaboração de intervenções psicossociais voltadas à conscientização sobre automedicação e uso de substâncias, pautadas na ética e na redução de danos.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica nº 34: Saúde Mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CORDEIRO, S. N. et al. **Psicofarmacologia e Psicologia: interfaces necessárias**. São Paulo: Pearson, 2015.

DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel Cruz; LARANJEIRA, Ronaldo (Org.). **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) em Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas**. Brasília: CFP, 2013.

CONTE, Marta et al. **Redução de danos e saúde mental na rede de atenção básica**. Porto Alegre: Conselho Regional de Psicologia, 2015.

LIMA, Elizabeth Maria Freire de Araújo. **Arte, clínica e loucura: território em mutação**. São Paulo: Summus, 2009.

MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. **A institucionalização da criança: a medicalização da vida, da escola e da sociedade**. São Paulo: Unesp, 2010.

7º Período**ESTÁGIO NÚCLEO COMUM III - PROCESSOS DE SAÚDE – 90h**

Código: PSCITZ048		CH Total: 90h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: 02

Ementa: Contextos de saúde, articulação dos conhecimentos teóricos e práticos da Psicologia às políticas públicas de saúde e aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Atuação em ações de promoção, prevenção e atenção à saúde nos diferentes níveis de cuidado, considerando os processos de subjetivação, sofrimento psíquico e determinantes sociais da saúde. Observação, planejamento e desenvolvimento de práticas psicológicas em instituições de saúde, equipes multiprofissionais e dispositivos da rede de atenção psicossocial. Acolhimento, escuta psicológica, orientação e acompanhamento de indivíduos, grupos e famílias em diferentes ciclos do desenvolvimento humano. Reflexão crítica sobre a prática profissional, os princípios éticos da atuação do psicólogo e as relações entre saúde, sociedade e políticas públicas.

Bibliografia Básica

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

DIMENSTEIN, Magda; LEITE, Jader Ferreira. **Psicologia, políticas públicas e o SUS**. Natal: EDUFRN, 2012.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

BENEVIDES, Regina; PASSOS, Eduardo. **Humanização na saúde: um novo modismo?**. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n. 17, p. 389-406, 2005.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no SUS**. Brasília: CFP, 2019.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; COSTA, Ana Ludmila Freire. **Escritos sobre a profissão de psicólogo no Brasil**. Natal: EDUFRN, 2010.

NEUROPSICOLOGIA – 60h

Código: PSCITZ045		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Estudo dos processos neurocognitivos e comportamentais humanos (memória, linguagem, percepção, atenção, raciocínios, inteligência entre outros). Transtornos neuropsicológicos na infância e adolescência, na idade adulta e no envelhecimento. Métodos e testes de avaliação neuropsicológica. Procedimentos de reabilitação e intervenção em Neuropsicologia.

Bibliografia Básica

FUENTES, D. et al. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. (Orgs.). **Neuropsicologia: aplicações clínicas**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SANTOS, F. H.; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A. (Orgs.). **Neuropsicologia hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

MALLOY-DINIZ, L. F. et al. (Orgs.). **Avaliação neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

MIOTTO, E. C. **Reabilitação neuropsicológica e intervenções comportamentais**. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

SALLES, J. F.; HAASE, V. G.; MALLOY-DINIZ, L. F. (Org.). **Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SERAFIM, A. P. **Neuropsicologia forense**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – 60h

Código: PSCITZ046		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Saúde mental no contexto das políticas públicas brasileiras, com ênfase na reforma psiquiátrica e no modelo de atenção psicossocial. Análise da organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e dos dispositivos de cuidado, como CAPS, atenção básica e serviços de urgência. Sofrimento psíquico, medicalização, estigma e exclusão social. Ética, direitos humanos e atuação do psicólogo nos diferentes níveis de atenção à saúde mental.

Bibliografia Básica

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 2ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

DALGALARRONDO, P. **Religião, psicopatologia e saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2008

FOUCAULT, M. **História da loucura na idade clássica**. 8. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Bibliografia Complementar

AMARANTE, P. **O paradigma psiquiátrico**. In: ____ **O homem e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria**, 2008, p. 37-65.

ARBEX, D. **Holocausto brasileiro**. São Paulo: Geração Editorial, 2013.

WHITBOURNE, S. K. **Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos**. 7 ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

PSICOLOGIA HOSPITALAR – 60h

Código: PSCITZ047		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Fundamentos históricos e teóricos da Psicologia Hospitalar. Atuação do psicólogo em contextos hospitalares, considerando processos de adoecimento, hospitalização e cuidado em saúde. Intervenções psicológicas com pacientes, familiares e equipes de saúde. Trabalho interdisciplinar, humanização do cuidado e políticas públicas em saúde. Aspectos éticos na prática hospitalar.

Bibliografia Básica

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.). **Psicologia hospitalar: teoria e prática**. 1 ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

SIMONETTI, Alfredo. **Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.). **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. 1 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

ROMANO, Bellkiss Wilma. **Princípios para a prática da psicologia hospitalar**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na área hospitalar e da saúde**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e desenvolvimento humano**. 5 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

CAPRARA, Andrea; FRANCO, Túlio Batista. **Humanização e cuidado em saúde**. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

ACE VI - HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E SAÚDE DO TRABALHADOR – 60h

Código: PSCITZ049		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: 04	CR Estágio: -

Ementa: Práticas extensionistas no desenvolvimento de competências para o planejamento e execução de ações de suporte e humanização voltadas às equipes multiprofissionais de saúde. A disciplina visa a promoção do bem-estar ocupacional, a prevenção da Síndrome de Burnout e o fortalecimento das relações interpessoais no trabalho, utilizando as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH).

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SELIGMANN-SILVA, Edith. **Trabalho e Desgaste Mental: o direito de ser dono de si mesmo.** São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

BENEVIDES-PEREIRA, Ana Maria T. (Org.). **Burnout: quando o trabalho maltrata o profissional.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

PITTA, Ana. **Hospital: dor e morte como ofício.** 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2011.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** São Paulo: Ágora, 2006.

SPINK, Mary Jane (Org.). **A Psicologia em Diálogo com o SUS: Práticas Integrativas e Criativas.** São Paulo: Cortez, 2007.

WAGNER, G. et al. **Saúde mental do trabalhador da saúde.** São Paulo: Roca, 2013.

8º Período**ESTÁGIO NÚCLEO COMUM IV - PROCESSOS INSTITUCIONAIS E ORGANIZACIONAIS – 90h**

Código: PSCITZ052		CH Total: 90h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: 02

Ementa: A atuação da Psicologia nas relações de trabalho, grupos, organizações e políticas institucionais. Observação, análise e intervenção nos processos institucionais, nas relações interpessoais e na dinâmica organizacional, articulando os fundamentos teóricos da Psicologia Institucional e Social às práticas profissionais. Desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde mental, mediação de conflitos, fortalecimento das relações coletivas e melhoria das condições psicossociais nos diferentes espaços institucionais. Participação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, considerando os aspectos éticos, políticos e sociais que atravessam as instituições. Reflexão crítica sobre os processos de subjetivação, poder, cultura institucional e organização do trabalho na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

BLEGER, José. **Psicohigiene e psicologia institucional**. Porto Alegre: Artmed, 1984.

BAREMBLITT, Gregorio. **Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática**. 5. ed. Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari, 2002.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar

LANE, Silvia Tatiana Maurer. **O que é Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2009.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2014.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em políticas públicas**. Brasília: CFP, 2013.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2015.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL – 60h

Código: PSCITZ051		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: 03	CR Prático: 01	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Fundamentos históricos e teóricos da Psicologia Organizacional. Comportamento humano nas organizações, considerando processos motivacionais, liderança, comunicação, cultura e clima organizacional. Gestão de pessoas, incluindo recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento. Saúde mental e qualidade de vida no trabalho. Atuação do psicólogo nas organizações, com ênfase em práticas de intervenção, desenvolvimento organizacional e aspectos éticos na gestão de pessoas.

Bibliografia Básica

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4 ed. Barueri: Manole, 2014.

Bibliografia Complementar

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org.). **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria (Orgs.). **Cultura e poder nas organizações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ACE VII -SAÚDE MENTAL E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO - 60h

Código:		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: 04	CR Estágio: -

Ementa: Planejamento e desenvolvimento de ações extensionistas em Psicologia voltadas à compreensão das relações entre trabalho, subjetividade e saúde mental na contemporaneidade. Análise dos processos psicossociais presentes nos contextos laborais, considerando aspectos relacionados à organização do trabalho, sofrimento psíquico, estresse ocupacional, burnout, assédio moral e precarização das relações de trabalho. Desenvolvimento de intervenções voltadas à promoção da saúde mental, prevenção de agravos psicossociais e fortalecimento das relações interpessoais nos ambientes institucionais e organizacionais. Atuação interdisciplinar em articulação com políticas públicas de saúde do trabalhador, direitos humanos e qualidade de vida no trabalho. Reflexão ética e crítica sobre os impactos das transformações do mundo do trabalho nos processos de subjetivação e nas condições de vida dos trabalhadores.

Bibliografia Básica

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt (Orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SELIGMANN-SILVA, Edith. **Trabalho e desgaste mental:** o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão:** o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

BARUKI, Luciana Veloso. **Riscos psicossociais e saúde mental do trabalhador:** por um regime jurídico preventivo. São Paulo: LTr, 2015.

BENEVIDES-PEREIRA, Ana Maria T. (Org.). **Burnout:** quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Diretrizes sobre saúde mental no trabalho.** Genebra: OMS/OIT, 2022.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na saúde do trabalhador.** Brasília: CFP, 2019.

9º Período**ESTÁGIO ÊNFASE I - PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR I 225h**

Código:		CH Total: 90h	Pré-requisito: -	
Créditos: 05	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: 05

Ementa: Estágio supervisionado em contextos de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado psicossocial, articulando os fundamentos teóricos, técnicos e éticos da Psicologia às políticas públicas de saúde e assistência social. Atuação em instituições e serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), atenção básica, escolas, organizações e espaços comunitários, considerando os determinantes sociais da saúde e os processos de subjetivação. Desenvolvimento de ações de acolhimento, escuta psicológica, orientação, intervenção grupal e comunitária, promoção da saúde mental, prevenção ao uso abusivo de substâncias psicoativas e fortalecimento de vínculos sociais. Participação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, elaboração de registros técnicos e reflexão crítica sobre a prática profissional, considerando os princípios éticos, os direitos humanos e o compromisso social da Psicologia.

Bibliografia Básica

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção de conhecimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde**. Brasília: CFP, 2019.

Bibliografia Complementar

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

BRASIL. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DIMENSTEIN, Magda; LEITE, Jader Ferreira. **Psicologia, políticas públicas e o SUS**. Natal: EDUFRN, 2012.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; COSTA, Ana Ludmila Freire (Orgs.). **Psicologia e políticas públicas**. Natal: EDUFRN, 2010.

ESTÁGIO ÊNFASE II - PROCESSOS CLÍNICOS I 225h

Código:		CH Total: 90h	Pré-requisito: -	
Créditos: 05	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: 05

Ementa: A clínica como espaço de trabalho do psicólogo conforme o código de ética estabelecido pelo Conselho Federal de Psicologia. Tem como objetivo proporcionar ao estagiário a experiência prática do atendimento clínico individual ou grupal, fundamentada em uma das matrizes teóricas escolhidas (ACP, Fenomenologia, TCC, Análise do Comportamento ou Psicanálise). Desenvolver competências de escuta, diagnóstico diferencial, planejamento de intervenção e escrita documental, sob supervisão técnica e ética rigorosa.

Bibliografia Básica

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília, 2005.

CORDIOLI, Aristides V.; GREVET, Marcelo B. **Psicoterapias: abordagens atuais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Nota: Obra fundamental que sintetiza todas as abordagens citadas na ementa em um único volume.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

FREUD, Sigmund. **Fundamentos da clínica psicanalítica (Obras completas vol. 10)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MOREIRA, Virginia. **De volta ao básico: o que é fenomenologia?**. Fortaleza: Edições UFC, 2021.

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A. de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ROGERS, Carl R. **Um jeito de ser**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

PSICOLOGIA DO AMBIENTE – 30h

Código: PSCITZ055		CH Total: 30h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: 02	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Estudo dos fundamentos conceituais e do desenvolvimento histórico da Psicologia Ambiental, com ênfase nas principais abordagens teóricas que analisam a relação entre indivíduo e ambiente. Compreensão dos processos psicossociais envolvidos nas interações pessoa-ambiente, considerando aspectos cognitivos, afetivos e comportamentais. Análise do espaço como construção social e cultural, destacando sua influência na subjetividade, nos modos de vida e nas relações sociais. Apresentação dos principais métodos de pesquisa utilizados na Psicologia Ambiental, incluindo estratégias qualitativas e quantitativas. Desenvolvimento de atividades práticas e aplicadas, voltadas à observação, análise e intervenção em contextos ambientais diversos.

Bibliografia Básica

GÜNTHER, Hartmut; PINHEIRO, José Q.; GUZZO, Raquel S. L. **Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente**. 2 ed. Campinas: Alínea, 2008.

PINHEIRO, José Q.; GÜNTHER, Hartmut. **Métodos de pesquisa em psicologia ambiental**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

ELALI, Gleice Azambuja; PINHEIRO, José Q. **Interação pessoa-ambiente: estudos e perspectivas**. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2011.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice Azambuja. **Psicologia ambiental: conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente**. 1 ed. Petrópolis: Vozes, 2018.

PINHEIRO, José Q. **Psicologia ambiental: desafios teóricos e metodológicos**. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2003.

GÜNTHER, Hartmut. **Psicologia ambiental e sustentabilidade**. 1 ed. Brasília: UnB, 2011.

ELALI, Gleice Azambuja. **Ambientes para educação infantil: um olhar da psicologia ambiental**. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2003.

CAVALCANTE, Sylvia. **Ambiente, comportamento e cognição**. 1 ed. Fortaleza: UFC, 2005.

TÓPICOS EMERGENTES EM PSICOLOGIA – 30h

Código:		CH Total: 30h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: 02	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Discussões contemporâneas da Psicologia, com ênfase nos aspectos teórico-metodológicos da prática profissional. Contribuições da Psicologia em contextos específicos e emergentes, como esporte, trânsito, desastres e emergências, Assistência Social e políticas públicas. Atuação do psicólogo frente às demandas atuais, considerando o trabalho interdisciplinar, os desafios éticos e as novas possibilidades de inserção profissional.

Bibliografia Básica

CORBETT, Juliana dos Santos. **Temas emergentes em Psicologia**. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção de conhecimento**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) no SUAS**. 1 ed. Brasília: CFP, 2016.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) em situações de emergências e desastres**. 1 ed. Brasília: CFP, 2013.

HOFFMANN, Maria Helena; CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos (Orgs.). **Comportamento humano no trânsito**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

SPINK, Mary Jane Paris. **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

YAMAMOTO, Oswaldo Hajime; COSTA, Ana Ludmila Freire (Orgs.). **Psicologia e políticas públicas**. 1 ed. Natal: EDUFRN, 2010.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – 30h

Código: PSCITZ057		CH Total: 30h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: 02	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa em Psicologia, a partir da problematização de fenômenos psicológicos articulados às demandas sociais e aos campos de atuação profissional. Delimitação do objeto de estudo, formulação do problema de pesquisa, objetivos e justificativa. Revisão de literatura com base em referenciais teóricos críticos e definição dos fundamentos epistemológicos e metodológicos. Planejamento dos procedimentos de investigação, incluindo técnicas de produção e análise de dados. Estudo dos princípios éticos na pesquisa com seres humanos e das normativas vigentes. Sistematização do projeto conforme normas técnico-científicas.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2015.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Brasília: CNS, 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br>

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

10º Período**ESTÁGIO ÊNFASE I - PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR II 225h**

Código:		CH Total: 90h	Pré-requisito: -	
Créditos: 05	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: 05

Ementa: Aprofundamento das práticas supervisionadas em Psicologia nos contextos de prevenção, promoção da saúde e atenção psicossocial, com ênfase na construção de estratégias de intervenção voltadas ao cuidado integral e à produção de autonomia dos sujeitos e coletivos. Desenvolvimento de ações psicológicas em diferentes níveis de atenção à saúde, articulando acolhimento, acompanhamento psicossocial, práticas grupais, educação em saúde, redução de danos e intervenções comunitárias. Atuação em equipes multiprofissionais e redes intersetoriais, considerando os princípios do SUS, da Reforma Psiquiátrica e das políticas públicas de saúde mental e assistência social. Planejamento, execução e avaliação de práticas psicológicas voltadas à saúde do trabalhador, saúde mental, prevenção de vulnerabilidades e fortalecimento das redes de cuidado e proteção social. Produção de registros técnicos e reflexão crítica sobre os limites, possibilidades e desafios ético-políticos da atuação profissional do psicólogo nos contextos de saúde e bem-estar.

Bibliografia Básica

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no SUS**. Brasília: CFP, 2019.

Bibliografia Complementar

BENEVIDES, Regina; PASSOS, Eduardo. **Humanização na saúde: um novo modismo?**. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 9, n. 17, p. 389-406, 2005.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) em políticas públicas de álcool e outras drogas**. Brasília: CFP, 2013.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira (Org.). **Inventando a mudança na saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

ESTÁGIO ÊNFASE II – PROCESSOS CLÍNICOS– 225h

Código:		CH Total: 90h	Pré-requisito: -	
Créditos: 05	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: 05

Ementa: Aprofundar a prática clínica consolidando o manejo técnico em uma das matrizes teóricas (ACP, Fenomenologia, TCC, Análise do Comportamento ou Psicanálise). Com foco na continuidade do cuidado, o aprofundamento do raciocínio clínico, o manejo de casos de alta complexidade e o processo de alta ou encerramento do vínculo terapêutico.

Bibliografia Básica

CECCARELLI, Paulo Roberto. **O sofrimento psíquico na perspectiva da psicopatologia fundamental**. Rio de Janeiro: Escuta, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Resolução nº 06/2019: Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional**. Brasília, 2019.

YALOM, Irvin D. **Os desafios da terapia: Reflexões para pacientes e terapeutas**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

Bibliografia Complementar

CALLIGARIS, C. **Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos**. 2. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio. **Palavras cruzadas: entre clínica e filosofia**. São Paulo: Escuta, 1994.

LEAHY, Robert L. **Técnicas de terapia cognitiva: manual do terapeuta**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

PERLS, F.; HEFFERLINE, R.; GOODMAN, P. **Gestalt-terapia**. São Paulo: Summus, 1997.

VILAS BOAS, Denise L. de Oliveira et al. **Sobre Comportamento e Cognição: clínica, pesquisa e aplicação**. Santo André: ESETec, 2010.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – 30h

Código: PSCITZ060		CH Total: 30h	Pré-requisito: -	
Créditos: 02	CR Teórico: 02	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Desenvolvimento e execução do projeto de pesquisa em Psicologia. Produção, organização e análise dos dados à luz do referencial teórico-metodológico adotado. Discussão dos resultados em articulação com a literatura científica e com as determinações históricas, sociais e culturais do fenômeno investigado. Elaboração do trabalho final de conclusão de curso, contemplando introdução, fundamentação teórica, metodologia, resultados e considerações finais. Adequação às normas técnico-científicas e preparação para defesa pública do trabalho.

Bibliografia Básica

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade**. Petrópolis: Vozes, 2012.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2014.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Atividades Complementares – 120h

Código:		CH Total: 120h	Pré-requisito: -	
Créditos: -	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa:

Levará em consideração a Instrução Normativa de Atividades Complementares do curso de Psicologia.

Disciplinas da Ênfase em Processos de prevenção e promoção da saúde e bem estar**INTERVENÇÃO EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA– 60h**

Código: PSCITZ070		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa A disciplina propõe capacitar o aluno para a compreensão dos fenômenos de abuso e dependência de substâncias sob a ótica da Psicologia. O foco recai sobre a avaliação diagnóstica, a formulação de casos e a aplicação de técnicas de intervenção baseadas em evidências, considerando as políticas públicas de saúde mental e a redução de danos.

Bibliografia Básica:

DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel Cruz; LARANJEIRA, Ronaldo (Org.).

Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MARLATT, G. Alan; DONOVAN, Dennis M. **Prevenção de Recaída: estratégias de manutenção no tratamento de comportamentos adictivos.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MILLER, William R.; ROLLNICK, Stephen. **Entrevista Motivacional: ajudando as pessoas a mudarem.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:

BECK, Aaron T. et al. **Terapia Cognitiva dos Transtornos por Abuso de Substâncias.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtornos Mentais e com necessidades decorrentes do uso de Álcool e outras Drogas.** Brasília: MS, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) em Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas.** Brasília: CFP, 2013.

LARANJEIRA, Ronaldo (Org.). **Tratamento de dependentes de álcool e drogas: um guia prático.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

VIGNE, Ricardo de la; MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli. **Manual de Dependência Química.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2021.

GESTÃO DE PESSOAS E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS – 60h

Código:		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Estudo dos processos psicossociais nas organizações e sua interface com a gestão de pessoas. Análise de fenômenos como cultura, clima organizacional, liderança, motivação, comunicação e conflitos. Impactos do trabalho na subjetividade e na saúde mental. Processos de gestão de pessoas: recrutamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho e qualidade de vida no trabalho. Atuação do psicólogo em contextos organizacionais.

Bibliografia Básica

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, edições recentes.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson, edições recentes.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org.). **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e gestão**. Porto Alegre: Artmed, edições recentes.

Bibliografia Complementar

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

MORIN, Estelle M.; AUBÉ, Caroline. **Psicologia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2019.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. São Paulo: Atlas.

PSICOLOGIA E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – 60h

Código: PSCITZ072		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Fundamentos históricos, teóricos e organizacionais da Atenção Primária à Saúde e sua interface com a Psicologia. Princípios, diretrizes e funcionamento da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde. Atuação do psicólogo em equipes multiprofissionais, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos, cuidado integral e atenção territorializada. Processos de acolhimento, vínculo, escuta qualificada e ações comunitárias. Trabalho interdisciplinar, participação social, ética profissional e compromisso com a saúde coletiva.

Bibliografia Básica

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). **A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção de conhecimento**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco; DRUMOND JÚNIOR, Marcos; CARVALHO, Yara Maria de (Orgs.). **Tratado de saúde coletiva**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

BRASIL. **Política nacional de atenção básica**. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na atenção básica à saúde**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira (Org.). **Inventando a mudança na saúde**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO – 60h

Código:		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Estudo da relação entre trabalho e saúde mental na contemporaneidade. Análise das transformações do mundo do trabalho e seus impactos subjetivos. Compreensão dos principais agravos à saúde mental relacionados ao trabalho, como estresse ocupacional, burnout, ansiedade e depressão. Fatores de risco e proteção nos contextos organizacionais. Estratégias de promoção, prevenção e intervenção em saúde mental no trabalho. Políticas públicas, legislação e práticas institucionais voltadas à saúde do trabalhador. Atuação do psicólogo em contextos organizacionais e de saúde.

Bibliografia Básica

BARBOSA, M. P.; SARAGON, M. S. **Saúde mental e trabalho: os determinantes sociais do trabalho e sua interface com a saúde mental dos trabalhadores de um hospital psiquiátrico**. Lisboa: Paperback, 2017.

BARUKI, L. V. **Riscos psicossociais e saúde mental do trabalhador: por um regime jurídico preventivo**. São Paulo: LTr, 2015.

CALVO, A. **O direito fundamental à saúde mental no ambiente de trabalho: o combate do assédio moral institucional visão dos tribunais trabalhistas**. São Paulo: 2014.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo: Boitempo, 2018.

DEJOURS, C. **Psicodinâmica do trabalho: casos clínicos**. São Paulo: Dublinense, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Diretrizes sobre saúde mental no trabalho**. Genebra: OMS/OIT, 2022.

Disciplinas da Ênfase em Processos Clínicos**PSICOTERAPIA INFANTO JUVENIL – 60h**

Código: PSCITZ074		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Fundamentos teóricos e técnicos da psicoterapia infantojuvenil. Desenvolvimento emocional, cognitivo e social na infância e adolescência e suas implicações clínicas. Avaliação psicológica, escuta clínica e formulação de casos com crianças e adolescentes. Estratégias interventivas em diferentes abordagens psicoterápicas, considerando recursos lúdicos, expressivos e verbais. Trabalho com família, escola e rede de apoio. Aspectos éticos, manejo clínico e atuação interdisciplinar no cuidado infantojuvenil.

Bibliografia Básica:

ABERASTURY, Arminda. **Psicanálise da criança: teoria e técnica**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1982.

OAKLANDER, Violet. **Descobrendo crianças: a abordagem gestáltica com crianças e adolescentes**. 8 ed. São Paulo: Summus, 2006.

KNELL, Susan M. **Terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

WINNICOTT, Donald W. **O brincar e a realidade**. 1 ed. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ERIKSON, Erik H. **Identidade: juventude e crise**. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TERAPIA DE CASAL E DA FAMÍLIA – 60h

Código:		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Essa disciplina tem por finalidade apresentar os principais conceitos de casal e família e as principais teorias (Sistêmica, Psicanalítica, Comportamental e Gestáltica), considerando as configurações familiares ao longo da história, bem como o desenvolvimento social do casal e da família. Para tanto, utiliza princípios e métodos da Psicologia, considerando questões éticas e habilidades terapêuticas necessárias para investigação e intervenção no âmbito conjugal e familiar. Tem como intuito principal refletir sobre as relações familiares na constituição dos comportamentos dos indivíduos e analisar as principais demandas clínicas (conflitos conjugais, separação, parentalidade, violência, infidelidade, adoecimento e crises).

Bibliografia Básica:

MINUCHIN, S. **Família e Casais: do sintoma ao sistema**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

OSORIO, L. C. (org.). **Manual de terapia familiar. v.1**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

OSORIO, L. C. (org.). **Manual de terapia familiar. v.2**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASEN, Eia; TOMSON, Dave; YOUNG, Venetia; et al. **10 Minutos para a Família: Intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GOMES, Isabel C. Fundamentos de Psicologia – **Família: Diagnóstico e Abordagens Terapêuticas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MINUCHIN, S.; LEE, W; SIMON, G. M. **Dominando a terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TEODORO, Maycoln L M.; BAPTISTA, Makilim N. **Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

WAGNER, Adriana. **Desafios psicossociais da família contemporânea**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PSICOTERAPIA BREVE – 60h

Código: PSCITZ0761		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Fundamentos históricos, teóricos e técnicos da psicoterapia breve. Indicações, limites e modalidades de atendimento focal e de tempo delimitado. Processo de avaliação, definição de foco terapêutico, planejamento e manejo clínico. Técnicas interventivas em diferentes abordagens psicoterápicas breves. Relação terapêutica, manejo de crises e acompanhamento da evolução clínica. Aspectos éticos, encaminhamentos e atuação em diferentes contextos de saúde.

Bibliografia Básica:

FIORINI, Héctor J. **Teoria e técnica de psicoterapias**. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

LEMGRUBER, Vera B. **Psicoterapia breve: a técnica focal**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.). **Psicoterapias: abordagens atuais**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRAIER, Eduardo A. **Psicoterapia breve de orientação psicanalítica**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

YOSHIDA, Elisa Medici Pizão (Org.). **Psicoterapias breves psicodinâmicas**. 1 ed. Campinas: Alínea, 2004.

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KNOBEL, Maurício. **Psicoterapia breve**. 1 ed. São Paulo: EPU, 1986.

GILLIÉRON, Edmond. **As psicoterapias breves**. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

PSICOLOGIA PERINATAL E DA PARENTALIDADE – 60h

Código:		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Compreensão dos aspectos biopsicossociais do ciclo gravídico-puerperal. Analisar a transição para a parentalidade, os processos de formação do vínculo pais-bebê e as principais psicopatologias do período perinatal, fornecendo ferramentas teóricas e técnicas para a intervenção preventiva e terapêutica.

Bibliografia Básica:

ARRAIS, Alessandra R.; ARAUJO, Tereza Cristina C. F. de. **Pré-natal psicológico: um guia prático para profissionais**. 2. ed. Curitiba: Appris, 2018.

MALDONADO, Maria Tereza. **Psicologia da Gravidez: Gestação, Parto e Puerpério**. 17. ed. Rio de Janeiro: Juruá, 2017.

STERN, Daniel N. A. **Constelação Materna: uma visão da psicoterapia de pais e bebês**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Bibliografia Complementar:

BYDLOWSKI, Monique. **A Dívida de Vida: itinerário psicanalítico da maternidade**. São Paulo: Escuta, 2002.

KLAUS, Marshall H.; KENNEL, John H.; KLAUS, Phyllis H. **Vínculo pai-bebê: os primeiros momentos de uma relação para toda a vida**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

PICHELLI, Alana S.; MARIN, Angela H. **Psicologia Perinatal: teoria e prática sob diferentes perspectivas**. Curitiba: Appris, 2021.

RAPOPORT, Andrea; PICCININI, Cesar Augusto. **A paternidade e o envolvimento paterno: uma revisão crítica da literatura**. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 13, n. 3, 2000. (Artigo acadêmico fundamental).

WINNICOTT, Donald W. **Os bebês e suas mães**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Eletivas Restritivas**PSICOLOGIA E POVOS TRADICIONAIS – 60h**

Código: PSCITZ063		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Estudo da Psicologia em interface com povos tradicionais, abordando cultura, identidade, território e ancestralidade. Análise dos impactos da colonização, das desigualdades sociais e das violências estruturais. Discussão sobre práticas psicológicas interculturais, ética e direitos humanos.

Bibliografia Básica

Athias, Renato. (s/d). **DIVERSIDADE ÉTNICA, DIREITOS INDÍGENAS E POLÍTICAS PÚBLICAS. Recife: UFPE/NEPE.** Disponível em:
https://www.ufpe.br/nepe/publicacoes/publicacoes_4.pdf

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência.** São Paulo: Cortez, 2000.

Baniwa, G. (2012). A conquista da cidadania indígena e o fantasma da tutela no Brasil contemporâneo. In A. Ramos. (Org.). **Constituições Nacionais e povos Indígenas, (pp. 206-227).** Belo Horizonte: Editora UFMG. (xerox)

Bibliografia Complementar

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). **Cultura com aspas e outros ensaios.** São Paulo: Cosac Naify, 2009.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

PSICOLOGIA DO LUTO E CUIDADOS PALIATIVOS – 60h

Código: PSCITZ064		CH Total: 60h	Pré-requisito: -	
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Fundamentos teóricos e conceituais do luto, da morte e do morrer. Processos psicológicos envolvidos nas perdas, no adoecimento grave e na terminalidade. Princípios dos cuidados paliativos e atuação do psicólogo junto ao paciente, familiares e equipes de saúde. Estratégias de acolhimento, comunicação de más notícias e manejo do sofrimento emocional. Trabalho interdisciplinar, ética profissional, humanização do cuidado e promoção da qualidade de vida.

Bibliografia Básica

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e desenvolvimento humano**. 5 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. 10 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

FRANCO, Maria Helena Pereira. **Luto em cuidados paliativos**. 1 ed. São Paulo: Summus, 2010.

Bibliografia Complementar

KOVÁCS, Maria Júlia (Org.). **Educação para a morte: temas e reflexões**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

WORDEN, J. William. **Aconselhamento do luto e terapia do luto**. 4 ed. São Paulo: Roca, 2013.

PESSINI, Leo; BERTACHINI, Luciana. **Humanização e cuidados paliativos**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2011.

BROMBERG, Maria Helena Pereira Franco (Org.). **Vida e morte: laços da existência**. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Manual de cuidados paliativos**. 2 ed. São Paulo: ANCP, 2012.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM – 60h

Código: PSCITZ065		CH Total: 60h	Pré-requisito: -		
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	CR PCC: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Estudo dos fundamentos da Psicologia da Aprendizagem, contemplando as principais abordagens teóricas: behaviorismo, cognitivismo e construtivismo. Análise de dificuldades e transtornos de aprendizagem no contexto educacional. Discussão sobre inclusão, diversidade e políticas públicas educacionais. Implicações para a educação e para a atuação do psicólogo em diferentes contextos institucionais.

Bibliografia Básica

ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013 (ainda muito utilizado e atualizado teoricamente).

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Centauro, edições recentes.

LIMA, A. I. B. (org.). **Psicologia da Aprendizagem**. Fortaleza: EdUECE, 2023.

Bibliografia Complementar

COLL, César. MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional**. São Paulo: Ed. Ática, 2008.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E PROCESSOS PSICOLÓGICOS – 60h

Código: PSCITZ066		CH Total: 60h	Pré-requisito: -		
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	CR PCC: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Fundamentos históricos, legais e conceituais da educação inclusiva e sua interface com a Psicologia. Diversidade humana, necessidades educacionais específicas e barreiras à participação escolar. Atuação do psicólogo na promoção da inclusão, acessibilidade, mediação institucional e fortalecimento de práticas educativas inclusivas. Trabalho interdisciplinar, direitos humanos e aspectos éticos na atuação profissional.

Bibliografia Básica:

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva: contextos sociais**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar:

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** 2 ed. São Paulo: Summus, 2006.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

CFP – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na educação básica**. 1 ed. Brasília: CFP, 2019.

GUZZO, Raquel S. L.; MARINHO-ARAÚJO, Claisy M. (Orgs.). **Psicologia escolar: desafios e práticas contemporâneas**. 1 ed. Campinas: Alínea, 2014.

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. 1 ed. Brasília: Ministério da Educação, 2008.

PSICOLOGIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS - 60h

Código: PSCITZ067		CH Total: 60h	Pré-requisito: -		
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	CR PCC: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Analisar as interações entre o comportamento humano e os sistemas digitais, com foco nas transformações da subjetividade na era da Inteligência Artificial e das redes sociais. Discutir os impactos éticos, técnicos e clínicos do uso de algoritmos e dispositivos digitais, capacitando o futuro psicólogo para atuar em contextos de mediação tecnológica.

Bibliografia Básica:

HAN, Byung-Chul. **No Enxame: perspectivas do digital**. Petrópolis: Vozes, 2018.

LANIER, Jaron. **Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2018.

SANTAELLA, Lucia. **A pós-verdade é verdadeira ou falsa?**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2019. (Foco em comportamento e desinformação).

Bibliografia Complementar:

ALTER, Adam. **Irresistível: por que você é viciado em tecnologia e como se libertar**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Resolução nº 11/2018 (Regulamenta a prestação de serviços psicológicos por meio de TICs) e resoluções complementares**. Brasília, 2018.

NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **O Campo da Psicologia na Era Digital**. Rio de Janeiro: PUC-Rio/Loyola, 2013.

TURKLE, Sherry. **Um diálogo de um: por que esperamos mais da tecnologia e menos uns dos outros**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

ZUBOFF, Shoshana. **A Era do Capitalismo de Vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

PSICOLOGIA JURÍDICA - 60h

Código: PSCITZ068		CH Total: 60h	Pré-requisito: -		
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	CR PCC: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Analisar as interfaces entre a Psicologia e o Direito, fornecendo subsídios teóricos e técnicos para a atuação do psicólogo no sistema de justiça. Capacitar o aluno para a realização de avaliações psicológicas forenses, elaboração de documentos escritos. Será trabalhado intervenções em contextos como o Direito de Família, Infância e Juventude, Sistema Prisional e Ética na Psicologia Jurídica.

Bibliografia Básica:

ARIAS, Christiane J. S. de. (Org.). **Psicologia Jurídica: temas de aplicação**. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2018.

BRITO, Leila Maria Torraca de. **Psicologia Jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no Sistema Prisional**. Brasília: CFP, 2016. (E outras Referências Técnicas do CREPOP sobre o Sistema de Justiça).

HUSS, Matthew T. **Psicologia Forense: pesquisa, prática clínica e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROVINSKI, Sonia L. R. **Fundamentos da Perícia Psicológica Forense**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:

CLEMENTE, Miguel. **Fundamentos de Psicologia Jurídica**. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

GOMIDE, Paula Inez Cunha. **Comportamento Antissocial e Crime: psicologia da conduta criminosa**. Curitiba: Juruá, 2015.

SHINE, Sidney. **A Espada de Dâmoles: o psicólogo como perito nas disputas de guarda**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

LIBRAS - 60h

Código: PSCITZ069		CH Total: 60h	Pré-requisito: -		
Créditos: 04	CR Teórico: -	CR Prático: -	CR PCC: -	ACE: -	CR Estágio: -

Ementa: Aspectos históricos da educação de surdos e língua de sinais. Introdução aos aspectos linguísticos da Libras. Cultura Surda e Identidade Surda. Legislações na educação de surdos. Educação de surdos na perspectiva da educação inclusiva e da educação bilíngue de surdos. Prática de Libras: noções de vocabulário na área da educação e saúde.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2010.

GESSER, Andrei. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.

HONORA, Márcia. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Colaboração de Mary Lopes Esteves Frizanco. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **O Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. Colaboração de Heloisa Moreira Lima Sales.

CAPOVILLA, Fernando César; RAFHAEL, Walkíria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina L. **Novo deit-libras**: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Inep, CNPq: Capes, 2009. V 1, V 2.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2010.

5.3.3 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL foram organizados de modo a promover o desenvolvimento integral do perfil do egresso, assegurando uma formação generalista, crítica e ética, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as demandas locais e regionais. Nesse sentido, a estrutura curricular articula conhecimentos teóricos, práticos e técnico-científicos, distribuídos ao longo dos diferentes núcleos formativos, favorecendo a compreensão dos fenômenos psicológicos em suas determinações históricas, sociais e culturais, bem como a atuação profissional em múltiplos contextos.

A organização dos conteúdos contempla a atualização permanente da área, a adequação das cargas horárias em horas-relógio, a coerência entre objetivos, competências e práticas formativas, bem como a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se, ainda, a inserção de componentes curriculares que favorecem o contato com conhecimentos recentes e inovadores, como os Tópicos Emergentes em Psicologia, além da articulação com práticas profissionais por meio de estágios, extensão e atividades complementares, o que contribui para a consolidação de competências profissionais alinhadas às exigências contemporâneas da área.

No que se refere às políticas de educação em direitos humanos, educação ambiental e educação das relações étnico-raciais, o curso irá assegurar sua abordagem de forma transversal e interdisciplinar, bem como por meio de componentes curriculares específicos. A temática dos direitos humanos será desenvolvida de maneira sistemática, com destaque para a disciplina Psicologia, Direitos Humanos e Políticas Públicas, que abordará os fundamentos históricos, teóricos e legais dos direitos humanos, articulando-os à atuação profissional do psicólogo nos diferentes contextos sociais. Essa abordagem também se materializa em atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o compromisso ético e social da formação.

No âmbito da educação ambiental, os conteúdos serão trabalhados de forma integrada às práticas formativas, especialmente por meio da disciplina Psicologia do Ambiente, que problematiza as relações entre indivíduo e ambiente, considerando os processos psicossociais implicados nas questões socioambientais contemporâneas. Tal abordagem contribuirá para a formação de profissionais conscientes de seu papel na promoção da sustentabilidade e na construção de práticas socialmente responsáveis.

No que tange à educação das relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, o curso irá incorporar essas temáticas como eixo estruturante da

formação, em conformidade com a legislação vigente, assegurando que tais conteúdos não se limitem a abordagens pontuais, mas sejam desenvolvidos de forma contínua e articulada ao longo do percurso formativo. Disciplinas como Psicologia e Diversidade Humana, aliadas às práticas extensionistas e aos debates institucionais, contribuem para a construção de uma formação comprometida com a equidade, a valorização da diversidade e o enfrentamento das desigualdades sociais.

No que se refere à acessibilidade metodológica e à inclusão, o curso adotará estratégias que visam garantir condições equitativas de aprendizagem para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão. Essas estratégias envolvem a flexibilização de metodologias de ensino, adaptação de materiais didáticos, utilização de tecnologias assistivas, diversificação dos instrumentos avaliativos e acompanhamento pedagógico individualizado, considerando as especificidades dos estudantes.

Desse modo, os conteúdos curriculares do curso não apenas atendem às exigências normativas, mas também se constituem como elemento estruturante para o desenvolvimento do perfil do egresso, ao integrar formação científica, compromisso ético, responsabilidade social e sensibilidade às demandas contemporâneas, diferenciando o curso na área da Psicologia e promovendo uma formação alinhada aos princípios da cidadania e da transformação social.

5.3.4 Integração Curricular

O Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL apresenta uma organização curricular que assegura a integração entre formação teórica, prática e técnico-científica, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as normativas institucionais. A integralização curricular está prevista para ocorrer em período mínimo de 5 anos (10 semestres) e máximo de 7 anos e seis meses (15 semestres).

A matriz curricular do curso totaliza carga horária de 4.200h (quatro mil duzentos e trinta horas), compatível com as exigências legais, distribuída entre componentes curriculares obrigatórios, componentes eletivos, atividades de extensão, estágios curriculares supervisionados, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso, que irá assegurar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como princípio formativo. Cada hora/aula é equivalente a 50 (cinquenta) minutos.

Os componentes curriculares obrigatórios constituem o núcleo estruturante da formação, contemplando os fundamentos teóricos, metodológicos e técnicos da Psicologia, bem

como as interfaces com outras áreas do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso. Os componentes curriculares eletivos, organizados em duas disciplinas eletivas restritivas, com 60h cada e uma eletiva universal de 60h, bem como as Atividades Complementares que contabilizam 90h, possibilitam a flexibilização curricular, permitindo ao discente construir percursos formativos que dialoguem com seus interesses acadêmicos e profissionais, favorecendo o aprofundamento em áreas específicas da Psicologia e em temas emergentes da área.

As Atividades Curriculares de Extensão, com carga horária total de 420h (quatrocentos e vinte horas), estão distribuídas ao longo do curso, promovendo a integração entre universidade e sociedade, por meio de ações que articulam teoria e prática, considerando as demandas sociais, especialmente no contexto regional. Os estágios curriculares supervisionados, compreendendo o Núcleo Comum e as Ênfases Curriculares, totalizam carga horária de 810h (oitocentos e dez horas), sendo desenvolvidos em diferentes contextos de atuação profissional, como saúde, educação, assistência social e organizações.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), desenvolvido em dois momentos formativos (TCC I e TCC II), com carga horária total de 60 horas, constitui-se como componente obrigatório para integralização curricular, voltado à produção de conhecimento científico, incentivando a pesquisa e a reflexão crítica sobre a prática profissional.

Para fins de integralização curricular, o estudante deverá cumprir integralmente a carga horária prevista nos componentes obrigatórios e eletivos, nos estágios supervisionados, nas atividades de extensão, nas atividades complementares e no TCC, bem como participar do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), componente curricular obrigatório, conforme legislação vigente. O quadro abaixo, apresenta os requisitos para a integralização curricular do curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL:

Quadro 18- Requisitos para a Integralização Curricular do curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL

Currículo Fixo	Carga Horária Mínima
Componentes Curriculares obrigatórios	2.640
Estágio Curricular Supervisionado	810
Trabalho de Conclusão de Curso	60
ENADE	
Atividade Curricular de Extensão	420
Subtotal	3.930
Currículo Flexível	Carga Horária Mínima
Componentes curriculares eletivos restritivos e universal	180
Atividades Complementares	90
Subtotal	270
Total de carga horária integralizada	4.200

Desse modo, a integração curricular do curso de Psicologia da UEMASUL evidencia uma formação articulada, flexível e interdisciplinar, que promove o desenvolvimento das competências do egresso, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como o alinhamento com as demandas sociais, científicas e profissionais da área.

5.3.5 Interdisciplinaridade.

A interdisciplinaridade no Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL constitui-se como princípio estruturante do processo formativo, orientando a organização curricular e as práticas pedagógicas na perspectiva de superação da fragmentação do conhecimento. Tal abordagem visa possibilitar ao discente a compreensão dos fenômenos psicológicos em sua complexidade, considerando suas múltiplas determinações históricas, sociais, culturais, políticas e ambientais.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade materializa-se por meio da articulação entre os diferentes componentes curriculares, integrando conteúdos das áreas básicas, específicas e aplicadas da Psicologia, bem como das ciências humanas e sociais. Essa integração ocorrerá desde os períodos iniciais do curso, com disciplinas de fundamentação teórica, até os momentos mais avançados da formação, nos quais os conhecimentos são mobilizados em contextos práticos, como nas atividades de extensão, nos estágios curriculares supervisionados e no

Trabalho de Conclusão de Curso.

No âmbito das disciplinas, destacam-se componentes como Psicologia e Diversidade Humana, Psicologia, Direitos Humanos e Políticas Públicas, Psicologia do Ambiente, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, entre outras, que promoverão o diálogo entre diferentes campos do saber, articulando dimensões psicológicas, sociais, culturais e ambientais. Tais componentes possibilitam ao discente analisar criticamente as realidades sociais e compreender a atuação profissional de forma integrada, especialmente no contexto das políticas públicas e das demandas contemporâneas.

Ainda nesse contexto, as Atividades Curriculares de Extensão configuram-se como um dos principais espaços de materialização da interdisciplinaridade, ao promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações desenvolvidas junto à comunidade. Nesses contextos, os discentes serão instigados a mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para a compreensão e intervenção em problemáticas reais, favorecendo a construção de saberes contextualizados.

No que diz respeito aos estágios curriculares supervisionados, tanto no Núcleo Comum quanto nas Ênfases Curriculares, também se constituem como espaços privilegiados de integração interdisciplinar, na medida em que possibilitam a atuação em diferentes campos profissionais, como saúde, educação, assistência social e organizações. Nesses cenários, o discente articula conhecimentos teóricos, técnicos e éticos, dialogando com outras áreas profissionais e compreendendo a complexidade dos processos psicológicos em contextos institucionais diversos.

Ademais, a interdisciplinaridade será potencializada por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como estudos de caso, projetos integradores, seminários temáticos e práticas investigativas, que estimulam o protagonismo discente, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Essas estratégias irão favorecer a construção de uma formação que ultrapassa a mera acumulação de conteúdos, promovendo a articulação entre teoria e prática.

Por fim, destaca-se que a interdisciplinaridade no curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL, não irá se restringir a um arranjo metodológico, mas se configura como um princípio formativo que orienta a construção de uma prática profissional crítica, ética e socialmente comprometida, alinhada às demandas contemporâneas e às necessidades da realidade regional, contribuindo para a formação de psicólogas e psicólogos capazes de atuar de forma integrada e transformadora na sociedade.

5.3.6 Compatibilidade entre hora-aula e hora-relógio.

O regime de integralização da carga horária dos cursos de graduação da UEMASUL observa as diretrizes estabelecidas na Resolução n.º 25/2017 – CONSUN/UEMASUL, a qual determina que a hora-aula das disciplinas que compõem as estruturas curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos será equivalente a 50 (cinquenta) minutos, distribuída em encontros presenciais. A título de exemplificação, uma disciplina com carga horária de 60 horas corresponde a 72 encontros de 50 minutos, o que assegura o cumprimento integral da carga horária prevista para a disciplina e, por conseguinte, para o curso.

5.4 Metodologia de ensino utilizada no curso.

A metodologia de ensino a ser adotada no Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL fundamenta-se em uma perspectiva crítica, reflexiva e interdisciplinar, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1/2023), orientando-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela centralidade do discente como sujeito ativo do processo de aprendizagem.

Nesse sentido, a organização metodológica do curso visa assegurar o desenvolvimento dos conteúdos de forma articulada à realidade social, promovendo a relação teoria-prática desde os períodos iniciais da formação. Tal articulação se materializará por meio de estratégias que integram aulas teóricas, atividades práticas, estudos de caso, projetos integradores, atividades extensionistas, estágios curriculares supervisionados e a produção científica no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso. Essas práticas irão possibilitar ao discente compreender os fenômenos psicológicos em sua complexidade, mobilizando diferentes referenciais teóricos e metodológicos.

No que se refere às estratégias de aprendizagem, o curso visa adotar estratégias ativas que estimulam o protagonismo discente, a autonomia intelectual e o pensamento crítico. Entre essas estratégias, destacam-se a problematização, que parte de situações concretas para instigar a reflexão crítica; a aprendizagem baseada em problemas (ABP), que organiza o ensino a partir da resolução de problemas complexos e contextualizados; a análise de situações reais, que aproxima o discente dos contextos concretos de atuação profissional; os seminários temáticos, que promovem o aprofundamento teórico e o desenvolvimento da argumentação; as rodas de

conversa, que favorecem o diálogo, a escuta e a construção coletiva de saberes; as oficinas, que articulam teoria e prática por meio de atividades experienciadas; e os projetos interdisciplinares, que integram diferentes áreas do conhecimento na compreensão de fenômenos complexos, dentre outras.

No que concerne à acessibilidade pedagógica e atitudinal, esta, constitui elemento central da metodologia a ser adotada, sendo orientada pelas políticas institucionais de inclusão e pela legislação vigente. Nesse contexto, são previstas estratégias de flexibilização didático-metodológica, adaptação de materiais pedagógicos, diversificação dos instrumentos de avaliação, utilização de tecnologias assistivas e acompanhamento individualizado dos discentes com necessidades educacionais específicas.

No que tange às estratégias de inovação, a metodologia do curso prevê o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas que ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem. Além disso, componentes curriculares como Tópicos Emergentes em Psicologia irão possibilitar o contato com temas contemporâneos e inovadores da área, favorecendo a atualização constante do processo formativo.

Dessa forma, a metodologia de ensino do Curso de Psicologia da UEMASUL evidencia-se como coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais, pois visa promover o desenvolvimento de conteúdos de maneira integrada, assegurando a relação teoria-prática, ao estimular a autonomia e o protagonismo discente, garantindo a acessibilidade metodológica e atitudinal, bem como incorporando estratégias inovadoras que qualificam o processo de ensino-aprendizagem.

5.4.1 Práticas pedagógicas Inovadoras

As práticas pedagógicas inovadoras a serem adotadas no Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL estão fundamentadas em uma concepção de ensino-aprendizagem que privilegia a construção ativa do conhecimento, a contextualização dos conteúdos e a articulação entre teoria e prática, em consonância com as DCNs e com as demandas contemporâneas da formação em Psicologia.

Nesse sentido, a inovação pedagógica no curso se expressa na utilização de metodologias que rompem com modelos tradicionais centrados na transmissão de conteúdos, incorporando estratégias que estimulam a problematização da realidade, a investigação científica, a análise crítica e a intervenção social. Entre essas práticas, destacam-se a

aprendizagem baseada em problemas (ABP), o uso de estudos de caso, a construção de projetos interdisciplinares, as atividades extensionistas integradas ao currículo e as práticas simuladas, que possibilitam ao discente vivenciar situações próximas à atuação profissional.

A integração entre diferentes naturezas de unidades de estudo como, teóricas, práticas, extensionistas e investigativas, constitui elemento central da inovação pedagógica, permitindo que o processo formativo possa ocorrer de maneira dinâmica e significativa. As atividades práticas, desenvolvidas em laboratórios, serviços-escola, comunidades e instituições parceiras, articulam-se aos conteúdos teóricos, favorecendo a compreensão dos fenômenos psicológicos em contextos reais e contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais.

Destaca-se, ainda, o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recurso didático-pedagógico inovador, ampliando as possibilidades de interação, colaboração e acesso ao conhecimento. As práticas pedagógicas inovadoras também se materializarão na valorização de espaços formativos diversificados, como rodas de conversa, oficinas, seminários integrados e projetos de intervenção, que promovem o diálogo entre diferentes saberes e a construção coletiva do conhecimento. Tais práticas visam considerar as especificidades dos componentes curriculares e as diferentes formas de aprendizagem dos estudantes, assegurando a adequação metodológica às distintas naturezas das unidades de estudo.

5.5 Estágio Curricular Obrigatório.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL constitui-se como componente formativo obrigatório, organizado de modo a assegurar a articulação entre teoria e prática, em consonância com as DCNs para o curso de Psicologia e com o perfil do egresso proposto no PPC. Sua estrutura contempla carga horária total de 810h, distribuída entre Estágios do Núcleo Comum e Estágios de Ênfase, desenvolvidos em diferentes contextos de atuação profissional.

Os estágios serão ofertados de forma progressiva, possibilitando ao discente o contato inicial com práticas de observação e intervenção, avançando para experiências mais complexas nos campos da saúde, educação, assistência social, organizações e demais áreas de atuação da Psicologia. Essa organização favorece o desenvolvimento gradual de competências técnicas, éticas e científicas, alinhadas às demandas contemporâneas da profissão.

O acompanhamento das atividades de estágio será realizado por meio de mecanismos institucionalizados de supervisão acadêmica e de campo, garantindo a qualidade do processo

formativo. A supervisão acadêmica será desenvolvida por docentes do curso, com formação na área, que irão orientar sistematicamente os discentes por meio de encontros periódicos, discussões de casos, análise de relatórios e momentos de reflexão teórica sobre as práticas vivenciadas. A supervisão de campo, por sua vez, será realizada por profissionais vinculados às instituições concedentes, assegurando o acompanhamento direto das atividades desenvolvidas no ambiente profissional.

Os estágios serão desenvolvidos tanto em espaços da própria instituição, como a clínica-escola e serviços vinculados à UEMASUL, quanto em instituições conveniadas, mediante formalização de contratos e termos de cooperação técnica, conforme normativas institucionais. Esses convênios asseguram a diversidade de cenários de prática e a interlocução permanente entre a universidade e os diferentes campos de atuação profissional, fortalecendo a integração entre ensino e mundo do trabalho.

No que se refere à abrangência das atividades, os estágios contemplam diferentes áreas da Psicologia, permitindo ao discente atuar em contextos diversos e desenvolver competências relacionadas à avaliação psicológica, intervenção, escuta qualificada, trabalho interdisciplinar, elaboração de projetos e atuação em políticas públicas. Essa diversidade de experiências contribui para a formação de um profissional generalista, crítico e socialmente comprometido. Assim, os estágios curriculares supervisionados do curso de Psicologia Bacharelado, estão divididos da seguinte forma:

Quadro 19- Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado Curricular do Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL

Período	Disciplinas	Crédito				CH Total
		T	PT	ACE	E	
5º	Estágio Núcleo Comum I - Processos Educacionais	-	-	-	2	90
6º	Estágio Núcleo Comum II - Processos de Avaliação Psicológica	-	-	-	2	90
7º	Estágio Núcleo Comum III - Processos de Saúde	-	-	-	2	90
8º	Estágio Núcleo Comum IV - Processos Institucionais e Organizacionais	-	-	-	2	90
9º	Estágio Ênfase I - Processos Clínicos I/ Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar I	-	-	-	5	225
10º	Estágio Ênfase II - Processos Clínicos I/ Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar II	-	-	-	5	225
Total					18	810

5.6 Atividades Complementares (A/C)

De acordo com a Resolução nº 5, de 16 de novembro de 2016, em seu art. 9º, “as atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação” (Brasil, 2016, p. 10).

Ademais, as Atividades Complementares se constituem como componentes curriculares obrigatórios para todos os Cursos de Graduação da UEMASUL. A carga horária deverá ser cumprida pelo discente, levando em consideração o envolvimento em atividades acadêmicas promovidas pelas diversas Instituições, desde que sejam voltadas para área de conhecimento do curso.

Além disso, essas atividades podem incluir práticas de estudos, estágio supervisionado não obrigatório, atividades de pesquisa e extensão, monitoria, palestras, debates, disciplinas cursadas em outras Instituições de Ensino Superior – IES (desde que não tenham sido objeto de dispensa, respeitado o percentual de carga horária total, estabelecida por Norma Complementar), bem como outras atividades acadêmico-científico-artístico-culturais, quando planejadas e acompanhadas pelo avaliador da AC. Essas atividades complementares podem ser independentes, transversais, de interdisciplinaridade, especialmente aquelas que possuem relações entre teoria e prática.

Por fim, deverá ser comprovada a participação / realização, com documento específico (certificado, cartas de aceites de publicação e outros). O componente curricular no curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL é alocado no 10º período e possui carga horária total de 90 horas que deverá ter o cumprimento obrigatório.

5.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui componente curricular obrigatório para a integralização do Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL, configurando-se como atividade acadêmica de caráter investigativo, orientada pelos princípios da produção do conhecimento, da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e do compromisso social da formação em Psicologia.

Em consonância com o Regimento Geral do Ensino de Graduação da UEMASUL, o

TCC é condição indispensável para a conclusão do curso de graduação, devendo estar alinhado às competências e habilidades previstas no perfil do egresso, bem como às demandas sociais, institucionais e regionais que orientam a formação do psicólogo.

No Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL, o TCC está organizado em duas etapas sequenciais, correspondentes aos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II, ofertados, respectivamente, no 9º e 10º semestres, garantindo a progressiva construção do trabalho acadêmico:

- TCC I: destinado à elaboração do projeto de pesquisa, contemplando definição do tema, problematização, objetivos, fundamentação teórica e delineamento metodológico;
- TCC II: destinado ao desenvolvimento da pesquisa, sistematização dos resultados e elaboração do trabalho final.

Ademais, essa organização em fases está em conformidade com as normativas institucionais, que estabelecem que o TCC deve ser desenvolvido em duas etapas: elaboração do projeto e desenvolvimento da pesquisa.

O TCC poderá assumir diferentes modalidades, conforme definição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso, tais como artigo científico, monografia, relato de experiência ou produção técnico-científica, desde que fundamentado em metodologia científica e com relevância acadêmica e social. No âmbito deste curso, prioriza-se a produção de artigo científico, considerando sua potencialidade de socialização do conhecimento e inserção em espaços acadêmicos e profissionais.

O desenvolvimento do TCC será realizado sob a orientação de um docente do curso ou de área afim, garantindo a adequação teórico-metodológica do trabalho. A orientação constitui atividade acadêmica sistemática, envolvendo acompanhamento contínuo, definição de cronograma e avaliação do processo de construção do conhecimento. Para a matrícula no componente curricular de TCC, o estudante deverá atender aos requisitos institucionais, incluindo a aprovação nas disciplinas necessárias e a submissão prévia do projeto de pesquisa para análise e homologação pelo colegiado do curso.

A avaliação do TCC ocorrerá mediante:

- Análise do trabalho escrito;
- Apresentação e defesa pública perante banca examinadora.

A banca examinadora será composta por três docentes, incluindo o orientador,

responsável pela presidência da sessão. A defesa consistirá em exposição oral do trabalho, seguida de arguição pelos membros da banca, conforme regulamentação institucional. Dessa forma, a aprovação do estudante estará condicionada à obtenção de média mínima estabelecida nas normas institucionais, considerando tanto o trabalho escrito quanto a apresentação oral. Após a defesa, o discente deverá realizar as correções indicadas pela banca e entregar a versão final para arquivamento institucional.

Destaca-se que o TCC deverá observar rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às orientações institucionais vigentes, sendo vedada qualquer forma de plágio, sob pena de reprovação.

Nesse sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso, ao articular fundamentos teóricos, metodológicos e éticos, constitui espaço privilegiado de síntese da formação acadêmica, possibilitando ao discente desenvolver postura crítica, autonomia intelectual e compromisso social, em consonância com os princípios que orientam a formação em Psicologia na UEMASUL.

5.8 Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) adotadas no Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) estarão integradas ao processo de ensino-aprendizagem de forma a viabilizar a execução do Projeto Pedagógico do Curso, assegurando acessibilidade digital e comunicacional, bem como promovendo a interatividade entre docentes e discentes.

O curso irá orientar seus docentes para a utilização das TICs como instrumentos de mediação pedagógica, articuladas às práticas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a UEMASUL dispõe de sistemas acadêmicos institucionais e ambientes virtuais de aprendizagem que permitem o acesso de docentes e discentes a conteúdos, atividades e registros acadêmicos, possibilitando a organização do processo formativo e o acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Por meio dessas plataformas, são disponibilizados materiais didáticos diversos, tais como textos científicos, e-books, vídeos, estudos dirigidos e outros recursos digitais, envio de tarefas e comunicação acadêmica. Tais recursos asseguram o acesso aos conteúdos a qualquer tempo e lugar, respeitando diferentes ritmos de aprendizagem e ampliando as possibilidades de

estudo.

A instituição também utiliza ferramentas digitais colaborativas, a exemplo de plataformas integradas de comunicação e produção acadêmica, que possibilitam a realização reuniões virtuais, compartilhamento de materiais e desenvolvimento de atividades interativas. Essas tecnologias favorecem a construção coletiva do conhecimento, a interação entre os sujeitos do processo educativo e o desenvolvimento de competências digitais fundamentais à formação profissional.

Adicionalmente, o uso de redes sociais institucionais e canais digitais de comunicação contribui para a divulgação de informações acadêmicas, eventos científicos, atividades extensionistas e produções do curso, ampliando o alcance das ações desenvolvidas e fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Tais recursos são incorporados de forma crítica e contextualizada às práticas pedagógicas.

No âmbito do curso de Psicologia, as TICs serão mobilizadas em diferentes componentes curriculares, favorecendo metodologias ativas de aprendizagem, como estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas, projetos integradores e produção de materiais digitais, contribuindo para o protagonismo discente e para a construção de conhecimentos situados na realidade social.

No que se refere à acessibilidade, a UEMASUL assegura que os recursos tecnológicos utilizados sejam compatíveis com diferentes necessidades educacionais, garantindo acessibilidade digital e comunicacional, em consonância com as políticas institucionais de inclusão e permanência.

5.9 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL estão fundamentados em uma perspectiva formativa, diagnóstica e processual, em consonância com a metodologia de ensino adotada no curso, que se orienta por uma abordagem crítica, reflexiva, interdisciplinar e centrada no protagonismo discente.

Nessa perspectiva, a avaliação é compreendida como dimensão constitutiva do processo educativo, articulando-se às estratégias metodológicas que privilegiam a problematização, a aprendizagem baseada em problemas (ABP), a análise de situações reais, os projetos

interdisciplinares e as atividades extensionistas. Desse modo, os procedimentos avaliativos são concebidos para acompanhar o desenvolvimento das competências e habilidades ao longo do percurso formativo, considerando a relação indissociável entre teoria e prática.

A metodologia de avaliação adotada no curso estrutura-se a partir de critérios, estratégias e instrumentos diversificados, definidos nos planos de ensino de cada componente curricular, garantindo a coerência entre os objetivos de aprendizagem, os conteúdos desenvolvidos, as metodologias utilizadas e os processos avaliativos. Tal coerência se expressa na adequação dos instrumentos às diferentes naturezas das unidades de estudo teóricas, práticas, extensionistas e investigativas, respeitando as especificidades de cada componente curricular.

Entre os instrumentos de avaliação a serem utilizados, destacam-se provas escritas e orais, estudos de caso, relatórios de atividades práticas e de estágio, portfólios, produção de textos acadêmicos, seminários, projetos de intervenção e participação em atividades extensionistas. Esses instrumentos possibilitam avaliar não apenas a apreensão de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências analíticas, críticas, éticas e técnicas, alinhadas ao perfil do egresso.

O acompanhamento do processo de aprendizagem ocorrerá de forma contínua e sistemática, por meio de devolutivas formativas que permitem ao discente refletir sobre seu desempenho, identificar dificuldades e potencialidades, e reorientar seu percurso formativo. Esse processo fortalece a autonomia discente, na medida em que o estudante é incentivado a assumir papel ativo na construção de seu conhecimento.

Os procedimentos avaliativos preveem a flexibilização de estratégias e instrumentos, assegurando condições equitativas de participação e aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais específicas, por meio da adaptação de atividades, uso de tecnologias assistivas e acompanhamento individualizado. Os resultados das avaliações serão sistematizados e disponibilizados aos estudantes por meio dos sistemas institucionais, garantindo transparência e acesso às informações acadêmicas. A partir desses resultados, serão desenvolvidas ações pedagógicas voltadas à melhoria da aprendizagem, como atividades de recuperação paralela, reorientação didático-metodológica, acompanhamento acadêmico e intervenções planejadas pelo corpo docente, pelo colegiado de curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

5.10 Número de vagas

O Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL ofertará, em entrada única anual, o total de 40 (quarenta) vagas, no turno integral (vespertino e noturno), com ingresso no primeiro semestre letivo de 2027. O acesso ao curso ocorrerá, prioritariamente, por meio do Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES), realizado pela Universidade Estadual do Maranhão, que seleciona candidatos conforme o limite de vagas disponibilizadas. Além do PAES, o ingresso no curso poderá ocorrer por outras formas previstas na legislação e nas normativas institucionais, tais como a utilização da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), transferência interna, transferência externa e ingresso de portadores de diploma de curso superior. Nessas modalidades, o preenchimento das vagas estará condicionado à sua disponibilidade e à publicação de editais específicos pela instituição.

5.11 Integração do curso com as redes públicas de ensino ou com o SUS

O Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL promoverá integração com as redes públicas de ensino e com o Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia e com os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, serão firmados convênios e parcerias institucionais com órgãos e equipamentos públicos das áreas da saúde, educação e assistência social, visando assegurar a formação acadêmica articulada às demandas sociais e territoriais da região.

A integração com o SUS ocorrerá por meio da inserção dos discentes em diferentes cenários de prática e estágios supervisionados, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), hospitais, ambulatorios, CRAS, CREAS e demais serviços da rede pública. Essas experiências possibilitarão a formação em serviço e a atuação em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, considerando níveis crescentes de complexidade do sistema de saúde.

No âmbito da educação básica, o curso desenvolverá ações articuladas com as redes públicas de ensino por meio de projetos de extensão, práticas acadêmicas e estágios supervisionados em Psicologia Escolar e Educacional. As atividades permitirão o desenvolvimento, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas voltadas à inclusão, acessibilidade, promoção da saúde mental, mediação de conflitos e fortalecimento das relações escolares, inclusive com o uso de tecnologias educacionais.

As ações desenvolvidas junto às redes públicas serão acompanhadas, avaliadas e

documentadas institucionalmente, contribuindo para a consolidação de práticas formativas socialmente referenciadas e para o fortalecimento das políticas públicas de saúde e educação no contexto local e regional.

5.12 Atividades práticas de ensino para a licenciatura ou áreas da Saúde

As atividades práticas de ensino do Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL serão desenvolvidas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Psicologia (Resolução CNE/CES nº 1/2023), articulando teoria e prática de forma contínua ao longo do processo formativo. Essas atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, serão regulamentadas institucionalmente quanto à orientação, supervisão e responsabilidade docente.

As práticas acadêmicas ocorrerão em diferentes cenários de aprendizagem, incluindo laboratórios, clínicas-escola, instituições públicas e privadas, equipamentos das políticas sociais e serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando a inserção progressiva dos discentes em contextos reais de atuação profissional. Entre os espaços de formação poderão estar Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), hospitais, escolas, CRAS, CREAS e demais instituições parceiras.

As atividades práticas favorecerão o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, científicas e interpessoais necessárias ao exercício profissional do psicólogo, considerando a atuação multiprofissional, interdisciplinar e socialmente referenciada. Além disso, as práticas estarão relacionadas às demandas sociais, educacionais e de saúde da Região Tocantina do Maranhão, contribuindo para a compreensão crítica da realidade local e para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

5.13 Atividades Curriculares de Extensão

As Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL serão desenvolvidas em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes institucionais de curricularização da extensão, promovendo a integração entre universidade e comunidade por meio de ações socialmente referenciadas, interdisciplinares e articuladas às demandas locais e regionais.

As atividades extensionistas estarão vinculadas ao processo formativo do discente, possibilitando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a aproximação com

os diferentes contextos sociais, educacionais e de saúde da Região Tocantina do Maranhão. As ações ocorrerão em instituições públicas, serviços de saúde, escolas, comunidades e equipamentos sociais, contribuindo para a formação ética, crítica e humanizada do futuro profissional da Psicologia.

As disciplinas extensionistas do curso serão organizadas da seguinte forma:

Quadro 20- Atividades Curriculares de Extensão do Curso do Psicologia Bacharelado da UEMASUL

Período	Disciplinas	Crédito				CH Total
		T	PT	ACE	E	
2º	ACE I- Infância, Desenvolvimento e Proteção Social	-	-	4	-	60
3º	ACE II - Envelhecimento, Cuidado e Participação Social	-	-	4	-	60
4º	ACE III - Diversidade e Direitos Humanos no Contexto Escolar	-	-	4	-	60
5º	ACE IV - Avaliação Psicológica e Saúde Mental (CAPS III)	-	-	4	-	60
6º	ACE V - Redução de Danos e Cuidado em Álcool e Outras Drogas (CAPSAd)	-	-	4	-	60
7º	ACE VI - Humanização do Cuidado e Saúde do Trabalhador	-	-	4	-	60
8º	ACE VII -Saúde Mental e Processos Psicossociais do Trabalho	-	-	4	-	60
Subtotal		-	-	28		420

As atividades desenvolvidas nessas disciplinas possibilitarão a inserção dos discentes em diferentes cenários de atuação profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à promoção da saúde mental, prevenção de agravos, acolhimento, escuta qualificada, avaliação psicológica, atuação interdisciplinar e compromisso social com as políticas públicas de saúde e assistência.

Além disso, as experiências extensionistas serão acompanhadas e avaliadas por docentes supervisores, mediante planejamento, registros, relatórios e socialização dos resultados, assegurando a relação entre teoria e prática e contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a transformação social e com a realidade regional.

6 GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

6.1 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso de Psicologia Bacharelado terá como finalidade a análise de planos e processos relacionados ao curso e/ou seus discentes, bem como auxiliar a direção do curso sempre que for demandado. Segundo a Resolução nº 185/2022 – CONSUN/UEMASUL tem ainda as seguintes atribuições:

- Analisar e emitir parecer sobre os planos de ensino das disciplinas do curso;
- Propor aos Órgãos Superiores da Instituição o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins com a finalidade de desenvolvimento e capacitação no âmbito do curso;
- Ajudar a Direção do Curso na implantação e execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- Dar suporte à Coordenação de Curso na tomada de decisões relacionadas às atribuições desta, sempre que solicitado;
- Propor e apoiar a promoção de eventos acadêmicos do curso;
- Contribuir com a Coordenação de Curso nas avaliações relacionadas aos processos de regulação do curso;
- Auxiliar a Coordenação de Curso na definição das áreas de contratação de docentes do curso;
- Acompanhar e orientar as docentes do curso nas questões didático-pedagógicas;
- Auxiliar a Coordenação de Curso no planejamento de ensino;
- Elaborar a lista tríplice de indicação da Coordenação de Curso;
- Indicar os membros do NDE;
- Propor à Coordenação de Curso, procedimentos e pontuação para avaliação de
- Atividades Complementares;
- Acompanhar os procedimentos referentes ao Evento de Avaliação de Estágio Curricular Obrigatório;
- Encaminhar as propostas de alterações no Projeto Pedagógico do Curso aos conselhos superiores da UEMASUL.

6.2 Núcleo Docente Estruturante

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso será composto pelo Coordenador e por, pelo menos, 30% do corpo docente. De acordo com a Resolução N° 012/2017 – CONSUN/UEMASUL, que trata do Núcleo Docente Estruturante, o NDE deverá possuir participação obrigatória de no mínimo 05 (cinco) professores pertencentes ao seu corpo docente.

6.3 Direção de Curso

A Direção do Curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL/UEMASUL desempenhará funções de natureza política, gerencial, acadêmica e institucional, atuando de forma articulada com os diferentes setores da universidade, com vistas à consolidação e ao aprimoramento contínuo do curso. Compete à Direção promover a implementação e o acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando sua coerência com as diretrizes institucionais, as normativas legais vigentes e as demandas contemporâneas da área de Psicologia.

No âmbito acadêmico, a Direção será responsável por acompanhar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como monitorar indicadores de qualidade relacionados ao desempenho discente, à permanência estudantil e à satisfação dos acadêmicos, promovendo ações de melhoria contínua. Além disso, atuará no fortalecimento da articulação entre o curso e o contexto regional, incentivando iniciativas que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

A função de Direção do Curso deverá ser exercida por profissional com formação na área de Psicologia ou áreas afins, com experiência comprovada na área de atuação e vivência acadêmica, de modo a garantir a condução qualificada das atividades pedagógicas e administrativas, em consonância com os princípios éticos, científicos e formativos que orientam a proposta pedagógica do curso.

6.4 Direção de Centro

O centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras -CCHSL, está sob a direção do Professor Doutor Francisco de Assis Carvalho de Almada, do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1990), Mestre em Ciências da Educação pelo Instituto Pedagógico Latinoamericano Y Caribeño - Havana Cuba (1999), Mestre em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (2005) e Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista - Campus de Marília (2011).

6.5 Gestão Acadêmica do curso e o processo de avaliação interna e externa

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é a responsável pela Avaliação Interna da UEMASUL. Teve seu regimento aprovado por meio da Resolução nº 204/2022 – CONSUN/UEMASUL, que disciplina a organização, as competências e o funcionamento da Comissão Própria da Avaliação - CPA de acordo com a Lei Federal no 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por discentes que são escolhidos por eleição que são realizados por meio de Editais da UEMASUL e por docentes indicados por seus pares. Com reuniões mensais, conforme calendário de reuniões, definido no início do ano. De acordo com o Art. 2º, da referida resolução, são objetivos da CPA:

- Desenvolver o processo de autoavaliação da UEMASUL para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, em conformidade com as dimensões da avaliação institucional;
- Sistematizar as informações advindas do processo de autoavaliação, socializando-as com toda comunidade acadêmica e a sociedade, na perspectiva de subsidiar as ações de melhoria da UEMASUL;
- Prestar informações solicitadas pelo Conselho Estadual de Educação do Maranhão – CEE/MA e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP.

No Art. 3º da mesma resolução encontra-se que, observadas as Diretrizes Legais, a CPA deverá assegurar:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidade e responsabilidades sociais da Instituição;
- O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos quantitativos avaliativos;
- O respeito à identidade e a diversidade dos vários órgãos da UEMASUL.

A avaliação institucional realizada pela CPA considera 10 dimensões:

- Missão e PDI;
- Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da IES;
- Comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo;
- Organização de gestão da IES;
- Infraestrutura física;
- Planejamento de avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira.

O resultado dessa avaliação institucional subsidiará os pontos fracos e fortes da instituição como um todo. De posse dos resultados apresentados no relato e no relatório da CPA, a comissão setorial aplica e desenvolve metodologia para análise e interpretação dos dados que favoreçam a avaliação de cada curso. O diagnóstico decorrente da autorreflexão institucional da CPA servirá de espelho para a indicação de soluções para a conservação ou modificação dos rumos do curso, considerando seus objetivos e metas, com base na sua missão e no perfil do egresso que pretende formar. A avaliação dos cursos, no entanto, é realizada levando em consideração três dimensões:

- Organização didático-pedagógica;
- Perfil do corpo docente;
- Instalações físicas.

A gestão do curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL/UEMASUL será executada pelo Diretor do curso que tem autonomia para a missão e o planejamento da mesma, desde que embasado nos estudos da CPA e da comissão setorial. Além da direção do curso, a avaliação contará com apoio do NDE e do Colegiado do curso, os quais ajudam na proposição de melhorias para solucionar os pontos fracos encontrados na avaliação do curso.

A gestão, por meio do resultado das avaliações que consistirá em observar os resultados obtidos e promover as melhorias necessárias, possui a ferramenta básica a ser utilizada pelo diretor do curso na busca por excelência do processo de ensino e aprendizagem tendo vistas também para o perfil do egresso. No entanto, para que a autoavaliação institucional se constitua

referência para a qualidade do trabalho de gestão e planejamento, torna-se necessário que todas as etapas da autoavaliação aconteçam de forma planejada, participativa e transparente a todos os segmentos envolvidos, configurando a clareza do processo necessária à criação da cultura avaliativa permanente.

A autoavaliação institucional traz à luz a dimensão ampla dos resultados das ações que estão sendo vivenciadas no âmbito interno e externo do curso, de forma a não priorizar a quantificação ou qualificação dessas ações, mas demonstrar a eficiência e eficácia das mesmas, dado o seu caráter formativo e somativo. O papel formativo e o papel somativo no processo avaliativo apesar de serem distintos, na prática podem se confundir nos momentos de interseção e culminância das ações diagnósticas.

A autoavaliação institucional não se constitui apenas em instrumento de recolhimento de informações a ser apresentado a instâncias superiores. Ela representa uma ferramenta imprescindível ao trabalho do diretor do curso, pois monitora a qualidade do desempenho institucional promovendo o planejamento consciente com base no diagnóstico sobre os pontos críticos que merecem prioridade. Esse planejamento acaba por legitimar o processo de avaliação interna ao demonstrar para os segmentos envolvidos que os mesmos estão contribuindo para o desenvolvimento institucional, por meio da consideração de suas participações.

A autoavaliação não deve ser considerada como controle institucional, mas como mediadora de um processo de tomada de consciência, individual e coletiva, que levará o curso a uma autocrítica e (re)define seus caminhos com vistas à (trans)formação e melhoria contínua da sua realidade, associada aos seus objetivos e a realidade local e regional.

A autoavaliação institucional do curso é um processo dinâmico, contínuo e de construção colaborativa, cujo resultado permitirá uma visão mais ampliada ao gestor sobre a realidade institucional, levando-o à orientação de sua equipe para um planejamento mais consciente. Além da avaliação interna, os órgãos colegiados do curso de Direito e o Diretor do curso utilizarão a avaliação externa por meio do ENADE para verificar a execução do projeto do curso. O ENADE tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes de cursos de graduação em relação às habilidades e às competências adquiridas em sua formação, a partir dos conteúdos previstos nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

7 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Psicologia Bacharelado do CCHSL/UEMASUL será constituído por professores mestres, doutores e especialistas. Inicialmente, será realizado processo seletivo para contratação de professores substitutos. Até o segundo ano do curso o quadro de docentes deverá ser preenchido com vagas de professores efetivos.

O curso também será atendido pelo Programa de Mobilidade Acadêmica de Docentes - PMAD, o qual é realizado por meio de edital, em que seleciona professores efetivos da UEMASUL de outros *campi* para ministrar aulas no CCHSL, em virtude da não existência de docentes efetivos e/ou contratados disponíveis para ministrar as disciplinas.

A prática de Mobilidade Acadêmica possibilita aos docentes o compartilhamento de experiências, ressaltando que a maioria dos docentes que participam do edital para o Programa de Mobilidade Acadêmica de Docentes – PMAD são docentes efetivos e com titulação de mestres e doutores, permitindo a participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A formação do seu corpo docente é uma prioridade para a UEMASUL, que vem investindo na titulação de professores efetivos, envolvendo concessão de afastamento remunerado de Bolsas de Mestrado e Doutorado, bem como a participação em programas, MINTER/DINTER, autorizados pela CAPES, e convênios com instituições privadas de ensino superior, de vagas de mestrado e doutorado.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 Salas de aula

As salas de aula destinadas ao Curso de Bacharelado em Psicologia da UEMASUL atenderão às necessidades institucionais e pedagógicas do curso, dispondo de infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino teóricas e práticas. Os espaços contarão com quadro branco para exposição dos conteúdos, mesa e cadeira para o docente, carteiras com apoio para escrita destinadas aos discentes, iluminação apropriada, climatização por meio de aparelhos de ar-condicionado e capacidade média para 40 (quarenta) estudantes. Todos os ambientes passarão por manutenção preventiva e limpeza periódica, assegurando condições adequadas de conforto, acessibilidade e permanência acadêmica.

8.2 Espaço de trabalho para o Diretor do Curso

O espaço de trabalho destinado ao Diretor do curso de Psicologia Bacharelado será planejado para atuar como um centro de governança acadêmica, superando os requisitos básicos de administração e configurando-se como um ambiente de alta performance gestora.

8.3 Sala coletiva de professores

A Sala Coletiva de Professores do Curso de Psicologia Bacharelado da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) irá se constituir como espaço institucional destinado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, pedagógicas e administrativas do corpo docente, proporcionando condições adequadas para o planejamento, organização e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

O ambiente será concebido de forma a viabilizar o trabalho docente de maneira funcional, integrada e colaborativa, favorecendo a convivência acadêmica, a interdisciplinaridade e a articulação entre os professores do curso e das demais áreas do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras (CCHSL). Nesse sentido, o espaço possibilitará reuniões pedagógicas, orientações acadêmicas, momentos de estudo, planejamento didático, elaboração de atividades avaliativas e acompanhamento das ações institucionais vinculadas ao curso.

A sala irá dispor de recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) compatíveis com o quantitativo de docentes e com as demandas acadêmicas do curso, incluindo

computadores com acesso à internet, rede Wi-Fi institucional, impressora, equipamentos multimídia e acesso aos sistemas acadêmicos institucionais, tais como o SIGAA, plataformas digitais de aprendizagem e ferramentas de comunicação acadêmica. Esses recursos possibilitam suporte às atividades pedagógicas, ao acompanhamento discente e à produção acadêmico-científica.

Além disso, o espaço contemplará condições adequadas de conforto, acessibilidade, iluminação, climatização e ergonomia, favorecendo não apenas o desenvolvimento das atividades laborais, mas também momentos de descanso, integração e convivência entre os docentes. A sala coletiva também disporá de mobiliário apropriado, armários e espaços destinados à guarda de equipamentos, materiais pedagógicos e documentos institucionais necessários às atividades do curso.

Ademais, a estrutura contará com o apoio técnico-administrativo institucional, contribuindo para o suporte às demandas acadêmicas e administrativas relacionadas ao funcionamento do curso e ao desenvolvimento das atividades docentes. Dessa forma, a Sala Coletiva de Professores configura-se como espaço essencial para a consolidação das práticas pedagógicas, para o fortalecimento do trabalho coletivo e para a qualificação das atividades acadêmicas desenvolvidas no Curso de Psicologia Bacharelado da UEMASUL.

8.4 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

O Curso de Psicologia Bacharelado da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) assegurará aos discentes o acesso adequado a equipamentos de informática, de modo a atender às demandas acadêmicas, científicas e pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os espaços destinados ao acesso discente foram planejados considerando as necessidades institucionais e as especificidades formativas do curso, possibilitando suporte às atividades acadêmicas presenciais e digitais.

A instituição dispõe de laboratórios de informática e demais ambientes informatizados equipados com computadores conectados à internet de alta velocidade, permitindo acesso aos sistemas institucionais, plataformas virtuais de aprendizagem, bibliotecas digitais, periódicos científicos, bases de dados acadêmicas e softwares necessários às atividades desenvolvidas no curso. Os espaços também contam com rede sem fio (Wi-Fi) institucional, garantindo conectividade aos estudantes em diferentes ambientes acadêmicos da universidade.

Os equipamentos disponibilizados apresentarão hardware e software atualizados, compatíveis com as demandas acadêmicas contemporâneas e com as necessidades de utilização de ferramentas voltadas à pesquisa científica, produção textual, análise de dados, elaboração de relatórios, atividades extensionistas e demais práticas acadêmicas relacionadas à formação em Psicologia. Além disso, a instituição realizará manutenção preventiva e corretiva periódica dos equipamentos e da infraestrutura tecnológica, assegurando funcionamento adequado, estabilidade de acesso e qualidade dos serviços ofertados.

Os ambientes destinados ao acesso discente à informática possuirão condições adequadas de conforto, climatização, iluminação, ergonomia e acessibilidade, favorecendo a permanência e o desenvolvimento das atividades acadêmicas em condições satisfatórias. Os espaços físicos também serão organizados de modo a atender ao quantitativo de estudantes e às demandas de utilização coletiva e individual.

Ademais, a UEMASUL realizará avaliação periódica da infraestrutura tecnológica institucional, considerando critérios relacionados à adequação, qualidade, funcionalidade e pertinência dos equipamentos e serviços ofertados. Tal processo possibilitará atualização contínua dos recursos tecnológicos e aprimoramento das condições de acesso dos estudantes, garantindo suporte qualificado às atividades acadêmicas do Curso de Psicologia.

8.5 Bibliografia básica e Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

As referências bibliográficas básicas e complementares do Curso de Psicologia Bacharelado serão adquiridas após a aprovação e autorização do curso pelos órgãos competentes da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). No que se refere ao acervo digital, a instituição mantém contrato com as bibliotecas virtuais Pearson e Minha Biblioteca, que, de forma integrada, disponibilizam um acervo superior a 15.000 (quinze mil) títulos em diversas áreas do conhecimento, incluindo Computação, Matemática, Engenharia.

A Biblioteca da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) conta com acervo físico disponível para atendimento às demandas acadêmicas, o qual será progressivamente ampliado conforme a implantação do curso. O sistema de gerenciamento informatizado permite aos discentes a consulta ao acervo, verificação de disponibilidade e solicitação de empréstimos, garantindo maior eficiência no acesso aos materiais. Além disso, a biblioteca dispõe de infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades de estudo e

pesquisa, incluindo cabines para estudo individual, salas de estudo em grupo, espaços de uso coletivo e computadores conectados à internet, assegurando condições de acesso aos recursos digitais institucionais e a bases de dados científicas.

Nesse sentido, os estudantes terão acesso a importantes portais de periódicos e repositórios científicos, tais como SciELO, DOAJ e CAPES, ampliando as possibilidades de pesquisa e atualização científica, especialmente em áreas estratégicas da Psicologia.

O acervo bibliográfico, tanto básico quanto complementar, será periodicamente avaliado e atualizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, assegurando sua adequação às unidades curriculares ofertadas. A cada processo de revisão, o NDE elaborará relatório de adequação, no qual serão justificadas as escolhas bibliográficas em consonância com os conteúdos das disciplinas, bem como analisada a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares disponíveis por título. Este procedimento visa garantir a qualidade acadêmica do curso, a atualização constante do acervo e o alinhamento com as demandas formativas da área de Psicologia.

8.6 Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica do Curso de Psicologia Bacharelado da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) serão planejados em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, com as necessidades formativas previstas neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e com as demandas acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão.

8.7 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica do Curso de Psicologia Bacharelado da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) serão planejados em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, com as necessidades formativas previstas neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e com as demandas acadêmicas relacionadas ao desenvolvimento das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Os espaços laboratoriais serão destinados ao desenvolvimento de práticas acadêmicas

voltadas à observação, experimentação, avaliação psicológica, escuta qualificada, estudos de comportamento, processos de desenvolvimento humano, práticas psicossociais e atividades de formação técnica e científica vinculadas às diferentes áreas de atuação da Psicologia. Dessa forma, os laboratórios contribuirão para a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de competências profissionais alinhadas às necessidades sociais e regionais.

Os laboratórios específicos do curso contarão com normas institucionais de funcionamento, utilização e segurança, garantindo organização adequada das atividades acadêmicas e a preservação dos equipamentos, materiais e espaços físicos. As orientações referentes ao uso dos ambientes, agendamento de atividades, responsabilidades dos usuários e protocolos de segurança serão disponibilizadas aos docentes, técnicos e discentes, assegurando o adequado desenvolvimento das práticas pedagógicas.

Os ambientes apresentarão condições adequadas de conforto, climatização, iluminação, acessibilidade, ergonomia e organização espacial, possibilitando a realização das atividades acadêmicas em condições apropriadas ao processo formativo. Ademais, os laboratórios disporão de equipamentos, materiais pedagógicos, testes psicológicos regulamentados, recursos audiovisuais e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) compatíveis com as atividades previstas no PPC, atendendo às necessidades pedagógicas e ao quantitativo de vagas ofertadas pelo curso.

A infraestrutura laboratorial contará ainda com manutenção preventiva e corretiva periódica, além de suporte técnico-administrativo institucional para acompanhamento das demandas relacionadas aos equipamentos, materiais e funcionamento dos espaços. Os insumos, instrumentos e recursos disponíveis serão dimensionados de acordo com a capacidade dos ambientes e com as atividades práticas desenvolvidas ao longo da formação acadêmica.

Além disso, a UEMASUL realizará avaliação periódica dos laboratórios didáticos, considerando aspectos relacionados à adequação dos espaços, qualidade dos serviços prestados, funcionamento dos equipamentos, demandas acadêmicas existentes e futuras, bem como a efetividade das atividades práticas desenvolvidas. Os resultados dessas avaliações subsidiarão a gestão acadêmica no planejamento de melhorias, atualização de equipamentos, ampliação de recursos e qualificação contínua das práticas pedagógicas e laboratoriais do Curso de Psicologia.

8.8 Laboratórios de ensino para a área de saúde

Os laboratórios de ensino destinados à área da saúde no Curso de Psicologia Bacharelado da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) serão estruturados em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Psicologia e se articularão às necessidades formativas previstas neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), assegurando suporte às atividades práticas, interdisciplinares e técnico-científicas desenvolvidas ao longo da formação acadêmica.

A estrutura laboratorial contemplará ambientes específicos e multidisciplinares voltados ao estudo dos diferentes aspectos biológicos, celulares, neurofisiológicos, anatômicos e moleculares relacionados às Ciências da Vida e à compreensão integrada dos processos humanos, contribuindo para a formação científica e profissional do psicólogo. Tais espaços favorecerão a articulação entre os conhecimentos das áreas biológicas, da saúde e das ciências humanas, possibilitando a compreensão ampliada do desenvolvimento humano, do funcionamento neuropsicológico e das interfaces entre saúde, subjetividade e sociedade.

Os laboratórios atenderão às demandas acadêmicas das disciplinas teóricas e práticas do curso, dispondo de equipamentos, materiais didáticos, modelos anatômicos, recursos audiovisuais, instrumentos específicos e insumos necessários ao desenvolvimento das atividades previstas no PPC. Os ambientes serão dimensionados de acordo com o quantitativo de vagas ofertadas e com as necessidades pedagógicas relacionadas às práticas laboratoriais e às atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, os espaços laboratoriais contarão com recursos tecnológicos atualizados e comprovadamente inovadores, incluindo equipamentos multimídia, softwares acadêmicos, plataformas digitais de aprendizagem, recursos de simulação e tecnologias aplicadas ao ensino em saúde, possibilitando maior integração entre conhecimento teórico e experiência prática. Tais recursos contribuirão para o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e ético-profissionais alinhadas às demandas contemporâneas da formação em Psicologia e da atuação interdisciplinar em saúde.

Os laboratórios também possuirão normas institucionais de funcionamento, utilização e segurança, assegurando organização adequada das atividades acadêmicas e preservação dos equipamentos e materiais. Ademais, a instituição realizará manutenção periódica dos espaços e equipamentos, bem como acompanhamento contínuo das demandas acadêmicas, garantindo condições adequadas de uso, atualização tecnológica e qualidade dos serviços ofertados.

Nesse sentido, os laboratórios de ensino para a área da saúde constituirão como espaços fundamentais para a consolidação da formação acadêmica no Curso de Psicologia Bacharelado

da UEMASUL, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e o compromisso institucional com uma formação científica, crítica, humanizada e socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Alencar Viana. **A região de influência de Imperatriz-MA: estudo da polarização de uma capital regional, destacando a regionalização dos serviços públicos de saúde.** 2016.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Perfil dos Municípios Maranhenses. Indicadores Socioeconômicos e Demográficos, 2013.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. **A Psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição.** São Paulo: Educ, 2003.

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. **História da Psicologia no Brasil: primeiros ensaios.** 2. ed. São Paulo: Educ, 2007.

BENEVIDES, M. G. **Os direitos humanos das mulheres: transformações institucionais, jurídicas e normativas no Brasil.** Fortaleza: EdUECE, 2016.

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BOCK, Ana Mercês Bahia. **A Psicologia e o compromisso social.** São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL. **Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962.** Dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo. Diário Oficial da União, Brasília, 1962.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 8, de 7 de maio de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

_____. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 23/12/1996.

_____. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 10/1/2001. Página 1.

_____. **Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 – Brasília,

2002, Pág. 23.

_____. **Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2002.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 de abr. 2004.

_____. **Decreto Federal n.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2005, seção 1.

_____. **Decreto nº 5. 626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

_____. **Resolução nº 1 de 02/02/2004.** Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Administração. Brasília, 02 de fevereiro de 2004.

_____. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

_____. **Lei 11.645, de 08 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 08 mar. de 2008.

_____. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 10 de março de 2008.

_____. **Decreto legislativo nº 186, de 2008.** Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília–DF, 10 jul. 2008. Seção 1. Edição 131, p. 1.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de set. 2008.

_____. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência:** Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. Ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2011.

_____. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 27 de dezembro de 2012.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2015.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas em cursos de Educação Superior e de Ensino Médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 8 de janeiro de 2015 – Seção 1 – pp. 11-12.

_____. **Lei n.º 13.146/2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Casa Civil, 2015.

_____. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2018. Rio de Janeiro: IBGE.

_____. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018** - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, 18 de dezembro de 2018.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 02 de 04/10/1993 – CEE/MA.** Ato de criação do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual do Maranhão – Centro de Estudos Superiores de Imperatriz. São Luís, 04 de outubro de 1993.

_____. **Lei n.º 7.321, de 13 de junho de 1985.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7321.htm. Acesso em: 20 de dezembro de 2020.

_____. **Lei n.º 4.769/1965.** Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4769.htm. Acesso em 20 de dezembro de 2020.

MARANHÃO. Lei nº 9.279 de 20 de outubro de 2010. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema Estadual de Educação Ambiental do Maranhão. Diário Oficial do Maranhão, São Luís, 2010.

_____. **Projeto de Lei n.º 181, de 04 de outubro de 2016.** Que Dispõe sobre a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, com sede na cidade de Imperatriz. Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, São Luís, 04 de out. de 2016.

_____. **Lei Ordinária n.º 10.525, de 3 de novembro de 2016.** Dispõe sobre a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, com sede na cidade de Imperatriz. São Luís, 3 de novembro de 2016.

_____. **Decreto Estadual n.º 32.397, de 11 de novembro de 2016.** Que designa a Comissão de Transição e Instalação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Diário Oficial do Maranhão, São Luís–MA, 2016.

_____. **Lei Estadual n.º 10.558, de 06 de março de 2017.** Dispõe sobre a organização administrativa da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), criação de cargos em comissão, e dá outras providências.

_____. **Lei n.º 10.796, de 1 de março de 2018.** Aprova o Plano Estadual de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial do Maranhão, São Luís, 2018.

_____. **Lei Ordinária n.º 10.880, de 05 de julho de 2018.** Que cria o Centro de Ciências da Saúde – CCS na estrutura organizacional da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL – Campos Imperatriz, altera a Lei n.º 10.558, de 6 de março de 2017, e dá outras providências. São Luís, 05 de julho de 2018.

_____. **Resolução n.º 63/2019 - CEE/MA.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental no Sistema de Ensino do Estado do Maranhão. São Luís, 07 de abril de 2019.

_____. **Resolução n.º 109/2018-CEE/MA.** Estabelece normas para a Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão e dá outras providências. São Luís, 17 de maio de 2018.

_____. **Resolução nº 166/20220 CEE/MA.** Estabelece orientações complementares à implementação das Diretrizes para Extensão Universitária nas instituições de ensino superior pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino do Maranhão, a partir das normas prescritas na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e regulamenta o processo de avaliação com fulcro nessa Resolução e na Resolução nº 109/2018 – CEE/MA. São Luís, 01 de outubro de 2020.

_____. **Decreto Estadual nº 32.396 de 16 de março de 2020.** Que dispõe sobre a suspensão, por 15 dias, das aulas presenciais nas unidades de ensino da rede estadual de educação, do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA e da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, nas instituições de ensino das redes municipais e nas escolas e instituições de ensino superior da rede privada localizadas no Estado do Maranhão. Diário Oficial do Maranhão, São Luís-MA, 2020.

DOURADO, L.F. A Conferência Nacional de Educação e a Construção de Políticas de Estado. In. FRANÇA, M. e MOMO, M. (Orgs). **Processo democrático participativo. A construção do PNE.** São Paulo: Mercado das Letras, 2015.

FERREIRA, Antônio José de Araújo. **Políticas territoriais e a reorganização do espaço maranhense.** Tese (Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana área Área de concentração: Geografia Humana) - Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2008. 269 f.

FONSECA, S. **A Interferência do Modelo de Gestão no Projeto Pedagógico de Uma Instituição de Ensino Superior:** um estudo de caso. 2007. Tese (Doutorado em Educação: currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

G1 MA. **Maranhão registrou quase 4 mil afastamentos de trabalhadores por causa de transtornos mentais em 2024.** G1 Maranhão, 10 mar. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2025/03/10/ma-registrou-quase-4-mil-afastamentos-de-trabalhadores-por-cao-de-transtornos-mentais-em-2024.ghtml>. Acesso em: 20 fev. 2026.

GOMES, J. B. **O Debate Constitucional sobre as ações afirmativas.** In: SANTOS, R. E.:

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS-IMESC. **Produto Interno Bruto do Estado do Maranhão: período 2010 a 2017.** v.10, n.1, jan./dez. – São Luís: IMESC, 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/acailandia/panorama>>. Acesso em: 04 dez 2019.

_____. **Regiões de influência das cidades 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Censo da educação superior 2018. Notas estatísticas. Brasília, 2019.

GONÇALVES, D. B. **Gestão escolar e desenvolvimento regional: uma análise dos indicadores e da gestão escolar do Ensino Fundamental de Imperatriz-MA**. Dissertação (Mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional) UNITAU, Taubaté-SP, 2015.

SANCHES, E. **Enciclopédia de Imperatriz: 150 anos, 1852-2002**. Imperatriz: Instituto Imperatriz, 2003.

TEIXEIRA, A. **Ensino superior no Brasil: análise e interpretação de sua evolução até 1969**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO. **Plano de desenvolvimento Institucional – PDI: 2017-2021**. UEMASUL: Imperatriz, 2017.

_____. **Decreto nº 32.396, de 11 de novembro de 2016b**. Define a Área de Abrangência da UEMASUL. Disponível em: Acesso em: 06 dez 2019

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 02/2017**. Fixa normas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC em rede Imperatriz-Açailândia. Imperatriz, 25 de maio de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 011/2017**. Institui o Programa de Bolsa Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 01 de dezembro de 2017.

_____. **Resolução nº 012/2017 CONSUN/UEMASUL**. Institui o Núcleo Docente Estruturante no âmbito da Gestão Acadêmica dos cursos de graduação bacharelado – Licenciatura e Tecnólogo da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 28 ago. 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL Nº 019/2017**. Aprova o Regimento

Interno da Comissão Própria de Avaliação-CPA da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 28 de agosto de 2017.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 025/2017.** Dispõe sobre a regulamentação da hora-aula e horários de aula nos cursos de graduação presenciais da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Açailândia, 07 de dezembro de 2017.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional:** PPI 2017/2021. Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica, PROGESA. Imperatriz, 2017.

_____. **Resolução n° 031/2018 CONSUN/UEMASUL.** Cria as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina (UEMASUL). Imperatriz, 13 jun. 2018.

_____. **Resolução n° 049/2018 - CONSUN/UEMASUL,** cria o Programa de Formação de Professores da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2018.

_____. **Resolução n° 053/2018 – CONSUN/UEMASUL,** aprova o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT. 2018.

_____. **Resolução n° 60/2018 CONSUN/UEMASUL.** Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz, 11 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução n° 62/2018 CONSUN/UEMASUL.** Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 12 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução n.º 078/2019 – CONSUN/UEMASUL,** aprova o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2019.

_____. **Resolução n° 089/2019 - CONSUN/UEMASUL.** Regulamenta a composição, atribuições e funcionamento do Conselho Estratégico Social da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – CONEST/UEMASUL. 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 091/2019.** Altera a Resolução n° 011/2017 – CONSUN/UEMASUL, de 15 de agosto de 2017, que institui o Programa de Bolsa

Permanência da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL.
Imperatriz, 15 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 093/2019.** Altera a Resolução n° 053/2018– CONSUN/UEMASUL, de 31 de agosto de 2018, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEXT/ UEMASUL. Imperatriz, 17 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 095/2019.** Altera a Resolução n° 018/2017-CONSUN/UEMASUL, de 15 de agosto de 2017, que institui o Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Iniciação Científica – MAIS IDH/UEMASUL. Imperatriz, 19 de dezembro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 097/2019.** Regulamenta a criação, reconhecimento, vinculação e funcionamento de Empresas Juniores no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 17 de outubro de 2019.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 62/2018.** Disciplina a concessão de monitoria a discentes do Ensino de Graduação no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL e dá outras providências. Imperatriz, 12 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 60/2018.** Regulamenta o estágio não obrigatório a discente do ensino superior, no âmbito da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL. Imperatriz, 11 de dezembro de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 040/2018.** Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 14 de maio de 2018.

_____. **Resolução CONSUN/UEMASUL N° 029/2018.** Aprova normas da Política de Extensão da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Imperatriz, 21 de março de 2018.

_____. **Resolução n° 065/2020 - CONSUN-UEMASUL,** estabelece a Metodologia para elaboração do Estatuto da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2018.

_____. **Resolução n° 103/2020 - CONSUN/UEMASUL,** estabelecerá ato normativo de colação de grau especial, excepcionalmente realizada por meio de Tecnologias

Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2020.

_____. **Resolução nº 113/2020- CONSUN/UEMASUL**, altera a Resolução nº 65/2018 – CONSUN/UEMASUL sobre a elaboração do Estatuto da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. 2020.

_____. **Resolução nº 142/2021 - CONSUN/UEMASUL**, convoca a comunidade universitária para a eleição e decomposição da lista tríplice para Reitor e Vice-Reitor da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, e fixa data de sua realização. 2021.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2022-2026.** UEMASUL: Imperatriz, 2022.

_____. **Resolução nº 166/2022 CONSUN/UEMASUL** - cria o Programa Institucional de Residência Profissional em Engenharias e Arquitetura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. 2022.

_____. **Resolução nº185/2022 – CONSUN/UEMASUL.** Dispõe sobre o Regimento Geral do Ensino de Graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 30 de maio de 2022.

_____. **Resolução nº186/2022 - CONSUN/UEMASUL.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL 2022-2026. Imperatriz, 30 de maio de 2022.

_____. **Resolução nº 216/2022 - CONSUN/UEMASUL.** Dispõe sobre a instituição e a regulamentação das atividades de extensão como componente curricular obrigatório nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL. Imperatriz, 30 de setembro de 2022.

_____. **Resolução nº 217/2022 - CONSUN/UEMASUL.** Cria o Programa de Acompanhamento dos Egressos dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão e estabelece suas políticas. . Imperatriz, 27 de outubro de 2022.

SOUSA, J. de M. **Enredos da dinâmica urbano-regional sul maranhense:** reflexões a partir da centralidade econômica de Açailândia, Balsas e Imperatriz. 2015. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2015.